ANNO LXIV — NUMERO 8

QUARTA-FEIRA 11 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Janeiro, ás 12 horas e 40 minutos da tarde (pela linha terrestre)

Foram removidos os seguintes juizes de direito:

Bacharel Simeão de Faro Mendonça, da comarca de Paula Affonso para a de Traipú, ambas nas Alagôas;

Bacharel José Fiel de Jesus Leite, da comarca de Vigia, no Pará, para a de Paulo Affonso, nas Alagôas;

Bacharel Napoleão Simões de Oliveira, da comarca de Geremoabo na Bahia, para a de Vigia no Pará.

NATAL, 10 de Janeiro, ás 2 horas e 45 minutos da tarde.

Aqui chegou hoje o paquete nacional *Maranhão*, o qual segue á tarde para o sul.

BAHIA, 10 de Janeiro, ás 2 horas e 45 minutos da tarde, (pela linha terrestre).

Está eleito deputado geral pelo 14.º districto desta provincia o conselheiro Pereira Franco (C).

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

BUENOS AYRES, 9 de Janeiro.

Desabou uma grande tempestade sobre esta cidade e a de Montevidéo, causando enormes estragos e prejuizos.

RIO DE JANEIRO, 9 de Janeiro, ás 12 horas e 15 minutos da noite (recebido na manhã de 10).

Foi agraciado com o titulo de Barão do Descalvado José Elias de Toledo Lima.

— Correm boatos de que o governo nomeou uma commissão de melhoramentos do material de guerra, designando alguns officiaes da arma de artilharia para irem á Europa comprar armamento.

— As apolices geraes de 5 % vendem-se á 95 %.

— A taxa do cambio sobre Londres, reservada, foi hoje de 24 1/16 d. por 1$000, á 90 d. v.

ROMA, 10 de Janeiro.

Nada consta além do que já foi noticiado sobre os movimentos entre italianos e abyssinios.

Rasa-lula abandona o Mahadi.

S. PETERSBURGO, 10 de Janeiro.

A Russia licenciou as suas reservas.

Foram executados 8 nihilistas.

BERLIM, 10 de Janeiro.

Bismarck pedirá ao parlamento 20 milhões para despezas com o exercito.

RIO DE JANEIRO, 10 de Janeiro, ás 5 horas e 20 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foram agraciados:

Com o titulo de Barão de Mar de Hespanha, o Dr. Antonio Joaquim de Souza Magalhães;

Com o de Barão de Sarandy, Leocadio Gomes Branco;

Com o de Bôa Sorte, Ignacio de Andrade Goulart.

— Foram removidos os juizes de direito:

De Paulo Affonso o bacharel Simeão Faro de Mendonça, para a comarca de Traipù, ambas nas Alagôas.

De Vigia, no Pará, bacharel José Fiel de Jesus Leite, para a comarca de Paulo Affonso, nas Alagoas;

De Geremoabo, na Bahia, bacharel Napoleão Simões de Oliveira, para a comarca de Vigia, no Pará.

Foram reformados nos mesmos postos:

De coronel Pedro da Gama Lobo Silveira, commandante superior da guarda nacional da Cachoeira, na provincia de S. Paulo;

De coronel Antonio Manoel Fraga commandante superior da guarda nacional do Lagarto, em Sergipe.

— Foram nomeados para a guarda nacional:

Coronel commandante superior da Cachoeira, em S. Paulo, Antonio Joaquim Gonçalves Lobato;

Coronel commandante superior da Lagarto, em Sergipe capitão João Dantas dos Reis.

— Foi nomeado commandante da escola do Tiro do Rio Grande do Sul, o tenente-coronel José Pereira da Graça Junior.

— Foi tambem nomeado 2.º cirurgião-tenente do corpo de saúde do exercito, o Dr. João Gomes Correia da Camara.

— Foi exonerado á seu pedido do cargo de 2.º cirurgião-tenente do corpo de saúde do exercito, o Dr. Sizinio Ribeiro Pontes.

— Correm boatos de que será nomeado em Março o capitão de fragata José Luiz Teixeira inspector do Arsenal de Marinha de Pernambuco.

— S. A. a Princeza Imperial Regente deu 4:000$000 para as obras do palacio episcopal.

— Foi agraciado com a commenda da ordem de Aviz, o chefe de divisão Wandenkolk.

— Foi exonerado á seu pedido o secretario do governo da provincia do Pará.

— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje á 23 7/8 d. por 1$000, e reservada á 24 5/16 d.

— O café vende-se de 6$150 á 6$400 por 15 kilos, conservando-se calmo o mercado.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 9 de Janeiro.

O numero dos peregrinos para o jubileu de Sua Santidade o Papa Leão XIII, que se achavam reunidos no Vaticano é avaliado em sessenta mil pessoas.

Contou-se 52 cardeaes e 560 bispos.

O valor dos presentes offerecidos ao santo padre é estimado em sessenta milhões de francos de objectos diversos. Os presentes em dinheiro sobem a quatorze milhões de francos.

MONTEVIDE'O, 10 de Janeiro.

Por causa da tempestade que acaba de dar se aqui, os estragos na cidade são bastante importantes.

Declarou-se uma epidemia de variola na cidade do Salto. Receia-se muito que a epidemia desenvolva-se.

WASHINGTON, 9 de Janeiro

O secretario do interior deu a sua demissão.

BUENOS-AYRES, 9 de Janeiro.

Os patriotas italianos apromptam um manifesto (adresse) a S. M. o rei Humberto. Já tem duzentas mil assignaturas.

ROSARIO, 10 de Janeiro.

Descobrio-se hoje aqui uma fabrica de moeda falsa.

BUENOS-AYRES, 10 de Janeiro.

Confirma-se a noticia da apparição do cholera-morbus na provincia de Salto. (Republica Argentina).

SANTIAGO, 10 de Janeiro.

Durante as ultimas 24 horas houve aqui 57 casos novos de cholera e 12 obitos.

VALPARAIZO, 10 de Janeiro.

Assignalou-se hoje aqui: 86 casos novos e 24 obitos de cholera-morbus.

VIENNA, 10 de Janeiro.

As reservas de tropas russas que se achavam em Odessa foram licenciadas estes dias.

ROMA, 10 de Janeiro.

Corre o boato de que Ras-Alula offereceu ao general San Marzano commandante em chefe da expedição italiana, uma alliança mas com a condição de desthronar o rei João da Abyssinia.

S. PETERSBURGO, 10 de Janeiro.

Oito nihilistos foram enforcados aqui hontem.

PARIS, 10 de Janeiro.

Assevera-se que o governo allemão pedirá ao Reichstag um credito de cem milhões de marcos.

O Sr. Ferdinand de Lesseps partirá para Panamá no mez de Março proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 10 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ESCRIPTURAÇÃO COMMERCIAL

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

ESCRIPTURAÇÃO APPLICADA

(*Continuação*)

Fretamento redondo

Fretamento redondo se chama o fretamento de todo o navio.

O fretador pode ser proprietario do navio, ou simplesmente consignatario.

Como proprietario, quando freta o navio,—debita a conta do afretado e credita a conta do navio ou a conta de viagem pela importancia do frete.

Quando recebe a importancia do frete,—debita a conta de Caixa e credita a do afretador.

Como consignatario, quando contracta,—debita a conta do afretador e credita a conta de Consignação do navio pela importancia do frete.

Quando recebe a importancia do frete,—debita a conta de Caixa e credita a conta do afretador; debita a conta de Consignação do navio por todas as despezas feitas, por credito da conta da Caixa ou dos fornecedores.

Temos portanto que, quando a importancia do frete é (como deve ser) superior á importancia das despezas feitas com a consignação, o saldo da conta de Consignação do navio é credor, e neste caso lançar-se-ha em debito desta conta por credito da do proprietario do navio; quando, porém, por casualidade o credito seja inferior ao debito, a conta mostra prejuizo, e o seu saldo devedor será levado a credito da conta de Consignação do navio por debito da conta do proprietario.

O que deixamos dito tem referencia ao fretador. Por sua parte o afretador, na occasião que contracta, debita a conta de Carregação do navio e credita a conta do fretador pela importancia do frete; e, quando paga, debita a conta do fretador e credita a conta de Caixa.

(*Continúa*)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JANEIRO DE 1888

Amelia Rosa Brasil, Companhia de Estrada de Ferro do Recife á Caxangá, Fielden Brothers, os mesmos, José Lins Cavalcante de Albuquerque e José da Cruz Freitas. Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio das Chagas Ribeiro Machado e Clarinda Guimarães Ribeiro Machado.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

Abaixo assignado de moradores no Arraial.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Eustorgio Macedo & C., José Mendes da Silveira, Dr. Sabino Pinho e Manoel Joaquim Alves da Costa.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Genesio Libanio de Albuquerque Monteiro.—Sim, mediante recibo.

— 9 —

Antonio José do Nascimento.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal da comarca do Recife.

Bacharel Affonso Viriato de Medeiros.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte na Repartição dos Correios.

Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, José Marcelino da Silva Braga, Joaquim Francisco de Miranda, Maria da Conceição Brandão Cavalcante e Maria Rosa Pereira. Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender aos peticionarios, de accordo com a ordem expedida em 22 de Dezembro ultimo, e a sua informação n. 6 de 4 do corrente.

Conrado Francisco de Oliveira.—Sim, pagando as comedorias.

Firmino de Souza.—Indeferido.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Gerente da Brasilian Street Railway Company Limited. Informe o Sr. engenheiro fiscal da companhia Ferro Carril.

Alferes Leobaldo Augusto de Moraes.—Indeferido, a vista do disposto no art. 4º § 2º do Dec. n. 3579 de 3 de Janeiro de 1866.

Manoel Antonio dos Santos Dias. Encaminhe-se.

Bacharel Salustio Lamenha Lins de Souza.—Ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 26.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1888.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Vicente Ferreira de Lima, remettido pelo subdelegado da Varzea, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, John Smith, á requerimento do consul inglez; e H. Kefforen, á requerimento do consul americano.

A' ordem do do 1· districto da freguezia da Boa Vista, Jorencia de Siqueira Lima, Anna Francisca da Costa, conhecida por Gracilisna, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do do 2· districto, José Nogueira da Silva, como vagabundo.

A' ordem do subdelegado do districto de Belém, Manoel Netto, por embriaguez e offensas á moral publica.

Pelo delegado do termo de Bom Jardim foram remettidas á esta repartição duas pistolas carregadas, uma reuna, um facão e duas facas de ponta, apprehendidas pelo subdelegado do 5· districto daquelle termo, em poder de Francelino de Barros Campos.

Releva dizer a V. Exc. que este individuo é o mesmo que ahi se apresentou com o Dr. Phaelante da Camara, queixando-se de ter sido espancado por motivo eleitoral, e que de ordem de V. Exc. me foi apresentado, para o fim de tomar conhecimento da reclamação que fazia contra as autoridades de Bom Jardim.

Remetti nesta data ao Dr. promotor publico de Bom Jardim o corpo de delicto procedido na pessoa de Francelino e bem assim a exposição com que se me apresentou.

Pelo subdelegado de Bom Jardim, foram remettidas á esta repartição dezeseis sedulas falsas de mil réis, que no lugar Ribeiro Grande daquelle termo, foram recebidas por diversas pessoas, em troco de generos comprados em seus botequins.

No dia 26, porém, os que tinham recebido taes sedulas, desconfiando serem falsas, fizeram dellas entrega ao subdelegado respectivo, que procedendo á auto de perguntas, verificou que essas sedulas tinham sido passadas por Benedicto, escravo de João de Arruda Cordeiro, alli morador, tanto mais quanto no dia 27 do mesmo mez, por occasião da missa, que houve no referido lugar, foi Benedicto capturado, tendo comsigo uma das sedulas em questão.

Abrio-se a tal respeito o competente inquerito.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2· districto criminal, o inquerito policial procedido contra o individuo de nome Alberto Reis Ferreira d'Oliveira, pelo crime de ferimentos leves.

O subdelegado do 1· districto da freguezia da Graça, fez remessa ao Dr. juiz de direito do 4· districto criminal, do inquerito policial procedido contra Zeferino Candido da Silva, preso em flagrante, por crime de estellionato.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1888

Manoel Fernandes Velloso.—Informe o contencioso.

Contas das obras publiaas.—Examinem-se.

Salvador Barbalho Uchôa Cavalcante.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Medeiros & C., Antonio Lins Vasconcellos, Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento e Verissimo Bezerra dos Passos. Pague-se.

José Elias de Oliveira, Hemeterio Maciel da Silva e G. Laporte & C.—Informe o Sr. contador.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 DE JANEIRO DE 1888

Noticias da Europa

O paquete inglez *Trent*, que passou hontem para o sul, trouxe da Europa datas que alcançam de Lisboa até 28 de Dezembro findo, adiantando cinco dias ás trazidas pelo francez *Niger*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis as demais noticias trazidas pelo referido paquete:

Hespanha

Sobre este paiz escreveu em 28 de Dezembro o alludido correspondente:

A' falta de outros assumptos permittam os nossos leitores que lhes refira como na ultima loteria do Natal, o grande acontecimento não só para a Hespanha mas para toda a peninsula, as cousas se passaram em relação ao premio grande.

Os afortunados possuidores do bilhete correspondente ao numero 24.566, premiado com...... 450:000$000, as 100,000 libras esterlinas, foram o Sr. Cassola, ministro da guerra do paiz visinho, sua esposa D. Carmen, e outras pessoas em numero de dez.

E' realmente curiosa a historia daquelle premio.

O general, sua esposa, ajudantes e amigos intimos, ao todo doze, deitavam diariamente n'uma caixa algum dinheiro de jogo do *tresillo* tendo destinado os ganhos á compra de um bilhete da loteria do Natal.

Entre as muitas pessoas que jogavam em casa do general tinham se formado tres grupos.

Resolveram, por proposta de um dos jogadores, estabelecer um fundo para comprar um bilhete inteiro, e quando tivessem juntado os cem duros, fariam um sorteio de todas as administrações de loterias de Madrid, para comprar o bilhete naquelle que sahisse.

A primeira lista que sahio da urna foi a administração n. 11 da rua do Principe.

Um segundo sorteio dos doze jogadores do *tresillo* para determinar qual delles havia de comprar o bilhete, foi favoravel ao official do ministerio da guerra Keller.

Ainda se verificou outro sorteio que havia de decidir em qual dos vinte dias uteis do mez de Dezembro devia comprar-se o bilhete: a sorte marcou o dia 8 deste mez, dia de Nossa Senhora da Conceição, Keller dirigio-se á administração designada, pedio um bilhete e deram-lhe o 24,566.

Repartindo-se em partes iguaes pelos 12 jogadores, que erem:

General Cassola.

D. Carmen Arce de Cassola.

D. Vicentie Trive, coronel.

D. Antonio Gareja Alix, deputado do corpo juridico.

D. Enrique de Mess, ex-deputado, ex-governador e reformista.

D. Rodrigo Vivar, tenente-coronel commandante dos invalidos

Tenente-coronel, Sr. Serrano Asparua.

Tenente-coronel, Sr. Baratell.

Tenente-coronel, Sr. Roldan.

Coronel, Sr. Gonzales Tablas.

Tenente, D. Eduardo A. Cassola, sobrinho e ajudante do ministro da guerra.

Tenente coronel, Sr. Keller.

Logo que entre os demais frequentadores constou que os do jogo do *tresillo* tinham comprado um bilhete, era tudo a querer ter parte nelle; mas os possuidores do numero agraciado resistiram, e só o Sr. Mesa accedeu em dar dous duros á viuva do ministro Melgarejo.

A cada um dos onze participes coube 41,666 duros ao Sr. Mess, 31,666 e á viuva de Melgarejo 10,000

O general Cassola não sabia o numero que tinha quando vio entrar no seu gabinete de ministro o chefe das loterias e os rapazitos que tinham tirado as bolas, ficou surprehendido.

O tenente-coronel Roldan não julgando verdadeira a noticia, pedio que se fizesse a comprovação do numero.

E' caracteristica a anedocta, que tem de mais a mais o merecimento de ser veridica.

Não lhe omitti os promenores, por insignificantes que elles pareçam a primeira vista.

Este ministro da guerra jogando pacatamente ao serão o *tresillo* com sua mulher e seus amigos e parceiros, accumulando com paciencia abacial os ganhos de cada noite para se comprar com esse capital modesto um bilhete da loteria, é como que um quadrinho flamengo por onde se póde espreitar a situação actual da Hespanha, ainda ha poucos annos tão accidentada de peripecias e revoltas e pronunciamentos, e estados de sitio, e conselhos marciaes, e fuzilamentos peremptorios.

Dir-se-hia que uma boa fada preside actualmente aos destinos de tão baliçosa nação.

E com effeito a sympathica viuva de Affonso XII parece ter paralysado com a sua indole carinhosa e altamente benevola todos quantos esforços e tentativas se faziam, pouco antes da sua discreta regencia para perturbar a ordem no paiz visinho

D. Christina tem só um fito; julga-se, no perpetuo desgosto da sua precoce viuvez, destinada a cumprir naquelle paiz uma unica missão; a de conciliar universaes sympathias em torno do futuro rei de Hespanha, por ora na meninice, porque julga, neste maternal empenho de lhe crear uma atmosphera de affectos, estar preparando a felicidade do seu filho estremecido conjunctamente com a do povo hespanhol.

A paz octaviana de que ha pouco mais de dous annos se goza naquella nação, desde que D. Christina assumio a regencia do reino pela menoridade do herdeiro da corôa, é um grande elemento de progresso para todos os factores da sua preponderancia, justificando com bons fundamentos a ambição que esse paiz nutre de figurar brevemente no congresso europeu como potencia de primeira ordem.

São estas as reflexões a que naturalmente me levou esse episodio intimo e pacifico dos parceiros do *tresillo* juntando pacientemente a *duro* e *duro* com que se habilitassem a ganhar o primeiro premio da loteria do Natal.

Ora pois a sorte, para em tudo ser propicia ao desoccupado ministro da guerra, abençoou-lhe as economias e as dos seus parceiros de todas as noites, tornando-os dignos da inveja dos milhares de jogadores de todos os paizes que na mesma loteria se tinham aventurado, como a propria Hespanha, se proseguir por mais uma dezena de annos, desassombrada de discordias interiores, será uma das nações mais invejadas tambem graças a circumspecção rarissima com que uma mulher superior preside ao seu desenvolvimento progressivo em todos os ramos da sua enorme actividade.

Já chegaram a Roma muitos dos peregrinos hespanhóes com cinco bispos, e entre elles o bispo de Madrid—Alcalá, que foi esperado na estação pelo embaixador da Hespanha e levado para a embaixada.

Muitos peregrinos que tem chegado estão hospedados nos estabelecimentos religiosos da Hespanha e outros hoteis.

França

Como vimos da ultima revista e nos tem, opportunamente, communicado o telegrapho submarino as camaras francezas terminaram os seus trabalhos depois de terem votado trez duodecimos do orçamento para 1888.

O novo ministerio presidido pelo Sr. Tirard não encontrou grande acolhimento nas camaras, e por isso as autorisações orçamentaes foram votadas pondo de parte a questão de confiança.

Damos em seguida a mensagem do presidente, e a declaração ministerial.

Mensagem do Presidente da Republica

Senhores senadores. Senhores deputados.—Elevando á presidencia da Republica um dos mais modestos servidores da França, a Assembléa Nacional conferio-me uma honra que eu aprecio muito.

Ao mesmo tempo impoz-me grandes deveres.

Tudo que eu tenho de força e de dedicação pertence ao meu paiz e empenhar-me-hei, sem descanço, em justificar a confiança da Assembléa Nacional.

Creio dever esperar que o senado e a camara dos deputados quererão dar aos meus esforços o seu patriotico concurso.

O parlamento claramente assignalou no dia 3 de Dezembro, o fim para o qual tende o governo da Republica.

Ao mesmo tempo que elle dava o imponente espectaculo de uma grande Assembléa desempenhando com dignidade o mandato que a Constituição lhe deu, e mostrava as garantias que offerece ao paiz o funccionamento regular das nossas instituições republicanas, proclamava bem alto a sua vontade de affastar toda a causa de desentimento.

O cuidado pelos interesses vitaes da patria, do seu renome aos olhos da Europa, da sua legitima influencia no estrangeiro impunham a união de todos os representantes dedicados ás instituições do paiz e um mesmo pensamento de patriotismo concentron sobre um só nome todos os seus suffragios.

Para aquelles dos francezes a quem coube a honra de obter esses suffragios, o seu primeiro dever é inspirar-se de um tão evidente espirito de concordia e de união.

O governo esforçar-se-ha em tornar facil o accordo necessario das vossas vontades, congregando-vos sobre o terreno commum dos interesses moraes e materiaes da nação.

Como o apazigusmento, a esperança, a confiança, elle quererá assegurar ao paiz progressos reflectidos, reformas praticas destinadas a animar o trabalho nacional, a fortificar o credito, a promover o andamento dos negocios, preparando assim tudo para 1889.

Preoccupar-se-ha com as providencias que se referem ás condições do trabalho, da hygiene, da mutualidade e da economia.

Tratará da melhoria das finanças, por meio do equilibrio dos orçamentos, da simplificação do funccionamento administrativo e judiciario, e timbrará em fazer uma irreprehensivel gestão dos negocios publicos.

Preoccupar-se-ha muito dos nossos exercitos de terra e mar, porque a honra e o interesse delles lhe são particularmente caros.

As camaras pretendem assegurar ao governo os meios de realisar este programma, e de preparar ao paiz uma era duradoura de actividade ordenada, calma e fecunda.

Elles darão á Europa o penhor o mais precioso do ardente desejo que tem a França de contribuir para a manutenção da paz geral, e tornarão faceis a conservação e o desenvolvimento das boas relações com as potencias estrangeiras.

A imponente manifestação de 3 de Dezembro autorisa-me, senhores senadores, senhores deputados, a fazer appello ao vosso patriotismo para uma politica de progresso, de apaziguamento e de concordia.

Forte com o vosso concurso, compenetrado de que é o voto ardente do paiz, como é a sua mais imperiosa necessidade, o governo saberá ser o guarda vigilante e resoluto da Constituição e das leis.

E' assim que a França, respeitada no estrangeiro, tranquilla e prospera no interior poderá preparar-se, com a paz e com o trabalho, para deliberar dignamente o grande centenario de 1789.

O presidente da republica, assignado—*Carnot.*

Pelo presidente da republica:

O presidente do conselho, ministro das finanças.

Assignado—*P. Tirard.*

O ministro do interior.

Assignado—*F. Sarrien.*

Declaração ministerial:

Srs. senadores e Srs. deputados.—O gabinete que tem a honra de se apresentar ante vós, não tem outra ambição senão a de continuar a obra de concordia e boa intelligencia entre republicanos, começada no dia 3 de Dezembro.

O paiz via n'esta brilhante manifestação de todos os republicanos da assembléa nacional, um penhor seguro de paz interior a que aspira, e tudo leva a esperar que as ultimas agitações da politica succederá uma era de repouso e tranquillidade indispensavel á continuação dos negocios de ha muito amortecidos.

Para corresponder a esta esperança, a esta vontade do paiz, occupar-nos-hemos com ardor das questões financeiras, economicas, administrativas, sociaes e militares, cuja solução se impõe á solicitude do parlamento.

Na ordem financeira continuaremos a trabalhar sem interrupção para o restabelecimento do equilibrio do orçamento, momentaneamente perturbado por uma longa crise industrial e agricola, cujos rigores se tem feito sentir em todo o mundo; pela rapida execução dos trabalhos necessarios ás nossas industrias, afim de poderem luctar contra a occurrencia estrangeira; pelas despezas consagradas á instrucção da juventude franceza, e pelos sacrificios pedidos pela defeza do paiz.

Foram já realisadas importantes economias, nós, porém, esforçar-nos-hemos na realisação de outras.

Como auxilio para o restabelecimento do equilibrio do orçamento, applicaremos com firmeza as medidas adoptadas pelos nossos predecessores no intuito de reprimir as fraudes que ao mesmo tempo prejudicam o thesouro e o commercio honesto.

Na mesma ordem de idéas, estudaremos, com o vivo desejo de chegar a um accordo, as reformas financeiras propostas pela commissão do orçamento.

Além d'isso pedir-vos-hemos a maior actividade possivel na discussão das leis já preparadas ou em preparação, que interessem os diversos ramos do trabalho nacional, principalmente.

A lei relativa á responsabilidade em caso de accidentes em *ateliers*, fabricas e manufacturas;

A regulamentação do trabalho dos menores e das mulheres em estabelecimentos industriaes;

A caixa de soccorros e reforma a operarios menores;

A reforma da legislação sobre fallencias;

O projecto de lei relativo ao regimen das minas;

As leis sobre sociedades de soccorros mutuos e caixas economicas;

A organisação, nos campos, da assistencia publica;

O desenvolvimento do ensino agricola;

A creação de camaras de agricultura;

A conclusão do codigo rural;

Finalmente pedimo-vos que activeis o vosso parecer sobre o conjuncto das leis militares.

Taes são, Srs. senadores e Srs. deputados os assumptos para os quaes tomamos a liberdade de chamar a vossa especial attenção; para se conseguir, porém, tudo isto é necessario a união de todos os republicanos.

Julgamo-nos felizes por podermos constatar a boa harmonia que existe entre o governo da republica e as nações estrangeiras.

Desejando manter a paz no exterior, procuraremos apaziguar os espiritos no interior.

Servidores devotados do paiz, asseguramos, sem fraqueza, o respeito á Constituição republicana e ás leis.

Não dissimulamos nós as difficuldades da nossa posição, mas por grandes que ellas sejam; cumpriremos resolutamente todos os deveres que nos impõe a dignidade e a prosperidade da França.

Revive em Pariz a ignobil questão das condecorações.

Archivado o primeiro processo, em que estava implicado o genro do ex-presidente da republica, levantou-se logo outro, por factos da mesma natureza, mas sem ligação com os do processo Caffarel.

Mr Wilson passou quasi todos os dias e uma parte das noites da segunda quinzena de Dezembro, no gabinete do juiz de instrucção criminal respondendo á perguntas.

No dia 20 esteve lá desde ás 3 horas da tarde até 1 da madrugada.

No dia seguinte, desde ás 2 da tarde até ás 11 da noite.

Tres individuos, implicados nesse negocio, e intimados para depor ao mesmo tempo que Mr. Wilson, foram presos á sahida do gabinete do juiz.

Chamam-se elles: Dubreuil, Hebert e Ribandian.

O primeiro é agente de annuncios e os outros dous agentes de negocios.

Parece estar provado que estes tres sujeitos andavam a offerecer a diversas pessoas condecorações da Legião de Honra, invocando, para as conseguir, a influencia de Mr. Wilson.

Dizem de Cannes que Sua Magestade o Imperial visitou no dia 22 a esquadra franceza de evoluções do Mediterraneo, fundeada no golpho Juan.

Sua Magestade embarcou no escaler do almirante e dirigio-se a bordo do *Colbert*, onde foi recebido pelo vice almirante Amet, em grande uniforme, rodeado do seu estado-maior e de todos os commandantes da esquadra.

No momento em que Sua Magestade entrou no *Colbert*, foi içado no mastro real o pavilhão brasileiro.

A guarnição apresentou armas ao som do hymno nacional brasileiro.

Sua Magestade visitou demoradamente o *Colbert* e os navios da esquadra.

Quando o imperador regressou a terra o *Colbert* salvou com 21 tiros.

Não falta quem affirme que Sua Magestade o Imperador desistio da tenção que tinha de ir assistir ao jubileu do summo pontifice.

Santa Sé

Os jornaes estrangeiros continuam a fazer-se echo principalmente da animação e do ar de festa que agitam Roma neste instante por motivo do jubileu do papa.

A cifra total dos peregrinos, chegados já de todas as partes do mundo, ascende a 70,000; e espera-se que passe ainda de 100,000 a julgar pelos comboyos que se annunciam incessantemente como organisado e em via de partida, dos centros catholicos mais fervorosos da Europa.

Como era de presumir, a nação que envia maior numero de peregrinos é a Hespanha.

Orçam por 4,000 na maior parte curas, abbades e freiras de varias ordens, destacando pittorescamente na pintalgada effervescencia daquella multidão immensa, pelo corte archeologico e severo dos seus habitos negros, amplas tunicas monacaes e enormes chapéos de canudo.

A estação central e as ruas da classica cidade apresentam um aspecto curiosissimo pela confusão e extravagancia dos trajos da enormissima agglomeração de typos, que ondulam em massas compactas por toda a parte.

Tornou-se difficilimo, senão impossivel, hospedar tanta gente; os preços dos quartos e dos generos de primeira necessidade attingiram uma alta inverosimil. Grupos inteiros de familias de compatricios, não tendo aonde alojar-se vagueiam pelas ruas e comem miseravelmente.

O tempo corre sereno, mas frigidissimo. No dia de Natal nevou copiosamente e o Tibre inundou parte da cidade baixa até á columnata do Pantheon.

O programma definitivo das solemnidades ainda está por fazer.

A saude delicada do Papa não consente que se fixem com muita antecipação as datas das differentes festas e principalmente das recepções.

Havia já pedidas mais de mil audiencias privadas, sendo materialmente impossivel concedel-as todas.

Sabia-se só de positivo que no dia 1º do anno S. Santidade celebraria a missa do jubileu no altar das Confissões, da basilica de S. Pedro, aonde dará entrada sobre a *cadeira gestatoria* e coroado com atiara. Seria seguido pela côrte pontificia e rodeado de toda a mais pompa do ritual, que se restabelece agora pela primeira vez, depois da occupação de Roma pelo exercito italiano.

As esmolas recolhidas para presentear o Papa depois da missa, fazem já a bonita somma de 60 mil libras esterlinas, ou 270 contos de réis fortes.

A exposição do Vaticano abriria provavelmente no dia 6. Parece que Leão XIII declarou que cederia todos os presentes ao patrimonio de S. Pedro. No dia 4 receberia os peregrinos italianos e no dia 5 os hespanhoes.

A solemnidade da canonisação dos novos santos effectuar se-hia provavelmente a 15 de Janeiro. Estava se preparando expressamente para este acto uma sala no Vaticano, com um magnifico solio pintado pelo artista hespanhol Ballesteroz

A unica nação que não felicita o Papa é a Italia. Explica-se este acto, á primeira vista tão descortez e inopportuno da seguinte forma: Os reis e o principe herdeiro da Italia manifestaram particularmente o desejo de presentear Sua Santidade com um calix de ouro; o Papa retorquio que aceitaria do melhor grado o presente *do rei da Sardenha e do Piemonte*, mas que, *do rei de Italia*, não o poderia aceitar.

Ao mesmo tempo, o rei Humberto agraciou o eminente diplomata hespanhol, Sr. Nunez de Olerce, com a grã cruz da corôa de Italia, dando por este meio um penhor de amizade aos liberaes hespanhoes e como que um protesto mudo perante o ruido e o exito da peregrinação.

De resto, o povo de Roma tem feito excellente acolhimento aos peregrinos. A excepção da imprensa radical, que ridicularisa toda esta eppa ratosa febre do jubileu, os jornaes romanos empregam uma linguagem cordata e mansa.

Mesmo o governo, para evitar qualquer manifestação ou conflicto, fez sahir de Roma para varias obras na provincia uns 40,000 operarios que alli se achavam sem trabalho.

Allemanha

Realisou-se o conselho militar presidido pelo imperador Guilherme, assistindo tambem o feld marechal conde de Moltke, mas a imprensa officiosa da Allemanha guarda absoluta reserva acerca das decisões adoptadas no conselho.

Informações particulares para alguns jornaes estrangeiros dizem que se o imperio austro-hungaro obtiver novas provas de que a Russia continua as operações de concentração das suas tropas na fronteira mobilisará immediatamente o seu exercito e que no mesmo dia o imperador Guilherme decretará a mobilisação do seu exercito.

Mas emquanto se propalam estas noticias terroristas, affirma-se tambem que o estado-maior allemão não tem tomado as medidas necessarias para proceder á prompta mobilisação de 1.200,000 homens, que as noticias telegraphicas de S. Petersburgo fazem constar que não ha motivo justificado para um conflicto, produzido pela concentração das tropas russas, porque os destacamentos destas ja terminaram por agora.

Esta ultima noticia é contestada; e pelo que toca ás medidas adoptadas pelo estado-maior allemão, não parece que precise de tomal-as agora ou na vespera da declaração, porque costuma ser muito *previdente*, como mostrou na guerra de 70—71.

Chegou a Berlin, vindo de Vienna, o principe de Windisch Gratz, marechal de campo do exercito austriaco e commandante do corpo em Cracovia, para a Galicia d'oeste

E' muito commentada esta viagem. Corre o boato de que tem por fim a combinação de medidas militares.

— Com razão disseram os russos, justificando a necessidade de concentrarem tropas nas fronteiras, que o faziam porque a isso se viam obrigados pela attitude provocante e hostil da Allemanha e da Austria, que ha annos accumulavam nas fronteiras do imperio russo poderosissimos meios de ataque.

Com effeito são verdadeiramente dignos de menção os movimentos de tropas a que a Allemanha tem procedido na fronteira da Russia.

Assim, em 1881 os allemães mandaram trez regimentos de infanteria, o 128, 129 e 132 para guarnecer Dantzig, Bromberg e Glatz.

Em 1884, o 14º regimento da infanteria foi mandado avançar de Stralsund a Bromberg, e em 1887 a esse regimento, ao 18 e 129 foram augmentados a cada um, um batalhão.

O 33º regimento foi enviado para Koenisberg, o 3º para Gumbinnem, o 4º para Ortelsbourg, o 44º para Osterode, o 14º para Grandenz e o 21º para Thorn.

E todos estes pontos ficam proximos á fronteira russa.

E ao passo que as guarnições dessas praças eram assim augmentadas a cavallaria avançava tambem; assim o 12 de uhlanos avançou de Friedland para Intersbourg destacando um esquadrão para Stallupœneur, e 8 de uhlanos foi successivamente avançado por Eylan, Koesenbourg e Rosenbourg, o 10 de dragões foi para Allestein, o 11 para Bromberg, o 4 de uhlanos para Thorn e as duas brigadas de cavallaria do 1º corpo de exercito foram reunidas em divisã e exercitam-se continuadamente nos campos fronteiros.

Ao mesmo tempo ainda as baterias de artilheria de campanha estacionadas em Koenisberg, Allestein é Branberg foram postas em pé de guerra, e como se isto ainda não bastasse, de Berlin á fronteira russa todo o territorio do imperio allemão está coberto por uma vasta rede de caminhos de ferro, estrategicamente estudados, por fórma a poder-se em tempo muito breve cobrir a fronteira russa com um corpo de exercito consideravel.

E a Allemanha, que fez todos estes preparativos, contra os quaes a Russia não reclamou, admira-se e censura agora que esta potencia, alarmada com os preparativos das potencias visinhas, trate tambem de se pôr em guarda.

A repartição de estatistica do imperio allemão publicou ha poucos os quadros da emigração, pelos quaes se vê que este anno o numero de emigrantes correspondente ao mez de Agosto é muito superior.

Em Agosto deste anno, 8.061 allemães sahiram da patria á busca de fortuna nos paizes transatlanticos, emquanto que em 1886 os emigrantes não passaram de 6 727.

Desde o principio do anno até ao fim do mez de Agosto a emigração da Allemanha foi de 72.608 individuos e no mesmo periodo do anno passado de 52.596

Austria-Hungria

Torna a tomar um aspecto grave o conflicto austro-russo, e manifestam-se rebates de proximo rompimento.

O ministro da guerra de Vienna toma activas precauções para operar uma rapida concentração de tropas na Galicia. Estão já designados quatro regimentos para marchar para a fronteira; e a guarnição de Olmutz, depois de preparar os seus effectivos em pé de guerra, tomou tambem a mesma direcção.

As autoridades militares austriacas occultam cuidadosamente do publico estas informações e tomam até mesmo medidas de excepcional precaução para evitar as indiscripções da imprensa. Nestas condições, está claro, o que se sabe não anda confirmado nos artigos dos jornaes.

O correspondente viennense do *Times* nega que tenham marchado novos reforços para Varsovia. Esta negativa, porém, é terminantemente desmentida por outros. Varsovia, segundo estes, está atulhada de officiaes de artilheria e engenharia, que organisam os serviços de bocca e de ambulancia, tal qual como em vesperas de uma campanha.

Se depois de se lêrem estas novas terroristas, se attentar em outros artigos da imprensa austro-allemã, os recêios do conflicto parecem affastados com uma conciliação possivel, que assentaria sobre a retirada do principe Fernando da Bulgaria.

O que parece fóra de duvida é tratar-se de ganhar tempo até a proxima primavera. Então, ou o principe Fernando abandona voluntariamente a Bulgaria, ou a Russia tratará de o expulsar.

Como diz o *Tageblatt*, a questão do throno da Bulgaria tornou a ser o barometro que serve para indicar a athmosphera politica da Europa.

Ora, neste momento, consultando-se attentamente esse barometro vê-se que se já não marca tempestade, oscilla pronunciadamente para esse marcado quadrante, e parece concluir-se que « teremos guerra ».

Os periodicos de Vienna commentando o artigo do *Nord*, a que n'outra secção alludimos, recommendam seridade e moderação.

Russia

Affirmava ha poucos dias o *Nord* de Bruxellas orgão officioso da chancellaria russa, as intenções pacificas da Russia. Diz-se que as medidas militares tomadas por aquella potencia foram apenas defensivas.

A Russia está resolvida a não abandonar o seu proposito de paz e a fazer o que for necessario para se pronunciar contra qualquer aggressão. Nestas condições, parece deduzir-se do que diz o *Nord* que todos os receios de guerra parecem removidos.

Todavia, noticias particulares de Constantinopla certificam a grande actividade que reina nos portos de Odessa e Sebastopol.

Todos os navios da esquadra estão destinados a servir para transporte de tropas.

As affirmações pacificas, porém, que o embaixador allemão foi encarregado de exprimir ao czar e a decisão que a Austria tomou de suspender a remessa de reforços para a Galicia, produzirem, a ser certo o que a tal respeito se lê no *Times*, excellente impressão nas regiões officiaes em S. Petersburgo.

Parece ter-se mallogrado completamente a missão do general austriaco de Schweinitz junto do czar.

O *Temps* deu noticia de que a Russia tinha communicado as outras potencias, que haviam terminado os movimentos das tropas russas na Polonia. Um telegramma da agencia Havas desmentio aquella noticia, dizendo que ella não deriva de fonte digna de credito.

A « Correspondencia politica » diz tambem que em Vienna nada se sabe de uma declaração do governo russo, segundo a qual os deslocamentos das tropas russas na Polonia haviam terminado. Diz mais que a noticia publicada pelo *Temps* sobre este assumpto se refere provavelmente as affirmações pacificas que alguns representantes isolados da Russia terão feito nas suas conversações com diplomatas estrangeiros.

A *Gazeta Nacional* declara igualmente inexactas as informações do *Temps*.

Como se vê a situação continua um pouco nublada; e, todos affirmam que será mantida a paz, continuando sempre os preparativos para a guerra.

Os motins nas universidades russas tem tomado grandes proporções. Além das de Moscow foram mandadas fechar as de Harve Odessa, e espera-se que a mesma ordem seja dada á universidade de Karkoff, onde os estudantes ha poucos dias maltrataram o inspector.

Em S. Petersburgo ainda não houve desordens, mas receia-se que rebentem de um momento a outro.

A opinião está decididamente a favor dos estudantes e contra o ministro Delianoff

Turquia

A Sublime Porta, persuadida de que o conflicto austro-russo está imminente, reputa insustentavel a posição do principe Fernando em Sofia. Por conseguinte, suspendeu o licenciamento das reservas e reforçou o corpo de exercito de Salonico.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL.—LISBOA, 28 de Dezembro de 1887

A 26 deste mez chegou a Lisbôa vindo de Londres a bordo do vapor *Hawarden Castle* o Sr. conde de Pariz, pai de S. A. R. a senhora duqueza de Bragança.

Acompanha-o seu filho, o duque de Orleans, e o seu secretario o conde de Hacesseville.

Desembarcaram os illustres viajantes no caes do Sodré ás 9 1|2 da manhã, indo alojar-se no Hotel Central.

Depois do almoço o Sr. conde de Pariz foi ao paço cumprimentar SS. MM. A's quatro da tarde o Sr. infante D. Affonso foi ao Hotel Central visitar o Sr. conde de Pariz. Uns dizem que a senhora condessa de Pariz em por terra e chegará amanhã a Lisbôa, outros affirmam que desta vez a senhora condessa não vem a Lisbôa.

O Sr. conde de Pariz partio hontem ás 10 da manhã para Villa Viçosa, onde vai ver sua filha e neto; depois irá acompanhar seu filho a Hespanha onde o Sr. duque de Orleans embarcará para uma viagem de instrucção.

Effectivamente, o Sr. duque de Orleans partirá brevemente para a India, onde fará um anno serviço voluntario no exercito inglez. Seu pai, depois de partir de Villa Viçosa, irá algum tempo estar em Villa Manique, perto de S. Lucar, onde encontrará a Sra. condessa de Pariz, que já alli deve estar com toda a sua familia.

— SS MM. não vão no fim deste mez a Villa Viçosa, como se tem affirmado. El-Rei experimenta melhoras e sujeitou-se ao regimen que lhe foi imposto pelos seus medicos; trabalha pouco, janta muito mais cedo do que tinha por costume; fuma apenas um charuto depois do almoço e outro depois do jantar, e não tem ido ao theatro. Diz-se, porém, que S. M. tenciona ir á Sé no dia 31 assistir ao *Te Deum* solemne a que é de uso comparecer a familia real.

Continua a ser muito satisfatorio o estado de saude da princeza D. Amelia. S. A. já se levantou no dia 24.

Espalhou-se que era assaz melindroso o estado de saude da princeza D. Antonia, irmã de el-rei o Sr. D Luiz.

S. A., que tem passado ultimamente bem, acha-se agora em Cannes com seus tios os imperadores do Brazil, e vai a Saint Remo unicamente para visitar o principe herdeiro da Allemanha.

Em dia de Natal houve no paço da Ajuda os cumprimentos do estylo. Foi grande a concurrencia e estavam quasi todas as damas de S. M. a Rainha.

Ainda não entrou em convalescença a Sra. D. Ernestina Navarro, esposa do ministro das obras publicas. A illustre dama tem estado em perigo de vida, como tambem esteve a consorte do Sr. Visconde de S. Januario, ministro da guerra.

Agora acha se enferma a Sra. D. Rita de Barros Gomes, esposa do ministro dos negocios estrangeiros.

— Inaugurou-se na vespera do Natal o novo Colyseu, circo equestre construido n'um terreno da rua Nova da Palma, pertencente aos Srs. Condes da Folgosa. Tem perto de 4,000 lugares, entre camarotes, fauteils, cadeiras e geral ou amphitheatro. Já houve cinco enchentes á cunha. Está elegante e commoda a nova casa de espectaculos. A troupe agradou. Parece-me que a empreza deve tirar bem os lucros dos 45 contos de réis (fortes) que empregou na quasi improvisada construcção do Colyseu.

— Falleceu ha poucos dias a Sra. condessa de Ajesur. A finada era tia dos Srs. Barão de Itanham de Andrade. Morava na rua de Santo Antão.

— Foi distribuida profusamente e de graça o numero programma do *Reporter*, propriedade dos Srs. Jayme Siguier & C. O director do novo jornal é o Sr. Pinheiro Chagas. A folha tem o formato do *Figaro* de Pariz. Traz artigos primorosos e é bem impresso.

— Foi nomeada dama de S. M. a Rainha a Sra. condessa das Alcaçovas.

— Continua o inquerito judicial sobre a questão dos titulos de participação que se diz terem sido distribuidos pelo Sr. Hersent, empreiteiro das obras do porto de Lisbôa. Depois dos cavalheiros mencionados nas minhas anteriores, foi chamado a depor o deputado da nação Francisco José Machado, capitão de artilharia.

— Falleceu um poeta muito popular, Antonio Vianna, mais conhecido pelos pseudonymos de — Antão Vigas —com que elle collaborava no *Pimpão*, semanario humoristico, onde *Mephistolo* com que assignava as *Lerias e pitherias*, gazetilha quotidiana das *Novidades*. Eram engraçadissimas as suas gazetilhas em verso. Tivera uma loja modestissima de barbeiro no Largo do Corpo Santo. Depois obteve um lugar soffrivelmente remunerado no tribunal do commercio de Lisbôa. No estylo de Nicoláo Tolentino tratava com summa facilidade de metrificação e rima todos os assumptos mais palpitantes. Ninguem diria ao vêl-o triste, com os seus oculos defumados e abatido pela febre que o minava que era aquelle valetudinario o autor de tão jocosas satyras. Succumbio no verdor dos annos a uma tisica de laringe.

— Affirma-se que o Sr. Conde do Casal Ribeiro, que já representou Portugal na primeira conferencia que foi celebrada em Madrid á cerca da questão de Marrocos, será agora encarregado da mesma missão na nova conferencia que se vai reunir. O governo portuguez, segundo consta, seguirá a mesma norma de proceder que adoptou da outra vez.

— Continua a impressa da opposição a flagellar a pastoral do Sr. arcebispo de Larissa, de cujo cathedral inquisitorial e pronunciadamente ultramontano lhes dei noticia na minha de 23. E' muito notavel um artigo que ultimamente sahio no *Seculo* firmado pelo distincto publicista Rodrigues de Freitas. A imprensa officiosa tem dito que o governo já tomou as providencias definitivas que lhe competia tomar com respeito áquelle documento pasmoso, na parte em que as leis do reino se oppõem a estes procedimentos attentatorios á liberdade de consciencia, que a lei fundamental garante. O *Economista* que nesta questão da reacção tem tomado uma attitude energica, entende, bem como alguns outros jornaes de Lisbôa, que se deve entrar em campanha aberta e decidida contra os esforços e invasões liberticidas.

— O *Seculo* desmentio solemnemente os boatos que tinham corrido de uma approximação de parte do partido republicano com a esquerda-dynastica, boatos que se espalharam por occasião de reunir-se em Lisbôa o congresso daquelle partido.

— José Carrilho Videira, antigo republicano, editor de varias obras de propaganda democratica e livreiro, escreveu ha poucos dias uma pequena missiva ao *Diario de Noticias*, declarando « que desde a meia noite do dia 22 abandonou completamente a vida politica em consequencia dos ultimos acontecimentos publicos. » O certo é que se tal tava em que o congresso republicano o expulsaria do partido, e não sei porque phrases que lhe dirigia a *Folha do Povo*, o mesmo Sr. Videira tinha passado a vias de facto com o Sr. Cecilio, editor e proprietario daquelle jornal, como lhes contei. Dous dias depois da carta ao *Diario de Noticias*, Carrilho Videira, hallucinado e n'uma grande excitação, de que foi accommettido em sua propria casa n'um terceiro andar da calçada de S. João Nepomuceno, arremetteu para uma janella, partindo a vidraça a murro, do que ficou logo com os pulsos a escorrer em sangue, pretendendo precipitar-se para a rua. Sua mulher com uma coragem admiravel agarrou o pobre suicida, aguentando-o já quasi da banda de fóra da janella, ao mesmo tempo que bradava por soccorro. A policia e visinhos acudiram a tempo de o livrar da morte. Mais alguns segundo e á pobre senhora teriam faltado as forças de todo. Carrilho Videira ficou guardado á vista para se evitar que renove a tentativa.

A que pode levar a exaltação politica!

Diz-se tambem que varios transtornos commerciaes deram causa áquelle desarranjo mental.

— Uma commissão de senhoras da nossa primeira sociedade, muitas dellas titulares, inauguraram em Lisboa uma sympathica innovação, de ha muito em pratica na Italia, em França e outros paizes,—convidando quesquer pessoas a subscreverem com a esmola de 500 réis para os pobres, ficando por esse facto dispensadas de enviar bilhetes de boas festas ás pessoas de suas relações. A novidade tem sido bem recebida. A subscripção está aberta em quasi todas as folhas de Lisbôa, que teem publicado centenas de nomes de pessoas conhecidas, subscrevendo a grande maioria com a taxa indicada de 500 réis.

O corpo diplomatico, os banqueiros, os ministros da corôa, as notabilidades da alta vida teem vindo quasi todos juntar os seus nomes e o seu óbolo aquella caritativa derrama.

Muitas pessoas sem distincção de fortunas ou de classes sociaes se lhes teem associado, com o que muito folgaram os necessitados e perderam os emprezarios das —Minervas— e papelarias onde se fabricavam milhares de cartões de visita, que a ninguem aproveitavam e serviam apenas de pejar as bilheteiras e guéridores de cada um, occasionando tambem um gasto importante de estampilhas do correio e uma verdadeira estafa para os carteiros nestas quadras festivas do anno.

— O eminentissimo cardeal D. Americo, bispo do Porto é que recebeu credenciaes para representar a familia real no jubileu do Summo Pontifice.

E' Sua Eminencia o portador do precioso calix offerecido pelo Sr. D. Luiz I ao chefe da igreja catholica.

— Já foi publicado na folha official o contracto celebrado entre o governo e o Banco de Portugal para a constituição do banco emissor, que entrará em actividade a partir do 1º de Janeiro proximo.

O novo banco organisará no praso de quatro annos caixas filiaes ou agencias em todas as capitaes dos districtos administrativos do continente e ilhas adjacentes; e, com approvação do governo, poderá ter caixas filiaes, agencias ou correspondencias em outras localidades do reino onde a sua utilidade for reconhecida.

Se faltar áquelle praso, o banco pagará multas de 1:000$ (fortes) por cada tres mezes de móra. Poderá tambem ter correspondencias em paiz estrangeiro, onde julgar conveniente, e delegações do escriptorio da séde, no municipio de Lisboa.

A duração do banco é de 40 annos. O capital social é de 13:500 contos de réis (fortes) ou tres milhões de libras sterlinas, effectivamente emittido e pago, dividido em 135:000 acções de 100$ (fortes) cada uma.

Logo que a circulação de notas tenha attingido a 25.000:000$ e em qualquer periodo da sua duração, o banco poderá ser obrigado, em virtude de uma lei, a augmentar o seu capital social.

As notas são de ouro e de prata. As primeiras 5$, 10$, 20$, 50$ e 100$ e as segundas de 2$500 e 5$000 (fortes).

— O governo, em conselho de ministros, que se reunio no dia 22 do corrente, resolveu definitivamente optar, na questão dos tabacos, pela *régie*, isto é, a manipulação por conta do Estado.

— A associação industrial portugueza, de que é presidente o Sr. Dr. João Chrysostomo Melicio, propritario do *Commercio de Portugal* expedio a todos os jornaes do paiz uma circular, como iniciadora da exposição industrial e agricola que ha de realisar-se em Maio de 1888 na Avenida da Liberdade, em Lisbôa.

Naquelle documento pede a cooperação da imprensa para uma obra em cujas primeiras tentativas collaborou com tanto enthusiasmo o mallogrado estadista Antonio Augusto de Aguiar, presidente que então era da mesma associação. Os jornaes que receberam a circular teem adherido a tão patriotico pensamento, e reproduzem quasi todos na integra aquelle documento importante.

Como lhes disse, celebrou-se ha dias o concurso para a adjudicação da concessão de um caminho de ferro de Sines a Beja. Este concurso porém ficou deserto, porque havia lucta de especulação entre os concurrentes, e logo que as condições do concurso os obrigaram a um deposito consideravel de dinheiro, o qual desde logo ficava respondendo pelo cumprimento das condições a que se abrigavam, desistiram todos.

E assim ficava aquella importante região sem as grandes vantagens que lhe offerecia aquelle melhoramento.

O mais exquisito, dis-se, era o *tramway*, ou caminho americano de via estreita, que se teria levado a effeito sem a lucta menos leal, que se estabeleceu.

— Continua muito concorrida a exposição dos quadros e esculpturas do *Grupo do Leão*, a que já me referi na minha de 23.

Muitos mais daquelles preciosos objectos de arte se teem vendido.

— Adelina Pati está melhor do seu resfriamento e cantou hontem em S. Carlos a *Linda de Chamounix*, na segunda recita e assignatura.

— O congresso republicano elegeu na sua ultima reunião os membros do directorio, que são os seguites:

José Elias Garcia, por 102 votos.
Magalhães Lima, por 99 ditos.
Sousa Brandão, por 91 ditos.
Bernardino Pinheiro, por 85 ditos.
Consiglieri Pedroso, por 82 ditos.
Jacintho Nunes, por 81 ditos.

Elegeu-se tambem uma camara constituinte, incubida de formular as indispensaveis reformas na organisação d'aquelle partido.

— Não me recordo se lhes disse que a velha folha miguelista, (ou legitimista segundo se intitulava, suspendeu indefinidamente a sua publicação.

E a vez desse antigo orgão do partido descendente de D. Miguel de Bragança, vae sahir no primeiro de Janeiro proximo a *União Nacional*, inspirada nos mesmos principios politicos.

Tambem no 1º de Janeiro sahe o *Dia* do Sr. Antonio Ennes, folha progressista dissidente, ou esquerda progressista.

Serão collaboradores do Sr. Ennes os Srs. Lins da Assumpção e Narciso de Lacerda.

No mesmo dia, sahe igualmente o primeiro numero da *Esquerda Dynastica*, redigida pelos Srs. Visconde de Ouguella e Silva Pinto.

Será orgão do novo partido de que é chefe o Sr. Barjona de Freitas. Envio-lhes o novo programma do *Reporter* e prospecto.

Ninguem me encommendou o sermão, mas como a indole do novo jornal é mais litteraria do que politica, e consta da leitura das folhas de combate ou simplesmente doutrinarias pouco prazer se pode tirar na America, talvez que estimem conhecer este jornal de mais perto.

O nosso publico, habituado ás folhas de 10 réis, por mais attrativos que lhe offereçam pelo dobro do preço, é que duvido que sustente o novo jornal. Entretanto como tentativa arrojada é caso para saudal-a e oxalá prospere.

Fallando do Banco Emissor mais acima, esqueceu me dizer-lhe que o Banco de Portugal (que vai transformado na sua organisação, denominar-se assim), possue, desde o pavoroso incendio do edificio (da sua séde) no largo do Pelourinho ha vinte e tantos annos, um grande predio na rua do Ouro com esquina para o rua dos Capellistas e rua de S. Julião (Algibebes); —agora vai augmentar um andar aos tres que já tinha, comprando ultimamente outro predio contiguo que tem a frente para a rua de S. Julião. Assim, com tão vastos edificios poderia dispor de salas sufficientes para os seus escriptorios, bem como para serviço do publico.

As pagadorias dos differentes ministerios só effectuam pagamentos até ao dia 31 do corrente mez, devendo desta data em diante ser m elles feitos pelo Banco Emissor.

— Está publicado o decreto reformando a junta do credito publico. Os serviços da divida publica passam a ser desempenhados pela *direcção geral da divida publica*, que funccionará como direcção geral do ministerio da fazenda; os da divida publica fundada, de qualquer natureza, e que estavam a cargo das direcções geraes da contabilidade publica e da thesouraria e da junta do credito publico, ficam centralisados na direcção geral da divida publica e os relativos á operação de desamortisação continuam igualmente a ser desempenhados provisoriamente pela mesma direcção.

A escripturação e processo destas operações serão feitos em separado do processo e escripturação da direcção da divida publica.

A emissão, inscripção, conversão, amortisação e averbamento dos titulos de divida publica compete á mesma direcção geral.

A junta do credito publico funccionará junto da direcção geral da divida publica, com attribuições fiscaes e consultivas, designadamente as seguintes:

Subscrever e assignar os termos das emissões e amortisações;

Chancellar os titulos nominativos de divida publica;

Assignar os titulos ao portador.

Tomar conhecimento dos assumptos sobre que for consultada pelo governo e dar a respeito delle o seu parecer.

A junta continúa a ser composta de 5 membros: um eleito pela camara dos pares, um eleito pela camara dos deputados, um nomeado pelo governo e dous eleitos pelos juristas. Estes lugares são retribuidos com a gratificação annual de 600$000 (fortes).

A direcção geral da divida publica é dividida em tres repartições; central—do assentamento—e de contabilidade.

O quadro é composto de um director geral, um ouvidor, 10 primeiros officiaes, 12 segundos officiaes, 19 amanuenses, 6 aspirantes e 1 cartorario. Os empregados fazendo serviço nas agencias financeiras do governo portuguez, ficaram addidos aos respectivos quadros.

— Como lhes referi na minha carta de 23, haviam-se celebrado *meetings* em Lisbôa, Porto, Coimbra, Vizeu e outros centros de população contra o decreto que impunha a obrigação a certos industriaes de apresentarem licenças e na falta de licença impunha se a penalidade de prisão immediata, com a remissão de 1$, por cada dia de prisão. As folhas opposicionistas teem feito uma guerra de morte á doutrina desse decreto, que estabelecia entre nós a « *a prisão por dividas*, » e alguns artigos notabilissimos appareceram hostilisando violentamente as algumas provincias fiscaes de caracter odioso, avultando entre elles os que o notavel publicista o Sr. Rodrigues de Freitas escreveu no *Jornal do Commercio*.

A palavra d'ordem era a *resistencia*; e novos comicios, não só geraes, mas parciaes de gremios das diversas industrias assim tributadas se iam celebrando, a pezar das bôas razões com que os causidicos da imprensa governamental procuravam attenuar as antipathias levantadas por tão imprudente decreto.

Esta resistencia chegou a causar serias inquietações ao governo, a assustal-o mesmo, segundo se deduz de uma portaria emolliente de 24 deste mez, publicada na folha official, e commentada já pelos diversos jornaes que se teem occupado do assumpto

O ministro da fazenda, pela referida portaria mandou declarar que os escrivães de fazenda e os agentes encarregados da fiscalisação do imposto de licença sómente podem exigir a apresentação de licença aos contribuintes obrigados a tel-a, na occasião em que estes se acharem no exercicio da industria, profissão, arte ou officio sugeitos ao pagamento d'aquelle imposto; que no desempenho deste serviço devem os alludidos agentes proceder *com a maxima cordura e urbanidade*, por fórma a não tornar vexatoria uma disposição que só tem em vista a melhor fiscalisação do imposto; —que a falta de licença só importa levantamento de auto, quando o contribuinte não quizer pagar voluntariamente a contribuição que dever; —que, recusando-se o contribuinte ao pagamento, deve, nesse caso proceder-se ao levantamento do auto de transgressão, que será remettido ao agente do ministerio publico, para promover o processo competente, como já se achava preceituado no § 3 do artigo 19 do regulamento da contribuição industrial de 28 de Agosto de 1872, pertencendo ao poder judicial regular todo o procedimento ulterior, não podendo em caso nenhum ter lugar a substituição da multa a que se refere o artigo 16 do regulamento de 8 de Setembro ultimo a não ser por effeito de sentença do mesmo poder judicial.

De toda esta palinodia se deduz que se pretendeu tirar o odioso dos agentes do fisco, mas a creação lá fica e os contribuintes, se não são mettidos na cadeia pelos officiaes de fazenda serão empolgados mais tarde pela engrenagem da chicana judicial.

Está-me parecendo que, apezar de tão melliflua portaria os comicios de resistencia proseguirão e os industriaes tributados pelo imposto de licença farão bom o protesto que muitissimos delles já fizeram de se não habilitarem com as taes licenças.

— A subscripção para o monumento que deve erigir-se á memoria de Fontes Pereira de Mello, está em 8:720$ (fortes)

Prosegue tambem a subscripção para o monumento a Antonio Augusto de Aguiar.

— A camara municipal de Inhambâne, (Africa Oriental) mandou uma mensagem de felicitação ao Sr. Henrique de Macedo, ministro da marinha e ultramar, pelo bom exito da expedição contra o Bonga, e encarecendo os serviços prestados pelo governador geral da provincia de Moçambique (conselheiro Augusto de Castilho) e pelo major Paiva de Andrade.

—Consta á ultima hora que o Sr. ministro da justiça procedeu com energia, mas serenamente e com perfeito conhecimento de causa a proposito da celebre circular do reverendo arcebispo de Larissa, governador do bispado de Lamego. Se assim é, bem fez, pelo interesse da liberdade. O prelado usurpara faculdades alheias. O governo conscio dos seus deveres deu satisfação á opinião publica justamente escandalisada.

L.

REVISTA DIARIA

Gymnasio Pernambucano—Por portaria da presidencia de 7 do corrente mez, em vista das disposições da lei n. 1320, de 4 de Fevereiro de 1879, e artigo 201 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, foi considerado vago o lugar de professor addido que era exercido, no Gymnasio Pernambucano, pelo Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, visto ter aceitado o de lente substituto da Faculdade de Direito do Recife.

Delegado litterario—Por portaria de 9 foi nomeado Francisco Martiniano de Mello e Silva para exercer o lugar de delegado do districto litterario de Exú, em substituição de Leonel de Carvalho Alencar, que falleceu.

Anniversario—Completou hontem 78 annos de idade o venerando conselheiro Dr. João José Ferreira de Aguiar, um dos mais illustres filhos desta provincia, uma das mais bellas reliquias do partido conservador, e que até bem pouco tempo illustrou com sua sabia experiencia o fôro e a Faculdade de Direito desta cidade e a tribuna parlamentar.

Enviamos-lhe, bem como a sua digna filha e a toda a familia, sinceros parabens.

Notas falsas de mil réis—O Sr. delegado do termo de Bom Jardim acaba de remetter ao Sr. Dr. chefe de policia 16 cedulas falsas de 1$000, que, no lugar Ribeiro Grande foram recebidas por diversos em troco de generos comprados em seus botequins e depois, desconfiando serem falsas, entregaram nas ao respectivo subdelegado

Esta autoridade, procedendo a auto de perguntas, verificou que ditas cedulas haviam sido passadas por Benedicto, escravo de João de Arruda Cordeiro, alli morador.

Benedicto fôra já preso, encontrando-se em seu poder uma das referidas cedulas.

Abrio-se a tal respeito o competente inquerito.

Manumissão—O Sr. capitão Hermano José da Silva, residente na povoação de Itapissuma, no dia 1º de Janeiro do corrente anno concedeu plena liberdade a dous escravisados que lhe restavam, sendo um de nome Hemeterio de 45 annos e outro Luiz de 57, e o fez em memoria do feliz jubileu do Santo Padre Leão XIII

Sociedade Recreativa Juventude—E' o movimento da bibliotheca no mez de Dezembro:

Foi visitada por 17 socios que consultaram 17 obras em 31 volumes.

Foram offertadas as seguintes obras:

Pelo socio Manoel Castano de Andrade: A cidade fluctuante, 1 vol. enc. A ilha errante, 1 vol. enc, por Julio Verne.

Pelo socio Arthur Dantas: O cadastro da policia, por E. Vidal Valenciano e Rocsy y Roca, 6 vols. brs.

Pelo socio Dr. Ferrer: A dominação ingleza em Portugal, 1 vol. enc. Imitação de Christo, 1 vol. enc. Viagem da Oceania a Lisboa por Francisco T. Valdez, 1 vol. enc. Imperiaes resoluções do conselho de estado na secção de fazenda de 1850 a 55, 1 vol. enc. A liberdade ingleza desmascarada, por Jean Jacques Daup im e almanack do Diario de Noticias de 1886, 1 vol. enc. Cathecismo do Bom Republicano, por E. Boussier, 1 fol br. Lavre, por Emilio Zola, 1 vol. br. Positique positive, por A. Compte, 1 vol. enc. Dissertação, Lacara puerperal, these, 1 vol. enc. Processo de fallencia pelo Dr. Odinno Agapito da Veiga, 1 vol. enc. Observações sobre a 1ª parte do projecto do codigo civil portuguez, 1 vol. enc. Commemoração do 3º centenario de Camões e Sinistra... politique et economique de l'empire du Brezil, 1 vol. enc. La conspiration du general Mallé, par Paschoal Grousset; les transportés de Decembre de 1859, par Benjamin Gastineau. Heloise et Abelard, par A. de Lamartine, 1 vol. enc. Almanack Luso-Brasileiro de 1887, 1 vol. enc. Supplemento ao novo almanack Luso-Brasileiro, 1 vol. enc. Almanack illustrado de 1887, 1 vol. enc. Almanack de la mode illustrée de 1888, 1 vol. broc. Critical and Heistorical Essays, Macaulay, 1 vol. enc. Requerimento da companhia Riper, 1 fol. broc. The lives of the Harem, 1 fol. broc. La cour du roi Jerome, 1 fol. broc. La jeune Siberienne, por Xavier de Maistre, 1 fol. broc. Appellação do civel, 1 fol. broc.

Pelo socio Ignacio Chaves: Galeria de Poetas, por Marques de Carvalho, 1 fol. broc. Estilhaços, por Martins Junior, 1 vol. broc. O Judeu Errante—Gustavo Adolpho, 1 fol. broc.

Diario de Pernambuco, Jornal do Recife, Provincia, Binoculo, Lanterna Magica e a Exposição.

Quadro do Nabor—Informam-nos que, no conhecido cortiço, denominado Quadro do Nabor, á rua Formosa, proximo da estação das Officinas da ferro-via do Caxangá, reunem-se diariamente mulheres e meninos vadios que passam o tempo á conversar na mais desbragada linguagem, offendendo a moral, e causticando os ouvidos das pessoas que tomam o trem alli ou delle se apêam.

Chamamos para o facto a attenção da policia do 1º districto da Boa-Vista.

Sahiram-se bem—Hontem pela manhã, Leoncio José da Costa Pereira, morador á rua Marquez do Herval n. 16, ao despertar vio que por um vidro da rotula que estava quebrado, alguem a tinha aberto e entrado no interior de sua casa.

E de facto, immediatamente Leoncio, deu por falta de um chapéo, em cujo forro existia a quantia de 1 800$, dinheiro por elle adquirido em premios de loteria e destinado á compra de uma casa.

Com o chapéo foi mais alguma roupa que estava em uma cadeira, a qual foi encontrada defronte, dependurada em um páo.

Leoncio não attribue a pessoa alguma nem indicações póde apresentar.

Juiz de paz—Está em exercicio o 2º juiz de paz da freguezia da Boa-Vista, capitão Sebastião Manoel do Rego Barros. Dá audiencias todas as terças e sextas-feiras de cada semana, ás 4 horas da tarde, em casa de sua residencia á rua do Hospicio n. 65, e despacha em seu escriptorio á rua do Imperador n 84, das 12 horas ás 3 da tarde desta em diante em sua residencia ou onde for encontrado.

Lanterna Magica—Distribuio-se hontem o n 210 deste periodico livre e humoristico.

Companhia de bombeiros—O Sr capitão Aguiar, commandante da companhia de bombeiros obsequiou-nos com a offerta de um exemplar impresso do regulamento da referida companhia.

Agradecemos.

Vaccinação—Na inspectoria de hygiene, conforme se vê do edital em outra secção publicado, vaccina-se todas as quartas-feiras e sabbados das 11 horas da manhã ao meio dia.

Acha-se encarregado desse serviço o Sr. Dr. Paula Soares, que officiosamente abrio tambem um serviço de vaccinação em Olinda na casa da Camara, onde se achará todas as quintas-feiras, ás 8 horas da manhã, á disposição do publico.

Vapor do norte—O paquete nacional *Maranhão* sahio hontem ás 5 horas da tarde do porto do Ceará em viagem de regresso para os portos do sul.

Providenciem—Communicaram-nos o seguinte:

« Na rua do Marquez do Herval ha um individuo que tem um grande deposito de fumo e compro e vende esse genero em grande escala, sem pagar imposto de especie alguma. Isto, porém, é o menos. O que é sério são as preparações que faz diariamente para beneficiar o fumo, prejudicando com fetidos nauseabundos a visinhança.

« Não haverá aqui quem olhe para tal? »

Santa Casa de Misericordia—Pessoal dos enfermos e educandos existentes nos estabelecimentos á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no mez de Dezembro findo:

Hospital Pedro II	519
Dito dos Lazaros	37
Dito de Santa Agueda	6
Asylo de Mendicidade	180
Hospicio de Alienados	239
Collegio das orphãs	200
Casa dos Expostos:	
Em creação 147)	
Em educação 208)	355
Total	1.536

Os larapios.—O Sr. Manoel da Silva Faria, ao despertar hontem, encontrou-se roubado na quantia de 320 réis. Os gatunos, que ao que parece, ficaram occultos no interior do estabelecimento sito no predio n. 8 da rua do Marquez do Herval, arrombaram uma carteira, na esperança de ahi encontrarem boa pitança. Foram logrados.

Os cujos, depois do logro, sahiram por uma janella da porta posterior do predio.

Facada.—Ante-hontem, pelas 7 horas da noite, na rua de Lomas Valentinas, do 1º districto de S. José, Pedro Celestino, conhecido por Cachorro, praça do 2º batalhão de infanteria, travou lucta com Heliodoro Gomes da Trindade, e deu-lhe uma facada no braço esquerdo, produsindo um ferimento leve.

Pedro Celestino foi preso por uma força do seu batalhão, mandada para esse fim pelo official de estado, á quem foi communicado o facto delictuoso.

Parochia de Alagôa Secca — Enviaram-nos o seguinte desta localidade em 8 do corrente:

« Levo a sua conceituada *Revista* o seguinte:

« Teve lugar neste povoado mais uma festinha tão simples em pompas quanto rica de sensações e piedosas praticas.

« No dia 1º de Janeiro corrente ás 6 horas da manhã o vigario desta parochia o Revm. Antonio Januario da Silva, em cumprimento a circular de S Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano, expoz o Santissimo Sacramento a veneração dos fieis, guardado durante o dia pela respectiva irmandade e ás 11 horas celebrou o santo sacrificio da missa, fazendo em honra ao jubileu do Santo Padre Leão XIII, a primeira communhão os alumnos e alumnas das escolas desta povoação.

« Em seguida ao canto de *Tantum ergo* entoado pelas alumnas da Exma. professora teve lugar a benção sacramental, conservando-se durante a exposição illuminados os altares e aberta a matriz á adoração dos devotos.

« Levados pelo espirito de religião, idéa predominante neste local, foi neste dia a igrejinha visitada por grande concurrencia de povo terminando ás 6 horas da tarde pela benção do Santissimo Sacramento, ao que teve precedencia o terço, a ladainha e salve rainha entoados pela Exma. professora e suas alumnas.

« Em honra ainda ao grande dia e em regosijo da festa universal o jubileu sacerdotal, passou o Sr. Herculano Bezerra de Menezes, um dos mais conceituados negociantes d'aqui, carta de liberdade a sua unica escrava de nome Leocadia, isenta de condição alguma. »

Imprensa franceza — Recebemos pelo *Trent*:

— N. 11, de 17 de Dezembro da *Revista de Medicina e Pharmacia*, com este summario:

Trabalhos originaes.—A Ozena. Frederico Gomes da Matta.

Casos clinicos.—Gangrena espontanea dos dedos por arterite syphilitica. Barão d'Ornellas.

Sociedade de cirurgia de Paris.—Extirpação do astragalo em um caso de pé cavo.—Continuação da discussão sobre a cura radical das hernias não estranguladas. Silvio de Sá Valle.

Sociedade de Medicina de Berlin.—Extirpação do bocio. Rudolph Beumann.

Sociedade de Medicina Interna de Berlim.—Um novo caso de gastrotomia. — Tratamento do aperto de esophago por meio de canulas em permanencia. Rudolph Beumann.

Sociedade Clinica de Londres.—Excisão de um micma vesical em uma mulher.— Ausencia congenita de um incisivo como predisposição para o labio leporino. William Seskins.

Recapitulação de Pathologia Externa. Agustin Gavilan.

Pharmacia.—Desodorisação do iodoformio.

— N. 176 de 25 de Dezembro do *Le Brésil*, com este summario:

Télégrammes.
La Saine propagande.—Alfred Marc.
Notre courrier de Rio de Janeiro (correspondance particulière).
Echos de partout.
La Statue de Voltaire.—Adrien Desprez.
Un Anniversaire.
Richesse minérales du Brésil.—Saldanha da Gama.
Banque allemande au Brésil.
Mr. Pinto de Campos.
Mouvement industriel brésilien.
Immigration.
Nouvelles des provinces.
Plata e Pacifique.
Revue de la Presse et des Livres.
Revue financière et commerciale.
Mouvement maritime, etc.

Singular consoada—Em 1772, as damas da côrte, em França, inventaram uma distracção: desfiar ouro, e entretinham-se nisso de manhã até á noite.

Nas fabricas de tecidos de ouro ia uma azafama enorme, afim de poderem fornecer ouro sufficiente para aquellas senhoras desfiarem!

Durante o mez de Dezembro daquelle anno em todos os estabelecimentos de Pariz se empilhavam objectos de ouro, para desfiar, que se offereciam ás senhoras como consoada; cadeiras, cabriolets, escrevaninhas, brinquedos, emfim, tudo quanto se podia fazer de ouro... para desfiar.

Uma noite, o duque de Chartres, furioso ao saber que as damas vendiam depois o ouro desfiado, entrou no seu salão com uma casaca toda bordada a ouro. As damas cercaram-no logo todas, assaltaram lhe a casaca e começaram a arrancar-lhe os bordados. Era um delirio... a que o principe assistia muito satisfeito e risonho. Dentro em pouco a casaca ficou sem um unico fio de ouro. Então o principe confessou-lhes que havia zombado dellas. Prevendo o que succederia, mandára pregar na casaca bordados de ouro falso!

Os balões militares—Acabam de fazer-se interessantes experiencias no campo de Marte, em Pariz, com os aereostatos transportaveis, construidos por M. Gabril Yon por conta do governo italiano.

Aquelles balões são destinados ao exercito italiano em Africa. São todos de seda, teem 250 a 300 metros cubicos e podem dobrar-se de forma a caberem em uma barquinha que não tem mais que um metro cubico de capacidade. Balão e barquinha encerram-se no compartimento de traz de uma carroça, cuja frente é occupada por um cabrestante e pela bobina onde se enrola o cabo. Seis homens, movendo o cabrestante, fazem desenrolar o cabo emquanto sobe o balão, e enrolal-o de novo, trazendo o aereostato ao ponto de partida. A tracção a exercer sobre o cabo varia entre 150 kilogrammas em tempo calmo e 300 kilogrammas com pouco vento.

Acompanha a carroça do balão uma outra levando os apparelhos destinados á producção do hydrogenio puro necessario para encher o aereostato. Mas como para fazer o hydrogenio é preciso agua, justamente o que mais falta em Africa, cortou-se a difficuldade para esse caso especial, substituindo o apparelho productor por como apparelho armazenado. Fabrica-se o hydrogenio em Napoles e envia-se para Massauah encerrado em tubos de aço, de 6 millimetros de espessura, 2m e 40 de comprimento e 13 centimetros de diametro. Estes tubos foram inventados por Nordenfeldt, o inventor dos torpedos a que deu o seu nome.

O hydrogenio comprime-se nos tubos á pressão de 135 atmospheras e o fabrico dos tubos é tão bem feito que o gaz conserva-se nelles indefinidamente. Cada carro conduz 40 tubos, ou 1.200 kilogrammas, o sufficiente para encher um balão.

As experiencias no campo de Marte foram muito satisfatorias.

O annel de ferro de Bismarck—Existe uma lenda sobre o annel de ferro do principe de Bismarck, um annel de que o chanceller allemão nunca se separa. E' muito simples e grosso e tem no engaste a palavra russa *Nitschevo*.

Eis aqui a historia d'aquelle annel:

No tempo em que Bismarck era ministro da Prussia em S. Petersburgo, em 1862, foi convidado em pleno inverno, para uma caçada imperial. O ponto onde os caçadores deviam reunir-se achava-se a uma distancia bastante consideravel da capital.

Bismarck preparou as suas cousas para alli chegar á hora pontual; mas, tendo se enganado no caminho, foi ter a uma aldeia affastada vinte e cinco kilometros do sitio aprasado.

Felizmente, um aldeão encarregou-se de transportal-o rapidamente aonde elle queria, com uma unica condição; era que o ministro prussianno se contentaria com o seu humilde trenó e com os seus cavallos minusculos, Bismarck consentio, fazendo todavia notar ao aldeão que os seus cavallos pareciam mais uma parelha de ratos.

— *Nitschevo!* respondeu o aldeão seccamente.

Pozeram-se a caminho.

— Garanta-me ao menos, que chegarei á hora? perguntou o viajante, depois de alguns minutos de silencio.

— *Nitschevo*, respondeu o aldeão.

Passou um quarto de hora. Bismarck achava que o trenó corria demasiado, e queixou-se.

— *Nitschevo*, repetio o cocheiro improvisado, começando a chicotear valentemente os cavallos, que seguiram n'uma carreira vertiginosa. Nova observação do ministro, que unicamente obteve em resposta outro *Nitschevo*.

De repente, o trenó voltou-se; ministro e aldeão rolaram juntos sobre a neve.

— *Nitschevo!* repetio philosophicamente o valente cocheiro, levantando-se e apontando para uns cem passos de distancia onde se achavam já reunidos alguns caçadores.

Na queda quebrara-se uma das hastes de ferro do trenó. Bismarck arrecadou um dos pedaços e mais tarde mandou fazer d'elle um annel, como

ILEGÍVEL

recordação d'aquella aventura que podia ter-lhe sido fatal.

Ao remunerar o aldeão, perguntara-lhe o que queria dizer aquella palavra *Nitschevo*, e soube que significava: *Que importa?*

Bismarck tomou essa palavra por divisa e mandou grava-la no seu annel de ferro.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 9 de Janeiro de 1888:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—2	759m46	19,84	78
9	25º—8	760m75	20,62	84
12	28º—8	760m42	20,73	71
3 t.	28º—4	758m45	19,40	67
6	27º—1	759m03	19,22	71

Temperatura maxima—29º,25.
Dita minima—25º,50.
Evaporação em 24 horas—no sol: 6m,8; á sombra: 4,m0
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E de meia noite até 5 horas e 58 minutos da manhã; ENE até 6 horas e 47 minutos; NE e ENE até 7 horas e 48 minutos; ENE com pequenas interrupções de E até 8 horas e 50 minutos; NE e ENE alternados até 10 horas e 33 minutos; E com pequenas interrupções de ENE até 1 hora e 12 minutos da tarde; NE e ENE alternados até 5 horas e 42 minutos; E com pequenas interrupções de ENE até meia noite.
Direcção do vento: E durante todo o dia.
Velocidade média do vento: 3m,05 por segundo.
Nebulosidade media: 0,62.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	9 de Janeiro	7—12 da tarde	0m64
P. M.	»	1—44 » »	2,m22
B. M.	»	7—55 » »	0,m60
P. M.	10 de Janeiro	2—04 da manhã	2,m25

Leilões—Effectuar-se-hão:
— Hoje:
Pelo agente Brito, ás 10 1|2 horas na rua estreita do Rosario n. 29, de um cofre e moveis.
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 11, de 1 cofre e moveis de escriptorio.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 19, de moveis e tecidos.
— Amanhã:
Pelo agente Pinto, a meia hora depois do meio dia, na Jaqueira, de moveis, louças, vidros etc.
Pelo agente Britto, ás 2 1|2 horas, na rua de S. João n. 5, do estabelecimento ahi sito.
Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 49, de predios e moveis.
— Sexta-feira:
Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 52, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 7 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de Jeronymo da Silva Pereira; ás 8 horas, no Espirito Santo, pela alma de D. Maria Rosa da Silva Coimbra.
— Sabbado:
A's 7 horas, em S. Pedro Martyr de Olinda, por alma do Barão de Tacaruna.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor inglez *Trent*:
John Perry Dunsmure e sua senhora, Jane Stadonar, Sydney Dane, Manoel R. Rodrigues, Manoel Iglezias de Araujo, Luiz Antonio dos Santos, Porfirio José, Paulo José Rodrigues.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor:
José Ferreira Ramos Sobrinho, Joaquim Ferreira Ramos Filho, Lauriano Salgado Rodrigues, Antonio Vasques Lopes, José Matheus Ferreira, Carlos Matheus Ferreira, Epaminondas Matheus Ferreira, Dr. Bernardo Antonio de Mendonça Sobrinho, José Alves de Carvalho.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 10 do corrente, as seguintes:
Pelo Dr. Berardo:
Enucleação do globo ocular esquerdo reclamada por epitilioma do mesmo.
Pelo Dr. Estevão:
Amputação por desarticulação da 2ª phalange do dedo medio da mão esquerda.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 8 de Janeiro, foi o seguinte:
Entraram 9
Sahiram 6
Falleceram 2
Existem 518
Foram visitadas as enfermarias pelos Drs.:
Moscoso, ás 7 3|4 horas.
Cysneiro, ás 7 1|2.
Barros Sobrinho, ás 7.
Malaquias, ás 8 1|4.
O pharmaceutico entrou ás 8 1|2 e sahio ás 3 horas.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 9 de Janeiro de 1888:
Existiam 442; entraram 7; sahiram 37; existem 412.
A saber:
Nacionaes 392; mulheres 5; estrangeiros 6; escravos sentenciados 6; idem processado 1; idem de correcção 2 —Total 412.
Arraçoados 369
Bons 347 doentes 22.
Movimento da enfermaria:
Tiveram alta:
Ignacio Xavier do Nascimento.
Joaquim João José do Nascimento.
Teve baixa:
Gonçalo José Baptista.

Loteria da provincia—A 2ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 13 do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de Janeiro:
Joaquim Gonçalves Cascão, Portugal, 40 annos, solteiro, Recife; congestão cerebral.
Francisca Maria da Conceição, Bahia, 42 annos, solteira, Varzea; congestão cerebral.
Estevão da Bôa-Morte, Parahyba, 25 annos, solteiro, Bôa-Vista; ferida penetrante do abdomen.
Joaquina Francisca do Nascimento, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.
Angelina Olympia Paes, Pernambuco, 8 mezes, Bôa Vista; espasmo.
Maria Pastora, Pernambuco, 38 annos, casada, Graça; anemia.
Maria Rosa da Conceição, Pernambuco, 36 annos, solteira, Santo Antonio; erysipela perniciosa.
Carolina, Pernambuco, 3 mezes, Santo Antonio; enterite.
Um recemnascido de nome Cosme, Pernambuco; remettido pela policia.
Um recemnascido de nome Manoel, Pernambuco, 2 dias; remettido pela policia.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades: operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas do meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23 sobrado.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do B. de S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Consultorio medico-legal

O Dr. em medicina pela Faculdade da Bahia, bacharel em direito pela Faculdade do Recife José Felix da Cunha Menezes, encarrega-se de questões de medicina legal. Rua Primeiro de Março n. 12, todos os dias das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Clinica medica

O Dr. Matheus Vaz, de volta de sua viagem, continúa no exercicio de sua profissão, para o que será encontrado de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.º andar e em outra qualquer hora á rua da Princeza Isabel n. 6.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado em seu escriptorio a rua 1.º de Março n. 4, 1.º andar.

O Dr. Milet tem o seu escriptorio de advocacia, na rua Duque de Caxias, n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Neste grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia —Pernambuco.

COMMUNICADOS

Escola Normal

Mereceu reparos da imprensa opposicionista a nomeação do Dr. Alvaro Uchôa Cavalcante para o lugar de lente da Escola Normal.

Esses reparos versaram sobre a aptidão do nomeado e sobre a inconveniencia da accumulação das funcções de director com as de lente em um mesmo estabelecimento.

Não era natural que a opposição deixasse passar sem critica a nomeação de um adversario que, si bem não se tenha até hoje mostrado partidario infrene, é todavia resoluto e firme em suas crenças politicas. Mas não tem ella razão.

Do facto de não ter sido o Dr. Uchôa nomeado por meio de concurso não é curial deduzir-se a sua inaptidão. Espirito culto, tem-se elle dado, desde muito tempo, ao estudo das disciplinas leccionadas no curso normal que está sob sua esclarecida direcção, e é por isso que, presidindo na qualidade de director daquelle curso, os exames dos alumnos, os que a taes actos concorrem são testemunhas de que elle não se limita a assistir, mas interroga e discute. Isto é facto de que ha o testemunho de quantos em taes occasiões frequentam aquella escola e observa-se desde cerca de dezeseis annos, que tantos conta de director o Dr. Alvaro Uchôa.

Seu amor ao estudo e a posição de presidente dos exames o tem levado a illustrar-se, aliás sem fazer praça disso, sem se inculcar de erudicto, nas materias das diversas cadeiras da Escola Normal e não é senão assim que elle se tem mostrado na altura de fiscalisar o ensino d'ellas.

De não ter havido concurso não se póde concluir contra o nomeado. A prova temol-a na propria Escola Normal, onde só um lente existe que foi provido por concurso e os liberaes sabem si seus co-religionarios que são alli professores, nomeados sem concurso, desempenham proveitosamente suas funcções.

Sem proposito de particularisar, mas tomando um de entre os varios professores—quando e onde foi que o Dr. José A. Rodrigues Lima se tinha mostrado habilitado em pedagogia antes de ser lente da Escola Normal? E todavia, nomeado sem concurso, é dos mais distinctos professores daquella Escola. Outros ha alli no mesmo caso, providos sem ter feito prova publica de sua habilitação na especialidade que faz objecto do ensino de suas cadeiras, elles honram o magisterio e cada dia justificam o acerto de suas nomeações. Si não é assim, a opposição o declare. Apenas houve uma nomeação por concurso até hoje e os nomeados quasi todos são pessoas que a opposição conhece muito de perto, porque são seus co-religionarios.

E não tinha o presidente da provincia nesta occasião melhor alvitre do que o que tomou. No intuito de economisar despezas, em vez de supprimir a cadeira que estava por preencher, accumulando nas outras o que nella se ensinava, isto é, sobrecarregando-as e difficultando o ensino, era sem duvida preferivel, feita uma nova distribuição das materias do curso, confiar uma das cadeiras ao director da Escola. Essa accumulação da directoria com o ensino é adoptada em muitas escolas normaes estrangeiras e entre nós é uma medida economica, que não póde ser levada a mal.

Provida a cadeira vaga, sendo para ella nomeada a pessoa que servia como director, cumpria fazer-se, de entre os professores, a designação de um para esse lugar. O que cabia fazer-se? Pôr de parte a pessoa que ha tantos annos tem occupado o lugar? Não era procedimento curial nem justo. O Sr. Uchôa serve o lugar de director desde muito tempo e a opposição não póde dizer que elle o tem exercido mal, porque desmentil-a-hia, se o dissesse, o facto de ter elle sido conservado n'aquelle emprego durante a situação liberal, no dominio dos adversarios politicos do digno director.

A inconveniencia da accumulação das funcções de lente com a directoria, não existe. Desde que o director é pessoa apta, não é o tempo em que está na cadeira um embaraço ao exercicio de suas funcções. A fiscalisação que lhe incumbe póde elle bem exercel-a sendo lente.

O director de um instituto de ensino não é como um *feitor* a assistir o serviço de trabalhadores. E' encarregado de superintender ao ensino, de dar vida e effectividade ao regimento, de imprimir-lhe em sua execução o espirito que lhe deve presidir, de manter a ordem e harmonia precisas para o funccionamento regular do instituto. Ora esta incumbencia pode muito bem ser confiada a um lente. E mesmo vantajoso que o seja. Não se pode dirigir melhor um estabelecimento de *instrucção*, do que compartindo os trabalhos do ensino, do que tomando parte na tarefa de ministral-o aos alumnos; assim o director conhece muito mais de perto as necessidades do curso, sob suas diversas relações, está em contacto immediato com os alumnos. Principalmente em uma Escola Normal isso é necessario.

Alli se preparam os futuros mestres, é preciso que o director mais de perto os conheça, lide com elles no ensino, esteja em condições de verificar-lhes a vocação, o gosto, o instincto profissional. Pois é o director quem tem de dar ao governo, em tempo opportuno, noticia da *vocação* de cada um dos titulados e difficilmente o pode fazer sem essa intimidade que dão o contacto diario, as relações tão estreitas que o ensinar estabelece entre o mestre e o discipulo.

Assim que, o acto censurado pela opposição liberal é perfeitamente correcto e d'elle, sob diversos pontos de vista, só podem provir vantagens ao serviço publico.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Triumpho

No *Diario de Pernambuco* sob n. 276, de 2 d'este mez, o Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro veio chamando de Zé Pôvinho e de sem consciencia aos signatarios de uma manifestação dirigida ao digno juiz municipal e de orphãos d'este termo, Dr. Francisco José Meira Sobrinho, offerecendo como desmentido solemne um documento.

Venho declarar, que o Sr. Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro bem sabe que os signatarios são homens importantes, negociantes, vereadores, juizes de paz e proprietarios neste termo, e só o mau vêso que tem o Sr. Loureiro de gostar da inverdade, e o odio que vota ao Sr. Dr. Meira Sobrinho, e a maioria dos signatarios, dos quaes depõe, podem leval-o a um tal procedimento.

A manifestação não foi feita pelo Sr. Dr. Meira Sobrinho, aqui, ha quem a faça, como fez, e não é difficil como suppõe o mesmo Sr. Loureiro. O documento apresentado é uma ordem expedida, a requerimento de um tutor, como consta do respectivo cartorio, e nada prova contra o Sr. Dr. Meira Sobrinho. Conforme o impeto, com que vier o mesmo Sr. Loureiro terá a devida resposta.

Triumpho, 17 de Dezembro de 1887.
Isidoro José da Silva Mascarenhas.

Ao publico

O abaixo assignado penhorado pela manifestação de apreço e consideração, que se dignaram dar lhe nos jornaes *A Provincia* sob n. 247 de 26 de Novembro findo, *Diario de Pernambuco* sob n. 272 de 27 do mesmo mez, diversos seus jurisdiccionados, entre estes, as principaes, legitimas e verdadeiras influencias politicas, nesta cidade e seu termo, vem testemunhar aos signatarios da dita manifestação o seu reconhecimento.

Triumpho, 11 de Dezembro de 1887.
Bacharel Francisco José Meira Sobrinho.

Protesto

Os abaixo assignados, representantes da empreza exploradora da fabrica central da Escada, deparando com a «pequena» noticia publicada no *Diario de Pernambuco* de 5 do corrente onde se diz—constar que os engenhos centraes de Firmeza, Cuymbuca e Bom Gosto estão moendo cannas avaliadas na questão dos agricultores, vêm protestar contra semilhante invenção, publicada talvez por *alguns credores officiosos* com o fim de produzir effeito na questão que infelizmente sustentam os abaixo assignados com a Companhia.

A fabrica central da Escada (Firmeza) ainda não moeu, nem moerá uma canna se quer, das que foram avaliadas, e sabe perfeitamente disso a companhia The Central Sugar Factories of Brasil Limited, pelo seu fiscal que tem na fabrica, provocando-a os abaixos assignados a que venha contestar o que declaram, e provam mais os cannaviaes que serviram á avaliação que serão franqueados a quem os quizer visitar.

Accresce ainda que pela grandesa da safra que se está colhendo, talvez não se consiga moer todas as cannas novas, quanto mais as velhas, e mesmo porque desde a creação da empreza ficou estabelecido que não se moeria ditas cannas por convenio algum.

Fica pois lavrado este protesto para evitar que produza o effeito desejado pelos *credores officiosos* a noticia fula que fizeram publicar.

Fabrica central da Escada, em Firmeza 7 de Janiro de 1888.
Fabio Velloso Freire.
Francisco de Barros N. Silveira.
Antonio Lins Ribeiro Guimarães.
João de Barros e Silva.

Febre e sezões. Curas admiraveis.—O Dr. Egbert Simms, antigamente um dos membros do Collegio Medico de Philadelphia e presentemente um dos medicos o mais popular em Minnesota, escreve a um amigo em Nova-York, que as Pilulas Assucaradas de Bristol, estão produzindo maravilhas naquella região em casos de febres e sezões, e febres billiosas e intermittentes. O extracto seguinte de suas observações foi publicado com a devida permissão do tal amigo, a quem fora dirigida:—«Como Vmc. sabe, eu sou mui pouco amigo de remedios annunciados, e principalmente pilulas; a maior parte dellas para nada prestam, e muitas são perigosas. Porém as Pilulas Assucaradas de Bristol, formam uma honrosa excepção. Não se podia desejar melhores pilulas para o uso de familias. Não ha, segundo não me engano, em toda a pharmacopeia cousa que com ellas se possa comparar; nem isto ainda é tudo; as qualidades anti-biliosas das pilulas as tornam um remedio positivamente inestimavel para a cura das febres biliosas e intermittentes e sezões, tão communs nesta lattitude. Eu as achei de uma efficacia excellente no curativo de febres e sezões. Ellas são tanto tonicas como aperientes e podem ser administradas com grande vantagem, naquelles casos em que os purgativos drasticos poderiam ser altamente perigosos.»

Ellas se acham mettidas dentro de vidrinhos e por isso conservam se perfeitas em todos os climas. Em todos os casos aggravados ou provenientes d'um estado impuro de sangue, a Salsaparrilha de Bristol, deve de ser tomada conjunctamente com as pilulas. (415)

O consumo dos bons medicamentos augmenta sempre, emquanto tendem a desapparecer muitos outros. Foi o que succedeu ao Xarope de rabão iodado de Grimault, desde que foi adoptado pela commissão official do Codex como um verdadeiro melhoramento do xarope antiscorbutico. Tratando-se de creanças sem appetite, pallidas, delicadas, lymphaticas, sujeitas ás erupções do couro cabelludo, da pelle e da face, e aos engorgitamentos das glandulas do pescoço, este xarope é um medicamento heroico.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de Instrucção Primaria e Secundaria

INTERNATO E EXTERNATO

DIRIGIDO PELO

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 9 do corrente em diante.

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

Collegio Meira

Este Collegio, que continúa a funccionar na rua da Imperatriz n. 63, abrio suas aulas hoje, 9 do corrente mez de Janeiro.

O director deste Collegio, abaixo assignado, convida aos pais de familias, que desejam o real aproveitamento de seus filhos, a confial-os a seus cuidados, garantindo-lhes o maior interesse pela educação de seus alumnos, do mesmo modo que o intellectual lhe merecerá sempre grande interesse.

Além dos preparatorios exigidos para a matricula nas Faculdades de Direito, ensinar-se-ha tambem a traduzir e fallar a lingua allemã, ficando a regencia da respectiva cadeira a cargo do Sr. Algernon Sidney Schiefler.

O resultado dos exames prestados no fim do anno proximo findo, na Faculdade de Direito, pelos alumnos do Collegio Meira, são a prova mais eloquente em favor das vantagens que offerecem este Collegio. Assim é que, dentre 46 exames, que foram prestados no fim do anno proximo passado por alumnos deste collegio, sómente 3 foram mal succedidos, merecendo dous delles distincção e sendo plenificados 22 e simplificados 19.

Continúa a funccionar a aula primaria, que poderá receber alumnos da mais tenra idade, pois é dirigida por duas filhas do director, das quaes uma é alumna de terceiro anno da Faculdade de Direito do Recife.

Admittem-se pensionistas, meio pensionistas e externos.

Entre os exercicios physicos, que tanto convém á saude dos alumnos, ensinar-se-ha este anno a esgrimir espada.

Tambem poderão aprender musica os alumnos que o quizerem.

O ensino de allemão e de musica será pago á parte.

Rua da Imperatriz n. 63, 2º andar.
Recife, 9 de Janeiro de 1888.
O director,
Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.

Instituto 19 de Abril
E
Aula Infantil

Rua do Visconde de Camaragibe outr'ora do Hospicio n. 10

Director:—Bacharel Luiz Porto Carreiro

Este estabelecimento de educação e instrucção primaria e secundaria abrirá suas aulas no dia 9 de Janeiro de 1888, esperando continuar a merecer dos pais dos seus alumnos e do publico em geral a confiança que até hoje lhe foi dispensada.

O predio em que funcciona o collegio tem vastas proporções e recommenda-se pela facilidade de fiscalisação, pela hygiene e por outras vantagens que com a vista melhor podem ser apreciadas.

O collegio continúa a receber alumnos externos, semi-internos e internos.

O resultado dos exames finaes quer no curso annexo, quer na aula infantil, foi o mais lisongeiro possivel, havendo 80 approvações sobre 100 exames.

O corpo docente do Instituto continúa a ser o mesmo com as seguintes modificações: a aula de mathematica está a cargo do director; a de geographia e historia a cargo do Sr. Dr. Maximiano Lopes Machado, bem como a de estylo e composição; a aula de francez pratico será regida por Mme. A. Munier.

O corpo disciplinar acha-se confiado a auxiliares habeis e moralisados.

Para informações mais minuciosas os interessados deverão dirigir se ao director do Instituto á rua do Hospicio n. 10.

Recife, 28 de Dezembro de 1887.
O director,
Luiz da Costa Ferreira Porto Carreiro.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recemchegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Lyceu Triadelphico

20—RUA DO HOSPICIO—20

Reabrem-se, no dia 16 do corrente, as aulas deste estabelecimento de instrucção e educação de meninas.

A directora, certa de que tem feito o possivel para corresponder á incumbencia de que tem sido encarregada, espera que os Srs. pais de familia continuem a dispensar-lhe a mesma confiança com que até hoje a tem honrado.

As aulas do Lyceu funccionam das 9 horas da manhã até ás 3 da tarde para as alumnas externas e até ás 6 para as semi-internas.

Além de primeiras lettras, mantém a directora um curso secundario que se compõe das seguintes materias: linguas nacional, franceza, ingleza e italiana, theorica e praticamente; arithmetica, geographia, geometria e historia; musica, desenho e trabalhos de agulha.

Para mais informações poderão os Srs. interessados dirigir-se ao estabelecimento.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.
A directora,
Maria de Mello Carneiro Leão.

Admiravel combinação scientifico humanitaria é realmente a que constitue a Emulsão de Oleo de figado de bacalhão da Noruega com hypophosphites, preparada pelos Srs. Lanman & Kemp, a qual tem sido composta com tal esmero e por meio de um processo tão perfeito, scientifico e bem experimentado, que não hesitamos em recommendal-a como unica na sua especie pela sua pureza, excellencia e efficacia em todo o caso de escrophulas, affecção dos pulmões, indigestão, dyspepsia, debilidade geral e enfraquecimento, garantindo o augmento do volume e de carnes, e a recuperação das forças e a saude perdidas, em um espaço de tempo relativamente curto. Exigir a Marca Industrial como garantia de legitimidade. 1

Collegio Prytanêo

A RUA 24 DE MAIO N. 13
1º andar

O director dessa casa de educação e ensino avisa aos pais e interessados de seus alumnos, e ao publico em geral, que do dia 9 do corrente em diante acham-se abertas de novo as aulas dos cursos primario e secundario do *Collegio Prytanêo*.

Pelos estatutos ha 4 classes de alumnos internos, semi-internos, externos e semi externos, aos quaes são ensinadas, além das primeiras lettras, todas as materias para a matricula em qualquer curso de instrucção superior do imperio e mais as seguintes linguas italiana e allemã; escripturação commercial e sciencias naturaes.

Todas essas materias estão a cargo de professores habilissimos e demasiado conhecidos no magisterio pernambucano, como os Srs. Drs. Ayres Gama, José Diniz Barreto, Arthur Orlando, Manoel J. R. Pinheiro e Frederico Ulysses de Almeida e Albuquerque. O director tambem toma parte no ensino do curso secundario; e a aula primaria é especialmente regida pela mãi e irmã do mesmo director.

A casa onde funcciona o *Collegio Prytanêo*, sita á rua 24 de Maio, (antiga da Detenção) n. 13, 1º andar, está em muito bôas condições hygienicas e offerece vastos e sadios commodos aos alumnos.

Recife, 1 de Janeiro de 1888.
O director,
Tranquillino Gracianno de Mello Leitão

Aula particular

Rua Marquez do Herval n. 33

Anna Theodora Simões participa ao respeitavel publico e aos senhores pais de suas alumnas, que no dia 9 do corrente abrir-se-hão suas aulas, e espera o acolhimento que lhe tem sido sempre dispensado, quer na aula primaria a seu cargo, quer nas secundarias, quer em musica vocal e piano, assim como em trabalhos de agulha, regidas por professores idoneos.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio a rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) 23, 1.º andar.

Horas de consultas

Das 11 ás 2 da tarde. A noite será encontrado no sitio a travessa dos Remedios n. 7.

Curso primario e secundario

Rua Marquez do Herval n. 31

José de Souza Cordeiro Simões avisa ao respeitavel publico e aos senhores pais de seus alumnos que as aulas de seu curso abrir-se-hão no dia 9 do corrente, e espera o acolhimento e a protecção que até hoje lhe tem sido dispensados.

A aula primaria acha-se, como de costume, a seu cargo, coadjuvado pelo academico João Thomé Alves Guimarães, e o curso secundario aos cuidados dos academicos João Joaquim da Costa Leite Filho, Esmeraldino O. de Torres Bandeira, José de Freitas Moraes Pinheiro, João Diniz Ribeiro da Cunha e o Dr. Leonardo João Grego, que não pouparão esforços para o adiantamento dos alumnos.

Collegio de N. S. da Penha

Rua da Aurora n. 37 2º andar, esquina da rua Formosa

As aulas deste collegio principiarão a funccionar a 7 de Janeiro: instrucção primaria, secundaria e prendas.

A directora,
Augusta Carneiro.

Institution française de demoiselles

Mme. Irma Adour, directora do estabelecimento de educação assim denominado, e sito á rua do Barão de S. Borja n. 50, participa aos Srs. pais de familias que as respectivas aulas se reabrirão no dia 9 de Janeiro proximo futuro, e que continúa a receber alumnas pensionistas, semi-pensionistas e externas.

27 de Dezembro de 1887.

Collegio Amor Divino

Rua da Imperatriz n. 32

As aulas principiarão a funccionar a 9 de Janeiro.

A DIRECTORA,
Olympia Afra de Mendonça

Clinica do Dr. Silva Ferreira

Especialidades: molestias de Senhoras de pelle.
Consultas de 1 ás 3 horas.
Rua da Cadeia n. 53.
Residencia—Rua do Conde da Boa-Vista 24 I
Telephone n. 41

Clinica medico cirurgica
DO
Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 4, 2.º andar
Telephone n. 226.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Perfumaria Americana

Elixir Dentifricio Antiseptico

Limpa e impede a carie dos dentes, tira o máo halito da bocca cura as dores de dentes e fortifica as gengivas.

Deposito: na Pharmacia Americana de A. N Veras & C.

Café Cascata

Rua de João do Rego outr'ora Florentina n. 36

Com o titulo acima conhecido por toda a Europa e as principaes provincias do sul do imperio, acha-se aberto o grande, afamado, incommensuravel,—CAFE' CASCATA, certo de que encontrará o publico asseio, agrado e seriedade.

Culinaria e bebiragens—sem competencia nos preços!!!

Outrosim: a frequencia ao CASCATA é gosar a melhor alegria com agradaveis licores, comidas frias, sorvete, o verdadeiro (moka)—e a distracção!

Tudo no brando.

Assim como:

Confiamos nos amigos,
que assim nos queiram honrar,
para servil-os—estamos
dispostos á trabalhar.

Preços modicos—bons petiscos
é quanto basta ao freguez...
no manso sempre teremos
bons mastigos e polidez!

Seriedade é a norma
que d'ora avante teremos
confiados nos amigos
nem um fiado faremos.

E, se pedido vêm fazer-nos
fiados no ruge-ruge,
vão bater em outra porta!
não é comnosco esta lambuge.

Acha-se na direcção do CASCATA o incansavel José da Rocha e Silva—ex-proprietario do Café Petropolis.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carroças n. 32.

Amor maternal

A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio « O Paiz » a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

« Dizia Napoleão I que, « educando-se a mulher preparava se o futuro. »

« E de facto.

« A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

« A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

« E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

« Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

« E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração.

» Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

« Todos sabem o que acontece neste caso.

« A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa desapercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

« Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

« Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia!

« E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará—remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

« Comprai, pois, o—Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos.

« Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 1.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 4 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 3207, a sorte 250$000 n. 3 88 e 390.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 2.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá no dia 13 do corrente.

Primeiras lettras, portuguez e francez pratico e theorico

O professor da 2ª cadeira do Recife, sita á rua Barão do Triumpho n. 62, 2º andar, continúa a leccionar de Janeiro proximo vindouro em diante em casas particulares as materias acima declaradas. Garante rapido adiantamento.

Loteria do Pará

A 3ª série da 15 loteria do Pará corre no dia .. de Janeiro com o plano de .... 120:000$

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Mudança de medico

O Dr. Mello Gomes, medico, parteiro e operador, mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario n. 44 para a casa n. 24 da mesma rua, por cima do *Annel de Ouro*, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

IGUARASSU'

Dr. Paes Barreto
PROMOTOR PUBLICO E
Advogado

Collegio Parthenon

N. 3 = Rua do Hospicio = N. 3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria, declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral que as aulas de seu collegio começarão a funccionar a 9 de Janeiro, outro sim que recebe alumnos internos, semi-internos e externos.
Recife, 3 de Janeiro de 1888.
Ovidio Alves Manaya.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.
Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua de Santa Cruz n. 1.
Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro lhe foi dirigida a petição do theor seguinte :

Petição—Illm e Exm. Sr. Dr. juiz de direito da vara commercial. O administrador da massa fallida de José Tavares Pinheiro quer interromper a prescripção das seguintes lettras : do acceite de Bellarmino Antonio Soares da Fonseca sendo uma de 434$500 e outra de 3:999$150 de Julio Liberato da Silva, de 3:225$800, de Manoel Antonio Soares da Fonseca Filho da quantia de 362$650, de Joaquim Ermiro Admetrio de 1:094$700, de D. Umbelina S. R. Bastos, de 2:019$550, de Francisco Candido Valente da importancia de 3:280$490, de J. Silverio de Souza, de 1:228$750, de Joaquim Elias de Carvalho Moura de 430$710, de Maria Cavalcante da Costa e Luiz de B. Cavalcante de 2:710$530, de Joaquim Elias de Carvalho Moura de 215$440, de Umbelina Simões Regueira Bastos de 2:113$260, de José Quintino de Souza de 337$790, de Francisco Candido Valença, sendo uma de 3:510$120, e outra de 2:296$440, e finalmente do Dr. Sergio Diniz de Moura Mattos de 2:981$650

E como os supplicados moram em lugar incerto e não sabido, o supplicante requer a V. Exc. se digne de justificar o allegado para que tenha lugar a citação por editaes entregando as letras.

Nestes termos pede deferimento. E. R. M. Recife, 2 de Janeiro de 1888.—Domingos Pinto de Freitas. (Sellada legalmente.)

Despacho :
Distribuida. Como pede. O escrivão designe dia. Recife, 5 de Janeiro de 1888.—Montenegro.

Distribuição :
A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição, aqui copiados, e por força deste mesmo despacho, aqui transcripto, o respectivo escrivão lavrou o termo de protesto do theor seguinte :

Aos 5 de Janeiro de 1888, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante e por este foi dito que pelo presente reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que afferecia como parte deste em que depois de lido assigno.—Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Domingos Pinto de Freitas.—Joaquim Jones dos Reis.—Domingos José de Carvalho.

E' o que se continha em dito termo de protesto aqui copiado.

E tendo o justificante produzido suas testemunhas, justificando o allegado na petição, o escrivão sellando e preparando os autos os fez conclusos ao Dr. juiz do commercio que nelles proferio a seguinte sentença :

Vistos. Julgo procedente a justificação e mando que sejam os justificados intimados por edital com o praso de 30 dias do protesto de fls. 3. Custas ex-causa.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, em virtude da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo, cito e hei por citados os justificados para que compareçam ante este juizo, afim de allegarem o que fôr a bem de seus direitos, dentro do praso de 30 dias.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente que será publicado pela impressa e outro de igual theor affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 10 dias do mez de Janeiro de 1888.

Subscrevo e assigno, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

O Dr Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito da vara especial do commercio da comarca do Recife, por Sua Magestade o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber aos que o prezente edital virem ou delle noticia tiverem, que se acha aberta a fallencia de João Rodrigues de Almeida, pela sentença do theor seguinte :

Verificando-se das petições de fl. 2 e fl. 4, depoimentos de fl. 6 e fl. 9 titulos de fls. 3 e fl. 13 contracto de fl 14 custo de fl. 26, que João Rodrigues de Almeida estabelecido em seu nome individual com officina de cabelleiro na rua do Cabugá n. 2 D e rua do Barão da Victoria com loja de chapéos de sol sob a firma de Coutinho da Motta & C da qual faz parte João Coutinho da Motta, ausentou-se furtivamente, levando comsigo o dinheiro que havia em caixa ; que existem titulos vencidos, e debitos de valor superior aos bens existentes, declaro aberta a fallencia do dito João Rodrigues de Almeida e da firma Coutinho da Motta & Cª a datar de 30 de Dezembro ultimo.

Nomeio curador fiscal o Dr. J. de A. Barros Guimarães.

Faça-se publica a fallencia por editaes e convoquem se os credores para se reunirem no dia 10 do corrente mez afim de elegerem o depozitario.

Apresento o Dr. curador fiscal os balanços em praso breve.

Proceda-se a arrecadação da massa em cujo acto designarei quem provisoriamente a receba custas pela massa.

Recife, 2 de Janeiro de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Em virtude d'esta minha sentença o respectivo Escrivão fez passar o presente edital, por cujo theor convoco os credores da referida massa para comparecerem no dia 10 do corrente mez ao meio dia, na sala das audiencias, afim de elegerem o depositario.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 2 Janeiro de 1888.

Eu José Franklin de Alencar Lima.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

DECLARAÇÕES

Athenêu Brasileiro

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria abrir-se-hão no dia 15 de Janeiro.—O director.
José Marques Acaná Ribeiro.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem da directoria, scientifico que, por motivos justos, foi resolvido transferir a festa do 46 anniversario da fundação desta associação para o dia 22 do corrente.
Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 9 de Janeiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 12 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.
Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 10 de Janeiro de 1888.
Baptista Regueira,
1º secretario.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 11 do corrente mez pagam-se as classes seguintes :
Aposentados e jubilados, relativamente aos vencimentos do mez de Dezembro proximo passado.
Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 10 de Janeiro de 1888.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Vaccinação

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector de hygiene, faço publico que nesta repartição, á rua Barão da Victoria n. 32, continúa a proceder-se a vaccinação nas quartas-feiras e sabbados, de 11 horas ao meio dia, achando se encarregado desse serviço o membro da inspectoria de hygiene Dr. Francisco de Paula Soares.—O secretario,
J. G da Silva Duarte.

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da quinzena de 25 Dezembro a 7 de Janeiro de 1888

Cambio sobre Rio de Janeiro—Não se fez transacção officialmente.
Cambio sobre Bahia — Idem idem.
Cambio sobre Santos — Tomou-se a 30 d/v com 3/4 0/0 e a 60 d/v com 1 3/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Rio Grande do Sul—Tomou-se a 3 d/v com 1/2 0/0 de desconto.
Cambio sobre S. Paulo—Tomou-se a 60 d/v com 1 1/2 e 1 5/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Porto Alegre—Não se fez transacção official.
Cambio sobre Pelotas—Tomou-se a 90 d/v com 2 3/8 e 2 e 1/4 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pará—Tomou se a 5 d/v ao par a 15 d/v com 1/4 0/0 e 3/8 0/0 a 30 d/v com 3/4 0/0 a 60 d/v com 1 3/8 0/0 e a 90 d/v com 2 1/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres—Negociou-se o papel do Banco a 90 d/v 23 5/8 23 3/4 e 24 d/ e á vista 23 1/2 e 23 3/4 d/ por 1$000.
Cambio sobre Paris—Negociou-se o papel bancario a 90 d/v 400 rs. e á vista 404 rs. o franco.
Cambio sobre Humburgo—Negociou-se o papel bancario á vista 502 rs. o R. M.
Cambio sobre Portugal e Lisboa — Pagavel em Londres foi passado o papel do particular a 90 d/v 23 7/8 d/ por 1$000.
Cambio sobre Porto — Foi tomado o papel do Banco á vista por 126 0/0 de premio.
Cambio sobre Montevidéo—Não se fez transacção officialmente.
Cambio sobre Buenos-Ayres—Idem idem.
Apolices da divida publica de 5 % — Não constou transacção official.
Ditas provinciaes de 7 % —Idem idem.
Companhia Seguro Indemnisadora—Idem idem.
Companhia Phenix—Idem idem.
Companhia Seguro Anfithrite—Idem idem.
Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.
Companhia Pernambucana—Idem idem.
Companhia do Beberibe Venderam-se 116 acções do valor de 100$ a 155$ cada uma.
Companhia de Santa Thereza — Não constou transacção official.
Companhia de Olinda a Beberibe—Idem idem.
Companhia Usina Pinto — Venderam-se 20 acções do valor de 200$ ao par.
Desconto de lettras—Nada constou, mantêm as taxas anteriores.
Lettras hypothecarias — Venderam-se 30 sem juros a 92$500 e 241 a 93$000 cada uma.

Generos nacionaes

Aguardente—Subio, as vendas foram de 55$ por pipa de 480 litros.
Alcool — Subio, as vendas foram de 92$ a 95$ por pipa de 480 litros.
Assucar—Entraram 172,412 saccos—Vendas, branco 2$700 a 2$300, somenos 1$700 a 1$800, mascavado 1$600, mascavado bruto 1$440, retame 1$300 a 1$360 os 15 kilos.
Algodão—Entraram 8,132 saccas—Fez se vendas de 6$600 os 15 kilos (sertão) frouxo.
Arroz em casca—Mantêm-se o retalho de 3$800 a 4$000 o sacco.
Café—Entraram 2.095 saccos—O retalho mantem-se de 11$000 a 12$500 os 15 kilos.
Cebolas do Rio Grande do Sul—Chegaram 6000 resteas que se venderam a preço reservado.
Cera de Carnauba — Fez-se venda de um lote de 1ª sorte a 6$ por 15 kilos (embarricada).
Couros salgados seccos — As vendas foram de 465 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes — Mercado frouxo, nenhuma transacção se tem feito.
Cerveja nacional—Mantem se o retalho de 6$ a duzia de 1/2 garrafas e 5$ a de 1/1 (embarricada).
Farinha de mandioca—Mantem-se o retalho de 2$600 a 3$000 o sacco.
Fumo—Mantem-se o retalho de 6$ a 13$ (em folhas) e de 14$ a 26$ (em cordas) os 15 kilos conforme a qualidade e procedencia.
Gomma de mandioca—O retalho é de 1$800 a 2$000 os 15 kilos.
Graxa do Rio Grande do Sul—O mercado sem deposito se fez vendas a preço reservado.
Gordura do Rio da Prata—O mercado sem deposito se fez vendas a preço reservado.
Genebra nacional — Mantém se o retalho de 3$800 a 9$500 a caixa, conforme a qualidade.
Mel—Continuamos a cotar nominalmente de 40$ a 45$ a pipa.
Milho—O retalho é de 55 a 60 rs. o kilo.
Pelles cortidas—Cotamos nominalmente a 50$ o cento.
Pelles em cabello—As vendas foram de 90$ a 106$ pelas de cabra e 40$ as de carneiro, no cento.
Sal do Assú e Mossoró—Subio : as vendas foram de 1$000 rs. os 100 litros.
Sebo coado—Fez-se vendas de um lote a preço reservado.
Tapioca — Mantém se o retalho de 3$ a 3$300 os 15 kilos liquido.
Velas stearinas do Rio—Idem idem de 280 rs. o masso liquido.
Ditas ditas da provincia—Idem idem de 260 rs. o masso liquido.
Vinagre do Rio—Idem idem de 80$ a pipa.
Vinho do Rio — Idem idem de 120$ a 160$ a pipa.
Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito 23000 arrobas, que se retalha pela velha de 4$500 a 5$000 e nova de 5$ a 5$500 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema — Continua o retalho de 12$000 por 15 kilos.
Arroz da India—Continua o retalho a 2$500 por 15 kilos.
Alpiste — Continua o retalho de 5$000 por 15 kilos.
Azeite de oliveira em barris — Chegaram 25 barris que não se venderam.
Dito em latas—Continua o retalho de 15$500 a 15$800 a lata de 5 galões.
Bacalháo — Deposito 18,000 barricas e tinas, que se retalha de 19$000 a 20$000 cada uma.
Banha de porco—Continua o retalho de 400 a 410 réis a libra.
Batatas portuguezas—Continúa sem existencia no mercado.
Ditas inglezas — Continúa sem existencia no mercado.
Ditas francezas — Continua o retalho de.... 3$600 por meia caixa.
Breu — Continuamos a cotar de 12$ a 14$000 por barrica, conforme a qualidade.
Carvão de pedra—Continua o retalho de 16$ por tonelada a bordo.
Canella—O retalho continúa de 1$450 a 1$500 por kilo.
Cebolas — Baixou para o retalho de 17$ por caixa.
Cerveja —Se mantém o retalho de 6$500 a 10$500 a duzia, conforme a qualidade e procedencia.
Cimento — Continua o retalho de 7$000 a 8$000 por barrica, conforme a qualidade do fabricante.
Cominho — Continua o retalho de 19$000 a 20$000 os 15 kilos.
Cravo da India—Continua o retalho de 2$800 o kilo.
Farinha de trigo — Deposito 11,000 barricas que se retalha de 16$500 a 17$000 de americana e 20$ a 23$ a de Trieste, cada barrica.
Feijão — Subio. O retalho é de 7$500 a 9$ o sacco, conforme a qualidade e procedencia.
Garrafões vasios — Continua o retalho de 700 a 2$000 um, conforme a capacidade d'elles.
Doces em calda — Continua o retalho de 800 réis a lata.
Farello do Rio da Prata — Continua o retalho de 3$800 por sacco.
Dito de Lisboa—Continua o retalho de 4$200 por sacco.
Genebra — Continua o retalho de 4$ a 14$ a caixa, conforme a qualidade e procedencia.
Herva doce — Continua o retalho de 18$ a 20$ os 15 kilos.
Kerosene—Deposito 9,000 caixas, que se retalha de 2$250 a 3$350 a lata, liquido.
Louça ingleza ordinaria — Continua o retalho de 80$ a 125$ o gigo, conforme a qualidade e sortimento.
Madeira de pinho—Mercado supprido.
Massa de tomate—Continua o retalho de 740 a 800 réis a libra.
Manteiga em barris— Subio para o retalho de 870 réis a libra.
Dita em latas — Continua o retalho de 1$100 a 1$200 a libra.
Massas italianas — Continua o retalho de 7$500 a 8$000 a caixa.
Oleo de linhaça—Continua o retalho de 1$700 por galão (em barril).
Passas communs — Continua o retalho de 8$500 a 9$ por caixa.
Ditas finas — Continua o retalho de 10$000 por caixa.
Papel de embrulho — Continua o retalho de 580 a 1$450 a resma, conforme a qualidade e dimensão.
Pimenta da India — Continua o retalho de 1$350 a 1$400 o kilo.
Polvora ingleza—Continua o retalho de 20$ por barril.
Queijos—Baixou. O retalho é de 3$600 um.
Sal estrangeiro—Sem existencia no mercado.
Sardinhas—Continua o retalho de 210 a 320 réis o quarto conforme a qualidade e procedencia.
Toucinho de Lisboa — Continua o retalho de 10$ os 15 kilos.
Dito americano — Continua o retalho de... 12$500 a 13$ os 15 kilos.
Velas stearinas—Continua o retalho de 550 a 900 réis o masso.
Vinagre de Lisboa — Continua o retalho de 150$ a 165$ a pipa.
Vinho de Lisboa — Continua o retalho de 210$ a 230$ a pipa.
Dito francez—Continua sem existencia no mercado.
Dito Figueira — Continua o retalho de 230$ a 240$ a pipa.
Xarque do Rio da Prata — Deposito 68.000 arrobas, que se retalha pela velha, de 4$000 a 5$200 e nova de 5$800 a 6$ cada arroba.
N. B. Os generos de estiva são vendidos com 10 por cento de desconto, salvo os que têm declarado « liquido ».

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES
Recife, 10 de Janeiro de 1888

Acções da companhia de Beberibe, do valor de 100$ a 155$000.
Letras hypothecarias a 93$000 cada uma.
Cambio sobre Londres, 90 d/v 24 1/16 d. por 1$, do banco, hontem.
Dito sobre dito, 90 d/v. 24 1/8 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Lisboa, 3 d/v. 124 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa
Venderam-se :
62 acções da companhia do Beberibe.
14 letras hypothecarias.
O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 10 DE JANEIRO DE 1888
PRAÇA DO RECIFE

Sendo hoje dia da mala da Europa, foi pequeno o movimento.
As tabellas dos bancos mostravam a taxa de 24 d., como hontem; davam, porém, todos a 24 1/8 para dinheiro prompto, achando poucos tomadores.
Houve algumas transacções em papel particular a 24 3/16 antes de meio dia ; os bancos depois daquella hora pediram 24 1/4.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO
Os bancos mantiveram a taxa de 24 d., dando, porém, alguns a 24 1/16.
Papel particular foi cotado a 24 1/4.

As tabellas expostas aqui foram estas :

Do London Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Portugal	222	224
New-York		2$100

Do Internacional :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	..	229
New-York		2$100

Do English Bank :

	90 d/v	á vista
Londres	24	23 3/4
Paris	396	400
Italia	..	400
Hamburgo	493	498
Lisboa e Porto	222	224
Principaes cidades de Portugal	..	229
Ilha dos Açores	..	232
Ilha da Madeira	..	229
New-York		2$100

Cotação de assucar

EM 10 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos :

Usina Pinto	2$600
Colonia Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$800
» 3.ª boa	2$500 a 2$600
» 3.ª regular	2$300 a 2$400
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$600
» bruto	1$500 a 1$600
Retame	1$200 a 1$380

Cotação de algodão

EM 10 DE JANEIRO DE 1888

Sem vendas, cotando-se o de 1ª sorte do sertão a 6$500 nominal.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 7	39 818
Via-ferrea de Caruarú	2 á 9	5.165
Animaes	2 á 10	4.244
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 7	32.307
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 7	15 752
Somma		97.286

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 7	367
Vapores	2 á 7	300
Via-ferrea de Caruarú	2 á 9	130
Animaes	2 á 10	1.0 0
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 7	257
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 7	1.075
Somma		3.199

Fretamentos

Foram fechados hontem os dos navios seguintes :
Barca amer. «Hudson», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 17/6.
Lúg. ing. «Eva Lynch», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/.
Barca norueg. «Lovetand», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 20/

Vapores despachados

Vap. ing. «Trent», sahido hontem, levou para :
Montevidéo : 40 pipas com aguardente.
Buenos-Ayres : 11 saccas com algodão.
Carreg. diversos.

Vap. ing. «Flowergate», sahido hontem, levou para :
Liverpool. 18.200 saccos com assucar mascavado.
Carreg John H. Boxwel.

Vap. nac. «Jaguaribe», sahido antehontem, levou para :
Macáo : 2 barricas com assucar branco, 8 saccas com café, e 3 latas com fumo.
Ceará : 1 sacco com assucar branco, 30 fardos de xarque e 5 barris de 5º com alcool.
Acaraú : 20 rolos de fumo.
Aracaty : 5 caixas com rapé.
Camossim : 3 barricas com assucar branco, 6 fardos de xarque e 1 barrica com colla.
Maranhão : 1 caixão com calçado nacional.
Carreg. diversos.

Navios despachados

Lúg. ing. «Flasch Light», á sahir leva para :
New-York : 10.591 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Pereira Carneiro & C.

Barca nac. «Mariannina», sahida antehontem, levou para :
Pelotas : 950 saccos, 750 barricas, 75/2 e 186/4 com assucar branco, 50 saccos e 210 barricas com assucar mascavado e 20 pipas com aguardente.
Carreg. Maia & Rezende.

Barca amer. «Mary E. Russel», sahida antehontem, levou para :
Halifax : 12.150 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Henry Forster & D.

Barca norue. «Echo», sahida antehontem, levou para :
New-York : 9.600 saccos com assucar mascavado.
Carreg. Loyo & Filho.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 9 A 14 DE JANEIRO DE 1888
(Vide o *Diario* de 8 de Janeiro

Navios á carga

Barca norueguense *Christine Elisabeth*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Matilda C. Smith* para Liverpool.
Barca ingleza *Chilena*, para Canal.
Barca americana *May G. Reed*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Vega*, para Estados-Unidos.
Barca portugueza *Sultana*, para Lisboa.
Barca ingleza *Hilda*, para Liverpool.
Barca norueguense *Brodrene*, para Liverpool.
Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.
Barca ingleza *Queen of the Fleet*, para Liverpool.
Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.
Barca allemã *Anna*, para Montevidéo.
Barca norueguense *Salem*, para Estados-Unidos.
Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.
Barca americana *Caryphene*, para Estados-Unidos.
Barca norueguense *Lovetand*, para Estados-Unidos.
Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.
Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar allemão *Blitz*, para Montevidéo.
Lúgar nacional *Lovo*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar americano *Mascotte*, para New-York.
Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.
Lúgar inglez *Fonthill*, para Canal,
Lúgar inglez *Ulster*, para New-York.
Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.
Patacho allemão *Anna*, para Montevidéo.
Vapor inglez *Ashbrooke*, para Liverpool.
Vapor nacional *Giquiá*, para Fernando de Noronha.
Vapor inglez *Jesmond*, para Liverpool.
Vapor nacional *Arlindo*, para Santos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca ingleza *Ranavola*, carvão.
Barca ingleza *Arbutos*, carvão.
Brigue allemão *Sirius*, varios generos.
Escuna allemã *Franziska*, xarque.
Escuna norueguense *Reform*, xarque.
Escuna ingleza *May Flower*, bacalháo.
Escuna ingleza *Percy*, bacalháo.
Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.
Patacho norueguense *Vaarbud*, carvão.
Patacho dinamarquez *Elyse Hoy*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Liwingstone*, farello.
Patacho allemão *Antelope*, farello.
Patacho inglez *Robim*, bacalháo.
Vapor inglez *Sculptor*, varios generos.

Importação

Barca ingleza *Beltress*, entrada de Terra Nova, em 5 e consignada a J. Pater & C., manifestou :
Bacalháo 4 600 barricas e 2,432 1/2 ditas á ordem.

Patacho inglez *Robin*, entrado de Canadá em 9 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou :
Bacalháo 2,024 tinas á ordem.

Hiate nacional Geriquity II, entrado do Rio Grande do Norte em 9 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa & C., manifestou ;
Assucar 380 saccos a Pereira Carneiro & C.
Couros seccos salgados 573 a Julio & Irmão, 540 a Parente Vianna & C.

Vapor inglez *Trent*, chegado dos portos da Europa em 10 e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou :
Amostras 35 volumes á ordem.
Chapéos 2 caixões a Christiani & C.
Canos de ferro 8 feixes a Companhia do Beberibe.
Chá 8 grades á ordem.
Canela 10 caixas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.
Esteiras 2 volumes a Manoel da Cunha Lobo.
Ferragens um volume aos consignatarios, 29 a Companhia do Beberibe.
Livros 1 caixão ao Dr. S. R Weny, 1 ao Englisk Bank of Rio de Janeiro, 1 a Wilson Sons & C.
Livros 1 caixa a F. S. Bird.
Mercadorias diversas 3 volumes á ordem, 1 ao Banco Internacional do Brasil, 1 aos consignatarios, 1 a Thomaz Comber, 1 a Matheus Austin & C., 1 a H. Forster & C., 1 a F. S. Bird, 1 a Salazar & C.
Perfumarias 2 caixões a Guimarães Cardoso & C.
Papel 1 caixa a E. I. Lynch.
Queijos 24 caixas a J. B de Carvalho, 2 a Paiva Valente & C., 12 e 1 fardo a João Fernandes de Almeida.
Roupa 1 caixa a O. R Bury, 1 a W. J. Hanay.
Tecidos diversos 1 volume a Agostinho Santos & C., 3 a Monbard Huber & C., 69 á ordem, 5 a A. Silva & C., 9 a Silveira & C., 12 a Machado & Pereira, 14 a Luiz Antonio Siqueira, 4 a Bernet & C., 2 a A. Vieira & C., 5 a Joaquim Agostinho & C., 7 a Manoel Dias da Silva Guimarães, 4 a L Maia & C., 2 a Alves de Britto & C., 8 a Andrade Maia & C.
Vidros 1 caixa a Guilherme Spieler.

Exportação

RECIFE, 9 DE JANEIRO DE 1888
Para o exterior

— Na barca ingleza *Queen of the Fleet*, carregou :
Para Liverpool, J. H Boxwell 200 saccas com 13,425 kilos de algodão.
— No vapor inglez *Ashbrooke*, carregaram :
Para Liverpool, J. H. Boxwell 600 saccas com 43,860 kilos de algodão ; M. J. da Rocha 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Mathilda*, carregaram :
Para Liverpool, M. Lima & C. 400 saccas com 36,450 kilos de algodão.
— No lúgar inglez *Cluta*, carregaram :
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 900 saccos com 67,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Herminia*, carregaram :
Para Liverpool, J. Pater & C. 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar inglez *Ulster*, carregaram :
Para New-York, F. Cascão & Filho 2,090 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca ingleza *Hilda*, carregaram :
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca Norueguense *Vega*, carregaram :
Para New York, Julio & Irmão 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca norueguense *Brodrene*, carregaram :
Para New-York, P. Carneiro & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.
— No lúgar allemão *Blitz*, carregou :
Para Montevidéo, J. M. Dias 100 barricas com 12,131 kilos de assucar branco.
— No vapor francez *Ville de Pernambuco*, carregaram :
Para o Havre, F. Barros 1.200 tabicas.
Para Lisboa, S. G. Britto 930 couros salgados com 11.160 kilos ; Herodoro Rebello 1 barrica com 30 kilos de assucar branco ; S. Guimarães & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Arlindo*, carregaram :
Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,450 volumes com 104,425 kilos de assucar branco e 750 barricas com 5.270 ditos de dito mascavado.
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente.
Para Antigas, P. Carneiro & C. 20 pipas com 9,600 litros de aguardente.
Para Santos, P. Carneiro & C. 2.000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 2,000 ditos com 120.000 ditos de dito mascavado.
— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregaram :
Para Camossim, Faria Sobrinho & C. 3 barricas com 352 kilos de assucar branco.
Para Aracaty, J. M. Dias 5 caixas com 73 1/2 kilos de rapé.
Para o Ceará, Moura, Borges & C. 1 sacco com 75 kilos de assucar branco ; A. F. dos Santos 5 barris com 480 litros de alcool.
Para Macáo, F. da Costa & C. 2 barricas com 180 kilos de assucar refinado.
— Na barcaça *Victoria* carregou :
Para Parahyba, M. J. da Silva 12 saccos com 900 kilos de assucar branco.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vap. ing. «Trent», para :
Maceió 20.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO
Alfandega

Renda geral :		
Do dia 2 a 9	268:050$773	
Idem de 10	41:383$463	
		309.434$236
Renda provincial :		
Do dia 2 a 9	50.141$497	
Idem de 10	4:535$749	
		54.677$246
Somma total		364:111$482

Segunda secção da Alfandega, 10 de Janeiro de 1887.
O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fonseca.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 9	9:004$089	
Idem de 10	2:205$911	
		11:210$000

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 9	66.224$230	
Idem de 10	1:378$761	
		67:601$991

Recife Drainage

Do dia 2 a 9	2:393$881	
Idem de 10	146$782	
		2:540$663

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 7 e 8 de Janeiro foi o seguinte :

Entraram :	
73 1/2 bois pesando 12,329 kilos, sendo de Oliveira Castro 60 1/2 ditos de 1ª, e 2 1/2 de 2ª 10 1/2 particulares.	
663 kilos de peixe a 20 réis	13$260
30 cargas de farinha a 200 réis	6$000
23 ditas de fructas diversas a 300 rs.	6$900
18 taboleiros a 200 réis	3$600
41 Suinos a 200 réis	8$200
Foram occupados :	
52 columnas a 600 réis	31$200
39 compartimentos de farinha a 500 réis	19$500
43 ditos de comida a 500 réis	21$500
124 ditos de legumes a 400 réis	49$600
68 ditos de fazendas a 400 réis	27$200
36 ditos de suino a 700 réis	25$200
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
16 ditos a 1$	16$000
A Oliveira Castro & C. :	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	389$360
Rendimento do dia 1 a 4 do corrente	1:243$960
Foi arrecadado liquido até hoje	1:633$320

Preços do dia :
Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia de hoje.
Sendo : 65 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 19 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 10 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Alliança	A' ordem.
Arlindo	Pereira Carneiro & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Marinho XIV	Loyo & Filho.
S. Francisco	Companhia Pernambucana.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna Maria	Baltar Oliveira & C.
Anna	Hermann Lundgren & C.
Antelope	J. H Boxwell.
Ashbrook	J. H. Boxwel.
Arbutos	Empreza do Gaz.
Anne Elysabeth	Maia & Rezende.
Ayres Barton	A' ordem.
Brodrene	Wilson Sons & C.
Blitz	Maia & Rezende.
Bertha	Hermann Lundgren & C.
Bolgen	Hermann Lundgren & C.
Beltress	Johnston Pater & C.
Christiane Elisabeth	Corp. Great W. of B. R.
Chilena	Via-ferrea de S. Francisco.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
* Eliezer	Hermann Lundgren & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgren & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Eben	H. Burle & C.
First Light	A' ordem.
Franziska	Hermann Lundgren & C.
Fonthill	H. Burle & C.
* Flowergate	J. Boxwell & C.
Helene	Hermann Lundgren & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgren & C.
Hilda	Johnston Pater & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgren & C.
Jesmond	N. J. Lidstone & C.
Leif	A' ordem.
Leviathan	Wilson Sons & C.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Liwingstone	A' ordem.
Lillian	Henry Forster & C.
Matilda C. Smith	A' ordem.
May G. Reed	Fonseca Irmãos & C.
Mascotte	Henry Forster & C
May Flower	Johnston Pater & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Queen of the Fleet	J. H. Boxwell & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Reform	Amorim Irmãos & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Sultana	Francisco R. P. Guimarães.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Salem	Niemeyer Cann & C.
Sculptor	Johnston Pater & C.
Sequel	A' ordem.
Stacy Clark	A' ordem.
* Trent	Amorim Irmãos & C.
Ulster	B. Needhan & C.
Vega	Hermann Lundgren & C.
Vaarbud	A' ordem.
Zaima	A' ordem.
Zephir	Blackburn Needhan & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Liverpool	*Orator*	11
Sul	*Guahy*	11
Sul	*Ville de Pernambuco.*	11
Norte	*Maranhão*	12
Sul	*Mondego*	14
Europa	*Aconcagua*	15
Hamburgo	*Campinas*	17
Sul	*Pará*	17
Europa	*V. de Maranhão*	18
Estados-Unidos	*Finance*	18
Sul	*Advance*	19
Sul	*Congo*	19
Norte	*Manáos*	23
Europa	*La Plata*	24
Sul	*Espirito Santo*	27
Sul	*Neva*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Havre	*V. de Pernambuco*	11 ás 2 h.
Sul	*Maranhão*	12 ás 5 h.
Fernando	*Giquiá*	13 ás 12 h.
Southampton	*Mondego*	14 ás 12 h.
Valparaiso	*Aconcagua*	15 ás 2 h.
Norte	*Pará*	18 ás 5 h.
Santos e esc.	*V. de Maranhão*	18 ás 4 h.
Sul	*Finance*	18 ás 4 h.
Est.-Unidos	*Advance*	19 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19 á 1 h.
Sul	*Manáos*	24 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	24 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	27 ás 6 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Columbus	New-Port.
Dax	New-Port.
Frias	Hamburgo.
G. C. Stanford	New-York.
Lopes Duarte	Rio Grande do Sul.
Marinho IX	Rio Grande do Sul.
Mette Jonsanne	Cadix.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Southampton e escala—17 1/2 dias, vapor inglez « Trent, » de 1707 toneladas, commandante W. Chapman, equipagem 89, carga varios generos ; a Amorim Irmãos & C.
Santos—25 dias, patacho americano « Aynes Barton, » de 379 toneladas, capitão H. B. Knight, equipagem 9, em lastro ; á ordem.
Rio de Janeiro—18 dias, patacho americano « Stacey Clark » de 373 toneladas, capitão C. L Whitney, equipagem 8, em lastro ; á ordem.

Sahidos no mesmo dia

Buenos Ayres e escala—Vapor inglez « Trent, » commandante W. Chapman, carga varios generos.
Maceió—Vapor inglez « Flowergate, » commandante W. Nicholsen, carga assucar.
Rio Grande do Sul—Escuna norueguense « Eliezer, » capitão E. Evertsen, carga assucar.
Aracajú e escala—Vapor nacional « Mandahú, » commandante Albuquerque, carga varios generos.

ILEGÍVEL

Escola Normal

MATRICULAS

Por ordem do Dr. director [illegible] publico, a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 16 do corrente até 3 de Fevereiro proximo, de conformidade com as seguintes disposições do regulamento ultimamente publicado em data de 27 de Dezembro do anno proximamente findo:

« Art. 26. Emquanto não funccionar a Instituição a que se refere o art. 62 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885, ou não houver um curso que prepare os que se destinarem á Escola Normal, a matricula, nas aulas do 1º anno, só poderá ser facultada aos individuos que provarem:

« I. Idade maior de 17 annos, se forem do sexo masculino, e de 15, sendo do sexo feminino.

« II. Isenção de culpa que motive a perda da cadeira de professor publico.

« III. Ser de bons costumes.

« IV. Não soffrer molestias contagiosas, nem ter defeitos physicos que os privem de bem exercer o magisterio.

« V. Habilitação nas materias professadas nos tres gráos do ensino primario, ou nas do exame que houver de fazer na Escola.

« § unico. A juizo do director, as alumnas poderão ser admittidas á matricula independentemente da prova das condições referidas em os numeros II e III do presente artigo.

« Art. 27. O exame de que trata o n. V do artigo antecedente, comprehenderá: LEITURA CORRENTE E EXPLICADA, ESCRIPTA, E AS QUATRO OPERAÇÕES SOBRE NUMEROS INTEIROS; e será feito na escola antes da abertura das aulas, perante uma commissão composta de dous professores do curso, designados pelo director, que a presidirá, e de um membro do conselho litterario, á escolha do inspector; devendo constar do respectivo termo a classificação dos concurrentes approvados.

« Art. 28. O numero dos matriculados não excederá de 50 para ambos os sexos, e serão preferidos os individuos que apresentarem devidamente authenticada, certidão de approvação nas materias dos tres graos do ensino primario; attendendo-se para sua admissão (quando o numero d'elles fôr superior ao fixado para a matricula) ao melhor grao de approvação que houverem obtido, preferido em igualdade de condições o mais velho ao mais moço.

« Art. 29. A matricula será requerida ao director, que verificará si os pretendentes satisfizeram as condições declaradas no art. 26; e estará aberta desde o dia 15 de Janeiro até 3 de Fevereiro.

« Art. 30. Depois de encerrada a matricula, ninguem mais será a ella admittido, salvo provando impedimento que o privasse de comparecer em tempo; o que só poderá fazer, se juntar logo ao seu requerimento certidão de approvação nas materias dos arts. 26 e 27; e si o numero dos dias lectivos, que houverem decorrido, não exceder de 39. »

Secretaria da Escola Normal, 9 de Janeiro de 1888.

O secretario,
A. A. Gama.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do Exm. Sr. Visconde da Silva Loyo, presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios accionistas a reunirem-se em assembléa geral no domingo 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde social, afim de dar-se cumprimento ás disposições do art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 2 de Janeiro de 1888.

José da Silva Rodrigues
1º secretario.

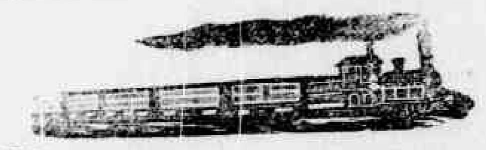
Devoção de Nossa Senhora da Conceição, erecta no convento de Santo Antonio desta cidade.

Sessão de mesa geral para eleição

De ordem do nosso irmão juiz, são convidados todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem no consistorio desta devoção, pelas 10 horas da manhã, do dia 15 do corrente afim de, reunidos em sessão de assembléa geral, proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigil-a no anno compromissal de 1888.

Consistorio da devoção de Nossa Senhora da Conceição do convento de Santo Antonio do Recife, em 11 de Janeiro de 1888.

Silvestre Ferrão,
Escrivão interino.



Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Bilhetes de série e assignaturas de estudante

Reconhecendo a directoria que muito alem de sua espectativa tem ido a affluencia de meninos de escola nos trens da Companhia, em virtude da concessão espontanea que lhes fez anteriormente de *passagem gratuita* nos trens de 8 1/2 e 9 1/2 da manhã e 2 1/2 e 3 1/2 da tarde, e averiguando ser causa dessa extraordinaria affluencia,—contra a qual diversos passageiros se têm queixado,—a resolução tomada pelos pais desses meninos de dar preferencia a escolas situadas nos extremos da linha, acontecendo virem meninos de Beberibe ou Olinda para escolas no Recife e *vice-versa*, resolveu restringir esse favor a partir do 1º de Janeiro vindouro, concedendo exclusivamente aos filhos ou tutelados dos seus assignantes ou portadores de séries e dos passageiros constantes da 2ª classe, devendo para isto os mesmos apresentar ao Sr. bilheteiro da estação da Aurora o nome dos menores e o attestado de frequencia.

Igualmente, para cortar abusos, que de outra forma não tem podido evitar, resolve a directoria restringir da mesma data em diante a concessão de assignaturas, *só validas* nos dias uteis, a 2$500 e 5$000 para Encruzilhada, e Olinda ou Beberibe aos estudantes de preparatorio até 16 annos que estejam nas mesmas condições, sendo estes no caso de duvida obrigados a apresentar a sua certidão de idade para que possam gozar do favor.

Da mesma data em diante os *bilhetes de série mensal de 1ª classe* passarão a ser vendidos em collecções de 30 viagens redondas entre os extremos, 15 e 10 idem idem, divididos em bilhetes de secção para que possam igualmente ser utilisadas pelos passageiros de uma só secção, e custarão 15$000 no primeiro caso (30 viagens), 8$ no segundo caso (15 viagens) e 6$000 no terceiro caso (10 viagens).

Abatendo o preço das séries de 30 viagens e creando as séries de 10 viagens suppõe a directoria conciliar os interesses da Companhia com os dos Srs. passageiros que a favor deste systema de bilhetes tão positivamente se têm manifestado. Neste sentido ficarão sem effeito as resoluções anteriores, salvo as relativas a carga e bagagens e os impressos nas capas dos respectivos talões de assignatura.

Recife, 19 de Dezembro de 1887.

O gerente,
A. Pereira Simões.

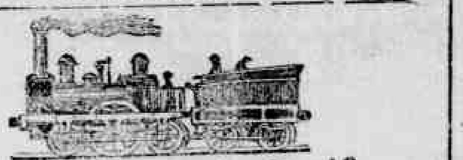
Santa casa da misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores abaixo declaradas para, até o dia 20 do corrente, apresental-as no collegio das orphãs, afim de serem ahi admittidas, visto serem as primeiras inscriptas no respectivo quadro:

1 Amelia, filha de Felismina Christina dos Passos.
2 Maria, sobrinha de Franco Martins dos Santos.
3 Casimira, idem idem.
4 Avelina, idem idem.
5 Elvira, filha de Raymunda Julia de Paula Neves.
6 Caroline, idem de Anna Maria Juliana Patrolle Monade.
7 Anna, idem de Candida Olympia de Medeiros Araujo.
8 Alexandrina, idem de Philadelpha Hermina Correia de Barros.
9 Idalina, idem de Maria Francisca Salgado.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife, 5 de Janeiro de 1888.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.



Estrada de Ferro do Recife ao S. Francisco

AVISO

A principiar do dia 10 do corrente serão feitas as seguintes alterações na tarifa desta estrada de ferro ficando revogados em parte os arts. 32 e 49 do regulamento.

Assucar, não refinado e despachado no interior, gosará do abatimento de 30 % sobre a tarifa ordinaria qualquer que seja o peso da remessa.

Farinha, milho, feijão e productos de horticultura, gosarão de igual abatimento do assucar (30 % qualquer que seja o peso da remessa); quando estes productos forem trazidos pelas estradas de ferro que estivem em relação de trafego com esta o abatimento será 40 %.

Materia prima (com excepção de canna que gosa do abatimento de 50 %) combustivel e estrumes, destinados aos engenhos, cujos productos em sua totalidade forem transportados por esta estrada assim como combustivel destinado ás estradas de ferro que forem succursaes desta eleva se a 40 % o abatimento de 20 % concedido a estes generos quando não gosarem de outros especiaes estabelecidos nas concessões da estrada ou outros já dados anteriormente á actual reducção.

Materiaes para estradas de ferro ruraes, fica a tarifa equiparada á que corresponde aos machinismos para as grandes fabricas agricolas e industriaes.

Passageiros, ficam reduzidas as classes a duas, regulando para ellas os seguintes preços.

Passageiros

1.ª CLASSE

	Afogados Ida	Afogados Ida e volta	Boa-Viagem Ida	Boa-Viagem Ida e volta	Prazeres Ida	Prazeres Ida e volta	Ilha Ida	Ilha Ida e volta	Cabo Ida	Cabo Ida e volta	Ipojuca Ida	Ipojuca Ida e volta
Cinco Pontas	$200	$300	$500	$700	$600	$900	1$300	1$900	1$700	2$600	2$000	3$000
Afogados			$300	$500	$500	$800	1$100	1$700	1$600	2$400	1$900	2$900
Boa Viagem					$200	$300	$900	1$300	1$200	1$800	1$600	2$400
Prazeres							$600	[illegible]	1$000	1$500	1$400	2$100
Ilha									$400	$600	$800	1$200
Cabo											$400	$600

	Olinda Ida	Olinda Ida e volta	Timbó-Assú Ida	Timbó-Assú Ida e volta	Escada Ida	Escada Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Frexeiras Ida	Frexeiras Ida e volta	Aripibú Ida	Aripibú Ida e volta
Cinco Pontas	2$400	3$600	2$800	4$200	3$100	4$600	3$400	5$100	3$600	5$400	3$900	5$900
Afogados	2$200	3$300	2$600	3$900	2$900	4$400	3$200	4$800	3$500	5$200	3$800	5$700
Boa Viagem	1$900	2$900	2$300	3$500	2$600	3$900	2$900	4$400	3$200	4$800	3$600	5$400
Prazeres	1$800	2$700	2$100	3$200	2$400	3$600	2$800	4$200	3$100	4$600	3$400	5$100
Ilha	1$100	1$700	1$500	2$300	1$800	2$700	2$100	3$200	2$500	3$700	[illegible]	4$300
Cabo	$800	1$200	1$100	1$600	1$400	2$100	1$700	2$600	2$100	3$100	2$500	3$800
Ipojuca	$400	$600	$700	1$100	1$000	1$500	1$400	2$100	1$700	2$600	2$100	3$200
Olinda			$400	$60	$700	1$100	1$000	1$500	1$300	2$000	1$800	2$700
Timbó-Assú					$300	$500	$600	$900	1$000	1$500	1$40	2$100
Escada							$300	$500	$600	$900	1$100	1$700
Limoeiro									$300	$500	$800	1$200
Frexeiras											$400	$600

	Ribeirão Ida	Ribeirão Ida e volta	Gamelleira Ida	Gamelleira Ida e volta	Cuyambuca Ida	Cuyambuca Ida e volta	Agua Preta Ida	Agua Preta Ida e volta	Una Ida	Una Ida e volta
Cinco Pontas	4$300	6$400	4$600	6$900	5$000	7$500	5$400	8$100	5$800	8$700
Afogados	4$200	6$300	4$500	6$800	4$800	7$200	5$200	7$800	5$70	8$500
Boa Viagem	3$900	5$900	4$300	6$400	4$600	6$900	5$000	7$500	5$400	8$100
Prazeres	3$800	5$700	4$200	6$300	4$500	6$700	4$800	7$200	5$300	7$900
Ilha	3$300	5$000	3$700	5$500	4$000	6$000	4$400	6$600	4$800	7$200
Cabo	2$900	4$400	3$400	5$100	3$700	5$600	4$[illegible]00	6$100	4$500	6$800
Ipojuca	2$600	3$900	3$000	4$500	3$400	5$100	3$800	5$700	4$200	6$300
Olinda	2$[illegible]00	3$300	2$700	4$100	3$200	4$800	3$600	5$400	4$000	6$000
Timbó-Assú	1$900	2$800	2$400	3$600	2$800	4$200	3$300	4$900	3$700	5$600
Escada	1$600	2$400	2$000	3$000	2$500	3$700	3$000	4$500	3$500	5$200
Limoeiro	1$200	1$800	1$700	2$600	2$100	3$200	2$700	4$000	3$200	4$800
Frexeiras	$900	1$400	1$400	2$100	1$[illegible]00	2$700	2$300	3$500	2$900	4$400
Aripibú	$500	$700	$900	1$400	1$400	2$100	1$900	2$800	2$500	3$700
Ribeirão			$500	$700	$900	1$400	1$400	2$100	2$000	3$000
Gamelleira					$400	$600	1$000	1$500	1$600	2$400
Cuyambuca							$500	$800	1$100	1$700
Agua Preta									$600	$900

N. B. Nestes preços não estão incluidas as taxas de transportes.

Passageiros

2ª CLASSE

	Afogados Ida	Afogados Ida e volta	Boa Viagem Ida	Boa Viagem Ida e volta	Prazeres Ida	Prazeres Ida e volta	Ilha Ida	Ilha Ida e volta	Cabo Ida	Cabo Ida e volta	Ipojuca Ida	Ipojuca Ida e volta
Cinco Pontas	$100	$150	$200	$300	$300	$500	$600	$900	$900	1$300	1$000	1$500
Afogados			$200	$300	$300	$400	$600	$900	$800	1$200	1$000	1$500
Boa Viagem					$100	$150	$400	$600	$600	$900	$800	1$200
Prazeres							$300	$500	$500	$800	$700	1$100
Ilha									$200	$300	$400	$600
Cabo											$200	$300

	Olinda Ida	Olinda Ida e volta	Timbó-Assú Ida	Timbó-Assú Ida e volta	Escada Ida	Escada Ida e volta	Limoeiro Ida	Limoeiro Ida e volta	Frexeiras Ida	Frexeiras Ida e volta	Aripibú Ida	Aripibú Ida e volta
Cinco Pontas	1$200	1$800	1$400	2$100	1$600	2$400	1$700	2$600	1$800	2$700	2$000	3$000
Afogados	1$100	1$700	1$300	2$000	1$[illegible]00	2$200	1$600	2$400	1$800	2$700	2$000	3$000
Boa Viagem	1$000	1$500	1$200	1$800	1$300	2$000	1$500	2$200	1$600	2$400	1$800	2$700
Prazeres	$900	1$300	1$100	1$600	1$200	1$800	1$400	2$100	1$600	2$400	1$800	2$700
Ilha	$600	$900	$800	1$200	$900	1$300	1$100	1$600	1$200	1$800	1$400	2$100
Cabo	$400	$600	$500	$800	$700	1$100	$900	1$300	1$000	1$500	1$300	1$900
Ipojuca	$200	$300	$400	$600	$500	$800	$700	1$100	$900	1$300	1$100	1$600
Olinda			$200	$300	$400	$600	$500	$800	$700	1$000	$900	1$300
Timbó-Assú					$200	$300	$300	$500	$500	$700	$700	1$100
Escada							$200	$300	$300	$500	$600	$900
Limoeiro									$200	$300	$400	$600
Frexeiras											$200	$300

	Ribeirão Ida	Ribeirão Ida e volta	Gamelleira Ida	Gamelleira Ida e volta	Cuyambuca Ida	Cuyambuca Ida e volta	Agua-Preta Ida	Agua-Preta Ida e volta	Una Ida	Una Ida e volta
Cinco Pontas	2$300	3$400	2$500	3$700	2$700	4$[illegible]	2$900	4$400	3$200	4$800
Afogados	2$200	3$300	2$400	3$600	2$600	3$900	2$800	4$200	3$100	4$600
Boa Viagem	2$000	3$000	2$300	3$400	2$400	3$600	2$700	4$000	3$000	4$500
Prazeres	2$000	3$000	2$200	3$300	2$400	3$600	2$600	3$900	2$900	4$300
Ilha	1$700	2$500	1$900	2$800	2$100	3$100	2$300	3$500	2$600	3$900
Cabo	1$500	2$200	1$700	2$600	1$900	2$900	2$100	3$200	2$400	3$600
Ipojuca	1$300	2$000	1$500	2$300	1$800	2$700	2$000	3$000	2$200	3$300
Olinda	1$100	1$700	1$400	2$100	1$600	2$400	1$800	2$700	2$100	3$100
Timbó-Assú	$900	1$400	1$200	1$800	1$400	2$100	1$700	2$500	1$900	2$900
Escada	$800	1$200	1$000	1$500	1$200	1$800	1$500	2$300	1$800	2$700
Limoeiro	$600	$900	$900	1$300	1$100	1$600	1$300	2$000	1$600	2$400
Frexeiras	$500	$700	$700	1$100	$900	1$400	1$200	1$800	1$500	2$200
Aripibú	$200	$300	$500	$700	$700	1$400	$900	1$400	1$200	1$800
Ribeirão			$200	$300	$500	$700	$700	1$100	1$000	1$500
Gamelleira					$200	$300	$500	$700	$800	1$200
Cuyambuca							$300	$400	$600	$900
Agua-Preta									$300	$500

N. B. Nestes preços não estão incluidas as taxas de transporte.

Cabo, 5 de Janeiro de 1888.

Wells Hood,
Superintendente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20.000:000$
Idem realisado 10.000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres........ s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris.......... De Rothschild & Frères.
Hamburgo......
Berlim..........
Bremente........ } Deutsche Bank.
Frankfurt s/ Main
Antuerpia........ } Banque d'Anvers.
Roma............
Genova..........
Napoles........ } Banca Generale e suas agencias.
Milão e mais 349 cidades de Italia.........
Madrid..........
Barcelona.......
Cadiz...........
Malaga......... } Banco Hypotecario de España e suas agencias.
Tarragona.......
Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias......
Lisbôa..........
Porto e mais cidades de Portugal e ilhas... } Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres...
Montevidéo....... } English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York...... G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juro a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juvenil

Sarão mensal em 14 de Janeiro

Communico a todos os Srs. socios que quizerem enviar suas notas para convites, poderão fazel-o todos os dias, das 9 ás 10 horas da noite, na séde social.

Ingresso aos socios quites com os cofres sociaes.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juvenil em 6 de Janeiro de 1888.—O 2º secretario,
Francisco Rodrigues da Cunha.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA DE ZARZUELA E BAILE

—):o:(—

Quinta-feira, 12 de Janeiro de 1888

8.ª Recita de assignatura

1.º A applaudida zarzuela em 3 actos:

LA MASCOTA

2.º —O gracioso e original bailado

Hontem e hoje

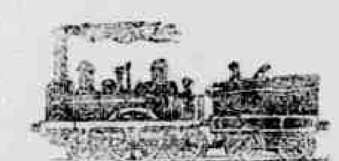
—):o:(—

Preços e horas do costume.

—):o:(—

Haverá trens para Olinda, Apipucos e Beberibe e bonds pra Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife

Vejam-se os programmas.



Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

DIVIDENDO

No dia 9 do corrente começará a ser feita no escriptorio da companhia, a distribuição do 26 dividendo a razão de 8 %, como nos annos anteriores; para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das dez horas ao meio dia dos dias uteis; assim até o dia 17, sendo d'ahi em diante o pagamento feito nas terças e sabbados as mesmas horas. Igualmente serão pagos os juros das acções preferenciaes e das *debentures*, devendo estas ser presentadas na occasião.

Escriptorio da companhia, 3 de Janeiro de 1888.

O gerente.
A. Pereira Simões.

Banco do Brasil

Paga-se o 68º dividendo á razão de 9$000 por acção, á rua do Commercio n. 6, escriptorio de Pereira Carneiro & C.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1.000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000
Terrestres..... 316:000$000

44 Rua do Commercio—44

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
De premios contra fogo		577,330
De premios sobre vidas		191,000
De juros		132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nos ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

Norte Bristh & Mercantile

CAPITAL

2000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adamson Howie & C.

em casa do
SR. JOHN H BOXWELL
26—Rua do Commercio—26

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe

INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O paquete Finance

Espera-se de New-York-News, até o dia 18 de Janeiro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passageiros, encommendas e [illegible] com os

—

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 19 de Janeiro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1º andar

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

—

PORTOS DO SUL

O vapor Maranhão

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 18 de Janeiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Parnambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 18 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Mondego

E' esperado do sul até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3 — RUA DO BOM JESUS N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua

E' esperado da Europa até o dia 15 de Janeiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que paguem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tornarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 17 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

Lisboa e Porto

Para os portos acima segue com brevidade a barca portugueza *Novo Silencio*, para onde recebe carga: a tratar com Baltar Oliveira & C., rua do Vigario n. 1, 1º andar.

LEILÕES

— Quarta-feira, 11, deve ter lugar o leilão de carteiras, copos, repartimentos de escriptorio, mezas e outros moveis, no escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 11, 1º andar. — da casa em [illegible].

— Quinta-feira, 12, e da Jaqueira; os concurrentes seguem no trem do meio dia chegando a tempo, porque o leilão só principiará meia hora depois de meio dia.

Leilão

De um cofre prova de fogo e grande quantidade de moveis, resto do espolio de João José Gomes de Souza, no armazem a rua Estreita do Rosario n. 29.

Agente Britto

QUARTA FEIRA, 11 DE JANEIRO
A's 10 1/2 horas

Leilão

De um cofre, carteiras, mocho, mesas para fazendas, candieiros a gaz, arandellas, armarios, repartimentos para escriptorio, altos e baixos, mesas, cadeiras e muitos outros moveis de escriptorio.

Quarta-feira, 11 de Janeiro
A's 11 horas
No escriptorio do Largo do Corpo Santo n. 11

Agente Pinto

Leilão

Em continuação

De mobilias, camas, apparadores, guarda-vestidos, mesas elasticas, camas de vento, relogios de parede, grosas de cachimbos, ditas de ponteiras, toalhas, redes, colchas, quadros, espelhos, copos e louças, e muitos outros artigos.

Quarta feira, 11 do corrente
A's 11 horas
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De uma vacca tourina e um burro para carroça

Quinta-feira, 12 do corrente

Agente Pinto

Por occasião do leilão de moveis, louças e vidros na Jaqueira para onde partirá ao meio dia um trem que dará passagem aos concurrentes.

Leilão

Da armação e generos do deposito sito a rua de S. João n. 5

AO CORRER DO MARTELLO

Pelo Agente Brito

Quinta-feira 12 do corrente
A's 10 1/2 horas

Agente Burlamaqui

Leilão

Quinta-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
NO ARMAZEM A' RUA DO IMPERADOR N. 49

De casas e moveis

O agente acima venderá em leilão duas casas terreas, sendo uma á rua da Detenção n. 55 e outra á rua dos Burgos n. 23, com sotão interno, 1 linda mobilia de jacarandá, um bonito toilet, 4 grandes espelhos dourados, camas de casal, guarda vestidos, 30 resmas de papel de impressão e muitos outros artigos que serão vendidos

AO CORRER DO MARTELLO

ILEGÍVEL

Leilão

De moveis, louça, crystaes

A saber:

Sala de entrada

Um sofá, 1 mesa, cadeiras de braço, ditas de guarnição, e 4 ditas de balanço, jarros e vasos para flores.

Sala de visita

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braço e 14 cadeiras de guarnição, 1 mesa redonda com tampo de pedra, 3 mesas pequenas, jarros e vasos para flores.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 1 armario, 1 mesa com 4 gavetas, 12 cadeiras de junco, 1 apparelho para jantar, dito para chá, copos, calices, garrafas, compoteiras, talheres e outros objectos.

Quartos

Dous lavatorios, 2 commodas, 2 cabides, 1 armario, camas, 2 pratileiras, 1 rolo de esteira para forro de sala, camas de lona, mesas, cadeiras e outros moveis de casa de familia.

Quinta-feira, 12 do corrente

Na Jaqueira

O agente Pinto levará a leilão os moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa em que residia a Sra. Davis, na Ponte de Uchôa, propriedade do Sr. Dr. Beato Costa, junto á estação da Jaqueira.

O trem de meio dia dará passagem aos concurrentes do leilão.

O leilão principiará meia hora depois de meio dia.

Emcontinuação

Uma vacca de raça tourina e um burro manso para carroça e sella.

Leilão

De fazendas avariadas

Constando de peças de cambraia Victoria, ditas de chita e ditas de brim branco.

Sexta feira 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem a rua do Imperador n. 16

Pelo agente Martins

Leilão

DE

PREDIOS

A SABER:

O sobrado de 1 andar e sotão da rua da Roda n. 44 que rende 43$000 mensaes.

A casa terrea na travessa da Baixa Verde n. 5 em chão proprio que rende 22$000 mensaes.

Sexta-feira 13 do corrente

Sexta-feira. 13 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

Agente Brito

Dos livros e instrumentos cirurgicos, pertencentes a um espolio, a mandado do Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria.

Sabbado, 14 do corrente

A's 10 1/2 horas

Rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Ama — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se ... Padre Muniz; a casa ... venda casa n. 13 á rua de José de Mello, caiadas e pintadas, tem agua ... a tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— Precisa-se de uma perfeita cosinheira e de boa conducta; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na rua Nova n. 39, 2· andar.

— Um homem de idade, sem familia e de bons costumes, que quizer morada, alimentação e pequeno ordenado, mediante serviço leve, dirija se á rua da Roda n. 54

— PRECISA-SE de uma engommadeira perfeita e de uma criada para andar com crianças; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho).

— AMA — Precisa-se de uma; no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

— Precisa-se de uma ama de idade para cosinhar para duas pessoas; na rua Imperial numero 128.

— Precisa-se de uma ama: no largo da Penha numero 8.

Attenção

Foi em leilão a casa n. 7 da rua de Christovão Colombo, pertencente ao Sr. Januario Antunes de Lima, no dia 28 de Setembro, por não poder mais possuil-a, recebendo o importe no dia 8 de Outubro. Este senhor sendo casado com a Sra. D. Candida Maria da Conceição, a qual tendo-se retirado da companhia de seu marido, e sendo sua residencia em Mamanguape, este senhor a faz chamar por este *Diario*, afim de que venha receber a parte que lhe pertence, no prazo de 30 dias, e que está em deposito. Estamos esperando.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para um engenho proximo a esta capital; a tratar na rua de Hortas n. 2, segundo andar.

Costureiras

Precisa-se com urgencia de perfeitas costureiras; na rua da Aurora n. 39. 1· andar.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2,500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

Vende-se

uma parte do engenho Desterro, freguezia de Iguarassú, e os rendimentos de uma porção de annos: a tratar com o Sr. tenente Evaristo de Souza, rua do Socego n. 24.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para casa de familia, paga-se bem: a tratar na rua de S. Jorge n. 127.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia; a tratar com Joaquim Moreira Reis, em sua casa defronte do hospital Pedro II, nos Coelhos.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax · Paidium
Carissima · Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as falsificações, e para terem o proprio corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

A FLORIDA

103—Rua Duque de Caxias—103

Grande sortimento de pulceiras americanas para senhora, e meninas, a 5$000, 6$000, 7$000, 8$000 e 9$000, o par.

BICOS de côres e brancos de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500 e 3$000.

Idem côr de crême.

PORTA-embrulhos americanos, a 500 e 600 rs., um.

INVISIVEIS pratiados e dourados.

LINDOS leques transparentes para 3$000, 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000.

COLLARINHOS e punhos de borracha, economicos e proprios para bailes, preço sem competencia.

LUVAS de seda bordadas com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado bronseada e granad.

Barbosa & Santos

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, ... Visconde do Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

MALTINA

Extracto de trigo, cevada e aveia germinadas

Preparado pela Maltine Manufacturing Cº Limited 24 e 25 Hart Street Bloomsbury Londres E. C.

Approvadas pela junta de hygiene da Corte

A MALTINA equivale a 30 vezes o seu proprio peso em diastase e de 3 a 6 vezes em poder diastosico a qualquer outro preparado deste genero.

A MALTINA tem merecido 6 medalhas de ouro em diversas exposições e tem uma aceitação enorme na Europa e nos Estados Unidos tanto que foi preciso encorporar uma companhia com grandes capitaes para satisfazer o consumo sempre crescente.

Chama-se a attenção dos distinctos medicos desta cidade para os importantes preparados da MALTINE Manufacturing Company. Todos os productos medicamentosos são mais facilmente assimilados em combinação com a Maltina, ainda mais são levados a torrente circulatoria e promptamente são absorvidos produzindo effeitos immediatos.

Lista dos preparados

MALTINA pura.
MALTINA pepsina e pancreatina.
MALTINA phosphato de ferro quinina e strychnina.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado.
Oleo de figado de bacalháo com leite peptonisado combinado com hypophosphito de soda.
Extracto de carne peptonisado.
Alimento soluvel destinado a obviar a necessidade de digerir leite de vacca
O leite contido neste preparado está digerido previamente pela pancreatina.

Vende-se na pharmacia Central

38 Rua do Imperador 38

PERNAMBACO

PASTILHAS PEITORAES

DE SUCCO D'ALFACE E LOURO CEREJA
de GRIMAULT & Cia, Phcos em Paris
Admittido na nova pharmacopéa official de França, Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Sob a fórma d'um *confeito delicioso*, tomado com prazer, tanto pelas creanças, como pelos adultos, estas pastilhas contém os dous principios mais calmantes e inoffensivos em materia medica. — Empregam-se com o melhor exito contra:

Tosse, Defluxos, Catarrhos, | Molestias do Peito, Catarrho-Epidemico, Rouquidão,
Doenças da Garganta, Bronchites e Coqueluche.

PARIS, 8, RUE VIVIENNE
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do auctor—Alvares de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica nos involtorios irulada pelo nome dos agentes e depozitarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 32

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro (outr'ora becco do Ferreiros) n. 6, faz-se plissês e recorta-se babados largos e estreitos.

Compra-se

um cabriolet; na rua larga do Rosario n. 22, 1· andar.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Por 25$000

Aluga-se a loja de sobrado n. 45 á rua estreita do Rosario, muito propria para qualquer estabelecimento por ser muito grande e estar limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85.

Maduro

SEM RIVAL

O sorprendente vinho Maduro, puro, sem mistura alguma, proprio para mesa, acaba de chegar nova remessa.

Sem querermos depreciar as qualidades puras dos vinhos diariamente annunciados, podemos garantir aos nossos freguezes e ao publico em geral, que o vinho Maduro de nossa especialidade é o unico capaz de uma boa nutrição, conservando todos os requisitos da hygiene, como um dos principaes a fazer uma digestão facil, alimentando os globulos sanguineos, principaes motores da saude da humanidade.

Em OBRAS DE VIME ninguem compete comnosco: temos

Berços — Condeças — Costureiras — Faqueiros

Papeleiros e balaios para roupa suja, assim como cêstas para compras, de todos os tamanhos

Em TAMANCOS DO PORTO tambem ninguem compete: Para homens são soberbos, mas para senhoras são sorprendentes.

SEMENTES NOVAS

de hortaliças e flores, temos sempre em todos os vapores, a escolha mais rigorosa que desejar se possa

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Peças Mendes & C.

DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO
ELIXIR GREZ
TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

SEMOLINA

De Brons & C. de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo de melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem póde-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., rua do Commercio n. 3, escriptorio do Blackburn Needham & C.

Diligencia

Parte de Olinda todos os sabbados ás 5 horas da tarde até Itabayana, e volta nas terças-feiras vende-se passagem para Iguarassú, Goyanna, Itambé e Itabayana, na loja dos Srs. Agostinho Santos & C., á rua Primeiro de Março n. 1.

Escola mixta particular

Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Oleo Florèa

O melhor para o cabello

Oleo Florèas

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
Cada Pilula tem gravado Kava Fournier.
PILULAS, 5 FR. — INJECÇÃO, 4 FR.
PARIS, 22, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

CHEGARAM OS CELEBRES

CANARIOS d'Allemanha
DE
CARLOS BRANDMULLER
DO
HARZ
DEPOSITO

Rua do Imperador n. 22, armazem de moveis

Augusto Marques

estabelecido á rua do Imperador n. 18, vem avisar aos Illms. senhores desta cidade que encarrega-se de fazer os trabalhos seguintes:

Encanamentos para agua e gaz, deposito para agua, banheiros, chuviscos, bombas de todos os systemas, torneiras de todos os tamanhos valvulas, bacia de repucho, obras de ferro, cobre, zinco e chumbo, bronze, etc., etc.

Promette promptidão em seus trabalhos, assim como modicidade em seus preços.

18—Rua do Imperador—18

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

CASA

Aluga-se o 2· andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo

Ao commercio e ao publico

Henrique da Cunha Porto declara que d'esta data em diante se assignará Henrique Bemfica da Cunha Porto, sendo a firma de que usará o abaixo assignada.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

Henrique B. da Cunha Porto.

Queijos hollandezes

Marca Johannes Pluym

Chegaram pelo ultimo paquete duzentas caixas destes afamados queijos que se encontram em todos os estabelecimentos de primeira ordem.

Aviso

O Sr. T. Brocheton unico representante da casa Lariolle-Pinguet, no Brasil, tendo-se retirado amigavelmente da Usina Pinto em Ribeirão, vem offerecer seus serviços aos Srs. de engenhos.

O Sr. T. Brocheton encarrega-se de fornecer o material de usinas completas, construindo os edificios com vigamentos de ferro ou de madeiras da terra, ou com transformações, somente dos edificios existentes aos preços os mais razoaveis, com garantia de rendimento de 9 1/2 a 10 % com caldos de 10º Baumé para cima.

Seu systema de fabricação está comprovado com o funccionamento de 15 usinas no Brasil, e seu privilegio obtido para por os apparelhos da casa Mariotte, bem como seu trabalho vantajoso e economico.

O Sr. Brocheton encarrega-se igualmente de collocar refinarias proprias para o paiz, do que tem grande pratica.

Declara mais o Sr. Brocheton que seus preços são sem competencia, muito modicos, comparativamente as qualidades destes apparelhos, aperfeiçoados e as superioridades enunciadas.

Para informações Usina Pinto em Ribeirão e no Hotel da ponte de Uchôa.

Ama e feitor

Precisa-se destes dous empregados, em Agua Fria de Beberibe; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua de Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Aurora n. 109.

Precisa-se de uma perfeita cozinheira, na rua da Soledade n. 82.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suino, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se póde dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

MEIO SECULO DE BOM EXITO
42 Premios
ALCOOL DE HORTELÃ DE RICQLÈS
RECOMMENDADO
pelas **Illustrações Medicas**
contra
Indigestões, Dôres de Estomago de Coração, de Nervos, de Cabeça, etc.
Indispensavel DURANTE os CALORES
OPTIMO TAMBEM PARA
o TOUCADOR e os DENTES
Grande Preservativo em tempo
De EPIDEMIA
Fabrica em LYÃO
9, Cours d'Herbouville
Casa em PARIS, 41, rua Richer
Exige-se o nome de RICQLÈS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cº.
e em todas as bôas Pharmacias e Drogarias.

Ama

Precisa se de uma ama para cuidar de crianças; na rua das Creoulas (Capunga) n. 2-B.

PEITORAL
DE
Anacahuita
CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA
— E A —
TISICA.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita em Cruz de Almas (Parnameirim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal, acha-se limpa e tem commodos para grande familia: a tratar na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Aluga-se

duas boas casas com commodos sufficientes para familias, com agua e gaz, á rua da Conquista n. 21 e Caminho Novo n. 58; a tratar no Caminho Novo n. 91, padaria, ou á rua Marquez de Olinda numero 60.

Aluga-se

o 1º andar da casa n. 27, á rua Vidal de Negreiros; o 2º da de n. 66, á rua de Marcilio Dias; o 1º da de n. 18, á mesma rua; o 1º da de n. 27, á rua de Lomas Valentinas; o 1º e 2º da de n. 16 á rua de Hortas; o 2º da de n. 34, á rua Estreita do Rosario; a casa n. 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, a tratar na rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se

o predio da praça Conde d'Eu n. 46, com commodos para familia; a tratar na rua da Aurora numero 85.

Ama

Precisa-se de uma ama; na travessa do Queimado n. 9, entrada pela rua larga do Rosario, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e outra para engommar: a tratar na rua do Progresso numero 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua larga do Rosario n. 18, 1· andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, para casa de pequena familia; na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar, mas que entenda do seu officio. Deve trazer a sua caderneta de matricula. No 3.º andar do predio n. 42. da rua Duque de Caxias, por cima da typographia deste *Diario*.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Paraizo n. 16, taverna.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e seja matriculada; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, que seja matriculada; na rua do Marquez do Herval n. 71.

Ama

Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço de um casal sem filhos; na rua Vidal de Negreiros n. 134 (pateo do Terço).

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; a tratar na rua da Penha n. 21, primeiro andar.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar na rua do Hospicio n. 3.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de casa de familia, que entenda de costuras, e seja matriculada; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

AMAS

Precisa-se de duas amas, uma que seja boa cozinheira e outra para serviço interno e andar com crianças; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommado liso, e serviço interno em casa de familia; na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

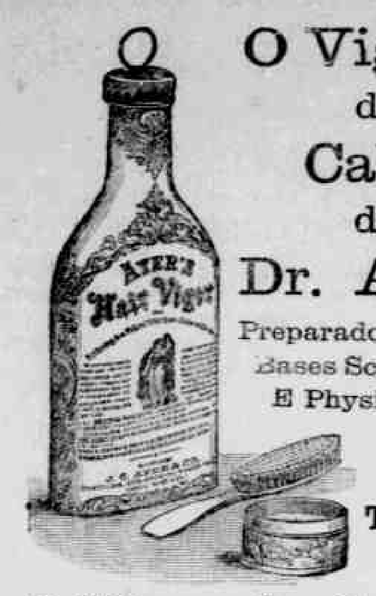
Amas

Precisa-se de duas amas que saibam engommar bem roupa de homem e senhora, e uma para serviço de casa; na Ponte de Uchôa, em frente a estação, sitio de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Amas

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e outra para andar com menino

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.



Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.

O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo póde dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre. Impede a queda do cabello, estimulando o debil e enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pouca familia; a tratar na rua Marcilio Dias n. 10.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no s da rua Velha n. 28.

Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra refinado, Usina Pinto e Colonia Isabel.

Refinação

J. Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22

Numero telephonico—445

Boa morada

Aluga-se a casa terrea n. 129 á rua das Cinco Portas, com 3 quartos e grande quintal, está limpa; a tratar em fóra de Portas, rua do Pilar numero 56.

18$000

Aluga-se a casa n. 16 E á rua de Riachuello (antiga do Destino) na Boa-Vista, com 2 salas e 2 quartos, cosinha fóra, caiada e pintada, a chave acha-se junto n. 16 C; aluga-se o 1· andar á rua do Apollo, freguezia do Recife, n. 63, por 20$000 caiado e pintado; trata-se na rua da Guia numero 62.

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
de GRIMAULT e Cª
Pharmaceuticos em Paris.
Admittido na nova pharmacopéa official de França.
APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DO BRAZIL.
Basta aspirar a fumaça dos **Cigarros Indios** para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma*, a *Tosse nervosa*, *Rouquidão*, *Extincção da voz*, *Nevralgia facial*, *Insomnia*, e tambem combater a *Tisica laryngea*.
Cada estojo leva a marca de fabrica, a firma e o sello de GRIMAULT & Cia.
PARIS, 8, Rua Vivienne, 8
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Cosinheira

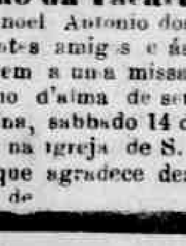
Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia; dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1· andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Criado

Precisa-se de um criado: no largo da Penha n. 33, hotel.

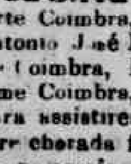
Ama

Precisa-se de uma ama; na rua do Imperador n. 55, 2· andar.



Barão da Tacaruna

O bacharel Manoel Antonio dos Passos e Silva roga a seus parentes amigos e ás pessoas caridosas, para assistirem a uma missa que manda celebrar em suffragio d'alma de seu prezado pai, o Barão da Tacaruna, sabbado 14 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de S. Pedro Martyr, em Olinda, pelo que agradece desde já por este acto de piedade.



Maria Rosa da Silva Coimbra

Antonio José Duarte Coimbra, Maria Carlota da Silva Coimbra, Antonio José Duarte Coimbra Junior, José Clemente Coimbra, Herminia Jayme Coimbra e Adele Jayme Coimbra, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua sempre chorada filha, irmã e cunhada, mandam resar na igreja do Divino Espirito Santo, quarta-feira 11 do corrente, ás 8 horas da manhã, setimo dia do seu passamento.

ILEGÍVEL

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que n'esta data compramos o estabelecimento de calçado da firma Santos Selva & C, sito á rua Visconde de Inhaume n. 24, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Recife, 7 de Janeiro de 1888.

Albuquerque & Silva.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C, de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1· andar

Aviso

Neronha C avisam aos seus freguezes e amigos que mudaram a sua alfaiataria do n. 31 para o n. 11 á rua da Imperatriz, aonde poderão encontrar um moderno e variado sortimento de boas casacas, e que com elegancia e caprichosamente continuam a executar qualquer roupa concernente a esta arte.

VENDAS

— Vende-se uma armação para taverna, com suas pertenças, na estrada de Luiz do Rego; a tratar na refinação da rua do Lima, em Santo Amaro.

Condelaria pernambucana

Vende-se os animaes desta condelaria, devendo os senhores pretendentes apresentarem suas propostas em carta fechada, a rua do Imperador n. 33, 1· andar, até o dia 9 do corrente, ás 4 horas da tarde. Os animaes acham-se nas cocheiras do Prado Pernambucano para serem vistos e examinados pelos senhores pretendentes, onde receberão as informações que necessitarem.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Caro velho.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.

PARA MESA

Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.

Na mercearia de Manoel Correia & C.

Praça do Conde d'Eu n. 15

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Livramento & C.

vendem cimento portland marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 4?.

Jaboatão

Vende-se a casa n. 23 á rua do Imperador desta cidade, com dez meias-aguas no fundo (quatro cantos) e a de n. 62 na mesma rua (pateo da feira) com quatro meias-aguas no fundo (becco da cadeia); a tratar no Recife, rua do Rangel n. 1.

Taverna

Vende-se uma taverna nesta cidade, bem localisada: a tratar na rua da Concordia n. 98.

Boa casa

Vende-se a melhor casa que ha em Marayal, propria para negocio e morada, na rua da Paz n. 19; a tratar na rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Vende-se

um bom e bonito cavallo russo; a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 1· andar.

Dece secco de cajú

Tem para vender em latas; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

Attenção

Vende-se a taverna da rua de Paysandú n. 23, com poucos fundos e commodos para familia; a tratar na mesma.

Não ha competencia
EM FAZENDAS BARATAS

Na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61 a qual dá desconto a quem comprar de 20$ para cima

Linon bordado—fazenda de uma só côr a 240 réis.

Zefiros—lizos e de quadrinhos a 100 e a 120 réis.

Lans—escossezas de quadros largos imitação de mirinó, de 2$ por 400 réis!

Setim de algodão—de uma só côr a 240 réis. Novidade!

Nanzuc—de lindas côres seguras a 240 e 280 réis.

Merinós enfestados—pretos e de todas as côres a 800 réis.

Setins de Macáo—preto e de todas as côres a 900 a 1$000.

Sedas pretas—bordadas a velludo, desenhos lindos a 4$000.

Novidades!!

Capas, manteletes, visitas, e casácos de surha, renda com contas, de cachemira, com contas de todos os preços.

Pechinchas

Renda hespanhola—côr de creme a 3$000.

Bicos brancos largos o que ha de mais lindo para enfeites de vestidos a 1$800, 2$000 e 2$500 a peça.

Bicos de côres e pretos de seda, ultima novidade a 3$, 4$, 5$ e 7$000 a peça com 10 metros.

Baleias—de melhor qualidade a 300 réis.

Contas—lapidadas para enfeite de vestidos pretos e de côres a 500 e 800 réis o maço.

Luvas—de pellica e de cores a 2$ e 2$500.

Espartilhos—para senhora e meninas, todo preço.

Enchovaes—para baptisados a 10$000 e 12$000 completos.

Madapolão americano—a 5$ e 6$ a peça.

Algodãozinho—com 20 jardas a 2$800, 3$500 e 4$000.

Bramante—com 4 larguras a 800 rs. e superior a 1$400.

Chitas finas—percales claras e escuras a 240 réis.

Linhos—lisos e de quadrinhos, fazenda muito larga a 200 réis.

Mais barato

Cortes de vestidos, bordados brancos a 5$000, de côr a 6$500 com 9 metros.

Leques transparentes—a 1$000.

Babados e entremeios—novo sortimento de 300 réis até 4$500.

Lenços brancos finos—a 1$200, 1$600 e 2$000 a duzia.

Meias cruas—para senhoras a 6$000 a duzia.

Fichús—de todas as qualidades a 1$ e 2$000.

Meias de cores e brancas—para meninas a 320 500 réis.

Redes—para meninas a 3$500 e grandes a 6$.

Bim pardo liso—para roupa a 320 réis.

E muitas fazendas que vendemos por todo preço na loja de

Jose Augusto Dias.

Vende-se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

A Florida

Rua Duque de Caxias numero 103

Grande sortimento de pulseiras americanas para senhoras e meninas, de 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$ o par.

Bicos de cores e brancos, de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$, 2$500 e 3$.

Idem côr de creme.

Porta-embrulhos americanos a 500 e 600 rs. um

Invisiveis prateados e dourados.

Lindos leques transparentes para 3$, 4$, 5$ 6$ e 7$000.

Collarinhos e punhos de borracha, economicos e proprios para bailes, preço sem competencia.

Luvas de seda bordadas com missangas.

Idem bordadas com vidrilho dourado, bronzeado e granad.

Barbosa & Santos

Boa casa no Monteiro

Vende-se ou aluga se uma excellente casa com bastantes commodos para familia, tendo agua e gaz encanados e com um bom quintal todo murado, com sahida para o rio: a tratar na mesma, junto a casa do Dr. Loureiro.

CHINELO TURCO
Loja de calçados estrangeiros
DE
THOMAZ DE CARVALHO & C.
10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegados pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, o mais commodo em fórmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o esmeramento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes todo primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade das edades, affinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao esplendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

COLLEGIO
ONZE DE AGOSTO
DIRECTOR
Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa
95—Rua Visconde de Albuquerque—95
Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscripta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Lisusu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de DEFRESNE
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.

Flatulencia, [illegible]

Somnolencia depois de comer, vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em [illegible] a 4 c... raduzidas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, [illegible]

Loteria da Provincia

Acha-se a venda a 2.ª parte da 11.ª loteria, em beneficio da Santa Casa de Misericordia, que se extrahirá no dia 13 do corrente mez, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares

O abaixo assignado, tendo de realisar impreterivelmente no dia 28 de Fevereiro proximo a extracção da grande loteria em substituição a de quatro mil contos, em tres sorteios, e precisando de tempo sufficiente para a organisação das listas dos bilhetes não apresentados, segundo lhe foi ordenado por acto da presidencia de 16 de Agosto do anno proximo findo, vem pelo presente communicar aos interessados que sómente até o dia 30 do corrente se admittirá n'esta thesourararia a troca e venda dos respectivos bilhetes. Cumpre-lhe, porém, avisar aos Srs. portadores de bilhetes que se até a mencionada data não realisarem a solicitada substituição não se admittirá mais reclamação alguma visto como não serão prejudicados em seus direitos; porquanto serão relacionados por seus numeros os bilhetes não apresentados á troca, dando-se-lhes outros quaesquer numeros do valor correspondente na presente loteria, como tudo constará de uma relação que se publicará pela imprensa, ficando o possuidor do bilhete primitivo com direito ao novo numero que lhe fôr designado, e a receber, depois da extracção, o premio que lhe sahir em sorte.

Outrosim, os assignantes de numeros certos de bilhetes das loterias d'esta provincia encontrarão tambem até o fim do corrente mez os seus bilhetes de assignatura nos pontos de suas encommendas, a saber n'esta thesouraria e o nas casas dos Srs. garantidores.

Thesouraria das loterias da provincia, 9 de Janeiro de 1888.

O thesoureiro,
José Candido de Moraes.

MORRHUOL DE CHAPOTEAUT

O **Morrhuol** contém todos os principios que entrão na composição do oleo de figado de bacalhão, excepto a materia gordurosa. O oleo, como sabem todos, desagradavel pelo seu cheiro e seu sabor, é muitas vezes rejeitado pelo estomago e provóca a diarrhéa. O **Morrhuol** pelo contrario é bem acceito pelos doentes, e actualmente, nos hospitaes e em todos os estabelecimentos de caridade, e na clinica civil, os medicos felicitão-se por ter encontrado no **Morrhuol** um medicamento, que **desperta o appetite**, acaba com **a tosse e os suores nocturnos**, restitue aos **tisicos as côres perdidas**, augmenta-lhes as forças, melhorando consideravelmente o seu estado. O **Morrhuol**, que as creanças tomão sem a menor difficuldade, modifica promptamente a sua constituição, quando ellas são **debeis** e **lymphaticas** e sujeitas a resfriamentos.

O **Morrhuol**, que é um producto em tudo differente dos chamados extractos de figado de bacalhão, encontra-se encerrado em capsulas redondas, cada uma das quaes representa **25 vezes** seu peso de **oleo escuro**, que os medicos reconhecem ser o mais rico de principios activos.

PARIS, 8, Rue Vivienne, *e em todas as Pharmacias.*

TINTURARIA
25—Rua de Mathias de Albuquerque—25
(antiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o mófo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

XAROPE do Dr REINVILLIER
Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra
com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave.

Mais de cinco mil curas, a mór parte testificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em Pernambuco: **FRAN.co M. da SILVA & Cª,** *e nas principaes Pharmacias e Drogarias.*

ELIXIR DESOBSTRUENTE
Eupeptico de Gervão
Preparado pelo pharmaceutico
JOSE' FRANCISCO BITTENCOURT

O Gervão tem uma acção desobstruente extraordinaria para os incommodos do figado, baço e estomago, conforme o descreve Dr Mello Moraes.

Um grande numero de pessoas que tem usado delle considera-o infallivel.

Levados por estas informações e por muitas experiencias presenciadas por nós mesmos apresentamos aos clinicos e ao publico em geral, um Elixir desta planta de um sabor delicioso e de um effeito verdadeiramente benefico para os pobres despepticos, spleneticos e aquelles que soffrem do figado.

Os proprietarios da Pharmacia Ceutral

DEPOSITO NA PHARMACIA CENTRAL
N. 38 Rua do Imperador N. 38
PERNAMBUCO

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafações**
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.
DEPOSÉ

FUNDAS MILLERET

A **Casa Milleret** *recommenda as suas* **Fundas anatomicas** *e suas* **Fundas invisiveis**, *para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.*

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A REVOLUÇAO
48—Rua Duque de Caxias—48
Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.

Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.

Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Ditos maravilhosos, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.

Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.

Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.

Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.

Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.

Cachemiras de lã novidades para vestidos, a 500 rs. o covado.

Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.

Merinó preto, completo sortimento.

Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.

Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.

Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.

Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.

Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.

Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.

Entremeios e babados bordados e bicos de côr por barato preço.

Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma

Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,

Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.

Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

PERFUMARIA HERMOSA
Belleza — Hygiena — Saude

ULTIMA NOVIDADE PREPARADA CONFORME OS PROCESSOS SCIENTIFICOS OS MAIS APERFEIÇOADOS

Marca registrada

ESS. HERMOSA — HERMOSA-OIL — LOÇÃO HERMOSA — AGUA de QUININA — SABÃO HERMOSA — HERMOSALINA — AGUA de TOILETTE — PASTA de CEREJA — PASTA de LIRIO

Productos SUPERIORES e recommendados

AJON, Perfumista, 62, Bd de Strasbourg, **PARIS**

Depositarios em *Pernambuco*: **FRAN.co M. da SILVA & Cª** E NAS PRINCIPAES CASAS DE PERFUMARIAS

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro, prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

NUBIAN

NUBIAN NUBIAN NUBIAN

MARCA DE FABRICA

GRAXA LIQUIDA IMPERMEAVEL
EMPREGA-SE SEM ESCOVAS
O magnifico LUSTRO d'esta graxa conserva-se durante uma semana, seja qual fôr o tempo.

BALMORAL GLOSS *Gomma lustrosa elastica para as Bottinas das Senhoras.*
APPLICA-SE SEM ESCOVAS

PASTA UNCTUOSA, *em caixas de folha de flandres, tal qual é entregue ao Exercito Inglez.*

THE NUBIAN MANUFT COMPY Ld, 8 & 9, Hosier Lane, LONDRES E. C.
Agentes geraes em PERNAMBUCO: Guimarães & Perman.

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C
N. 44—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

ILEGÍVEL

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

Primeira parte

AMORES DE ALDEIA

(*Continuação*)

IX

Um momento de pasmo profundo seguiu-se a esta apparição inesperada.

João perguntava a si mesmo de onde lhe podia ter cahido aquelle homem, quem era, que lhe queria.

Ia adiantar-se para pedir-lhe explicações, quando Luiza o segurou pela mão. Tinha reconhecido Jacques, e recuperou todo o sangue frio.

— Ouviu ? disse ella ao filho do lavrador. Sabe tudo ? Prefiro isso ..

— Infame ! rugio o mancebo.

Augusto, que havia voltado a si do atordoamento que lhe havia causado a fuga tão brusca do seu amigo, sahiu do seu esconderijo e appareceu n'esse momento.

Quiz intervir.

— Deixa-nos, disse Jacques em um tom tão imperativo, que o mancebo não se animou a ir além.

João de Morlac dirigiu-se, pallido de colera, para o grupo, formado por Luiza e Jacques.

— Mas quem é este senhor ? perguntou elle.

— E' a pessoa de quem te fallei, o filho do lavrador. Aquelle que queriam dar-me por marido.

— E que começa o seu papel espionando ? disse com desdem o mancebo.

Jacques voltou-se com os dentes cerrados.

— Tu... disse elle.

Fez um geste de ameaça, mas o braço cahiu-lhe.

— Patife ! mormurou o fidalgo !

Augusto puxava o seu amigo pela manga.

— Deixa-os, uma vez que sabes..

— Deixal-os ? exclamou Jacques louco de furor. Não o ouviste insultar-me ?

Voltou-se para João:

— Por muito fidalgo que seja... começou elle.

Tinha perdido a razão. Não sabia o que dizia

Depois, em um tom de desprezo, dirigindo-se a Luiza.

— Quanto a ella, peço-te que a deixes tranquilla e que não a injuries, disse o Sr. de Morlac, se tens amor ás orelhas...

— E quem m'as viria cortar ?

— Eu !

Os dois rivaes estavam agora um diante do outro, com os punhos cerrados, o olhar chammejante.

Luiza de um lado, Augusto do outro, quizeram separal-os ; mas, antes que tivessem tempo de dar um passo, Jacques tinha agarrado no seu adversario. Levantou-o do chão e conservou o um momento suspenso no ar, como perguntando o que devia fazer delle, balouçando-o por cima da agua...

Depois a sua colera cahiu bruscamente. Deu uma gargalhada de desprezo.

— Ella não vale a pena, disse elle.

Abriu as mãos e o fidalgo cahiu atordoado sobre a relva.

— Vamos, disse o mancebo ao seu amigo.

Os dous camponezes desappareceram rapidamente nas trevas.

....

Era uma hora da manhã, quando o filho de Boislaurier chegou á casa.

Tudo parecia dormir, mas o pai não tinha fechado os olhos. Espreitava com anciedade o menor rumor que lhe desse a saber a chegada de seu filho.

Quanto mais a noite se adiantava, maior se tornava a sua angustia.

Que tinha Jacques ? Onde tinha ido ?

Ao lado delle dormia sua mulher, sem partilhar da sua inquietação.

De repente pareceu-lhe que alguem atravessava o pateo em passos vacillantes, como de um homem ebrio.

O lavrador sentou-se na cama.

Seria Jacques ? Teria o mancebo bebido ?

Escutou... O ruido approximava-se... Pouco depois ouvia a bulha da chave na fechadura. Era Jacques ; mas parecia que a mão mal firme do mancebo não podia abrir a porta.

Boislaurier levantou-se de vagar para não accordar a mulher, sahiu do quarto sem fazer bulha e chegou á sala de jantar, no momento em que o filho accendia a vela.

Jacques teve um sobresalto, vendo o pai apparecer-lhe bruscamente na sua frente.

— E's tu ? disse elle. Não estás dormindo ?

— Estava a tua espera...

— Que loucura !

— E de onde vens tu ?

Jacques abanou a cabeça com um ar indifferente.

— Oh ! eu...

Seu pai pegou-lhe nas mãos com um tom de autoridade.

— Tu vais dizer-me de onde vens, e porque choras...

— Eu chóro ?

— Então julgas que não vejo ?

— Não tenho nada, respondeu bruscamente Jacques procurando afastar-se.

O lavrador segurou o.

— Digo-te que tens desgosto, meu Jacques, meu filho... Quero saber de onde te vem esse desgosto, e que m'o digas, a mim, a mim só.

O mancebo, a cujo espirito acudia bruscamente a recordação da scena terrivel que acabamos de contar, não podendo conter-se por mais tempo, deixou-se cahir nos braços de seu pai, soluçando. Depois contou-lhe o que tinha visto.

O lavrador, abysmado a principio, procurou depois consolar o filho, acalmal-o.

A filha do meirinho era uma miseravel, mas felizmente não havia só ella no mundo.

— Eu nunca amarei outra, murmurou tristemente o mancebo.

— Ora, adeus !

— Tenho certeza, meu pai...

— E' o primeiro amor, passa como veiu.

— Em mim não passa.

— Creio que não te vais matar por causa d'aquella descarada !

— Matar-me não, mas vou sahir d'aqui.

Boislaurier fez um gesto de terror.

— Deixar-nos ? Pensas em deixar-nos.

— Estou decidido, muito decidido, disse o filho com firmeza.

— E teu pai e tua mãi ?

— Não posso mais viver aqui...

— E para onde queres ir ?

— Vou fazer-me soldado, vou assentar praça.

— Assentar praça?

— Sim... Farei serviço como tu... Não foste soldado ? não é uma bella profissão ?

— Muito honrosa, mas quando não se é obrigado...

— E' a unica que me convem, a unica que me fará esquecer.

E accrescentou mais baixo :

— A unica em que a gente se pode deixar matar.

O pai Boislaurier não estava em si. Os braços cahiram-lhe de admiração. O seu filho soldado, abandonando-o, vivendo longe da herdade ! parecia-lhe tão impossivel, que não acreditava. Disse comsigo que aquella fantasia desappareceria, quando o desgosto de Jacques passasse.

Abraçou o filho, procurou consolal-o, e depois mandou-o deitar. Devia precisar de repouso ; conversariam no dia seguinte. Mas no dia seguinte o lavrador dormia ainda profundamente, qando o filho, com uma trouxa ás costas, transpunha com precaução a porta da quinta, atravessava o pateo e tomava a estrada de Verneuil, onde o encontrámos e apresentámos os leitores... deixando atraz de si a desolação e a tristeza.

Quiz fugir ás queixas do pai, ás lagrimas da mãi, ás exclamações de sorpreza, á curiosidade de todos.

A sua resolução estava tomada e bem tomada. Nada o desviaria della.

X

A partida repentina de Jacques Boislaurier, a fuga de Luiza Poitevin, puzeram a aldeia em revolução durante mais de um mez. Espalhou-se logo o boato de que os dous jovens tinham fugido juntos ; mas quando se soube que o filho do lavrador tinha assentado praça, que o seu casamento com Luiza não tinha encontrado objecção por parte de seus pais, viu-se que o boato era absurdo e procurou-se outras causas para a fuga da moça.

Em breve chegou-se a fallar em voz alta de uma ligação entre ella e o filho mais velho do duque de Morlac. Lembraram-se então que ella havia sido sorprendida a conversar com elle, ao escurecer, em algumas ruas retiradas. João de Morlac era um bonito rapaz. Luiza não era feia. Tinha um prazer pela faceirice, que fallava mais alto que a sua honestidade.

Seu pai ignorava o seu esconderijo.

Não tinha recebido nenhuma carta d'ella. Era preciso pois que tivesse commettido alguma falta para se esconder, para não dar noticias suas. O joven castellão havia tambem partido para Pariz. Era elle que tinha raptado Luiza Poitevin. Já entre visinhos se tirava o horoscopo d'aquelles amores desiguaes. O Sr. de Morlac nunca se casaria com Luiza. Divertia-se algum tempo, depois abandonava-a, deixando-lhe algum filho. E que seria então d'ella ? Seu pai nunca lhe perdoaria.

Como acontece sempre em casos identicos, o Sr. Poitevin foi o ultimo a ser informado.

Já não havia em Verneuil quem não soubesse que Luiza era amante do joven castellão de Morlac, e elle ainda dava tratos á imaginação para saber as razões da partida de sua filha.

Porque o abandonou assim ? Era elle muito severo ? Não fazia tudo quanto podia para para a tornar feliz ? Não se lembrava de lhe haver recusado qualquer cousa.

O casamento com o filho de Boislaurier não lhe convinha ? Bastava-lhe dizer. Não a obrigaria a casar.

Bem vira que se tinha mostrado fria a principio. Porque não fallou ? Amava-a muito para a contrariar.

O pobre pai tinha envelhecido dez annos em poucos dias, e entretanto a idéa de que sua filha havia fugido com um amante, que estava perdida, deshonrada, não lhe tinha ainda acudido, ou, se lhe havia passado pela mente, tinha sido repellida com horror, Luiza criminosa ! Luiza infame ! nunca acreditaria em tal. O desgraçado esperava vel-a chegar mais dia menos dia, lançar-se-lhe aos pés para pedir perdão, explicar-lhe a sua brusca resolução. Passava as noites em claro, á espera della.

Mas o tempo passava e Luiza não chegava. Os boatos que corriam em Verneuil tomavam mais consistencia. Sabia-se que o filho de Boislaurier era soldado. Tinha partido para a Criméa : o lavrador, a quem Poitevin tinha ido pedir explicações, fechou-se em um mutismo absoluto. Jacques tinha-se decidido bruscamente.

Uma cabeçada ! Não lhe tinha fallado de Luiza. Não sabia mesmo se a tinha visto antes da partida.

Julgava entretanto que tinha assentado praça, porque a filha do meirinho não o amava. Era tudo quanto sabia, tudo quanto podia dizer.

Poitevin acreditava agora em um crime. Estava disposto a prevenir a policia, quando um dia, ao voltar uma rua, um sujeito, a quem elle havia feito um dia uma penhora, o deteve e lhe disse em tom zombeteiro :

— Então, tio Poitevin, ainda está procurando sua filha ?

O meirinho ia retirar se sem responder, quando o outro accrescentou :

— Pois não é preciso ser muito esperto para adivinhar...

Poitevin voltou-se.

— Sabe alguma cousa ? perguntou elle febrilmente.

— Com certeza ! Não ha quem não saiba a não ser o senhor.

— O que ? perguntou o infeliz pai.

— Sua filha está em Paris...

— Em Paris ?

— Sim e não está só.

O meirinho fez-se livido.

Approximou-se machinalmente da casa vizinha para procurar um ponto de apoio.

— Como assim ? ! Que quer dizer ?

— Vá ao castello de Morlac, que lá lhe darão informações mais completas.

O homem ia afastar-se, depois de ter proferido esta phrase perfida, quando o meirinho o segurou violentamente pela gola.

— Que queres dizer, miseravel ? Que qveres dizer ?

— O que toda a gente sabe, menos o senhor, respondeu o outro soltando-se : que sua filha partio com o Sr. João de Morlac.

O meirinho teve uma vertigem.

— Mentes ! patife, mentes !

Quiz atirar-se sobre elle, mas as forças trahiram n'o, e cahio no meio da rua.

O outro afastou-se zombeteando.

Quando o meirinho recuperou os sentidos, procurou reunir as idéas, e lembrou-se da phrase do sujeito.

Sua filha era amante de João de Morlac, toda a gente o sabia. Só elle o ignorava. A sua vergonha era publica. Lembrava-se agora das expressões ironicas, da physiomia das pessoas que encontrava pelas ruas.

Sim, o que aquelle homem tinha dito era verdade. Sua filha ausentava-se de casa muitas vezes furtivamente, dizendo que ia á casa de alguma visinha, e algumas vezes elle tinha dito que se havia demorado. Mas quem acreditaria ?

Teria elle mesmo suspeitado ? Agora tudo se explicava ! Jacques Boislaurier devia ter sabido tudo. Foi por isso que partio, que assentou praça, desesperado.

— Desgraçado ! Desgraçado !

O meirinho levantou-se, voltou para casa e metteu-se na cama. Tinha recebido a visita da morte. Arrastou-se ainda durante algum tempo, e depois morreu, sem tornar a ver a sua filha.

Antes de ir encontrar em Paris os dous fugitivos de Verneuil, é necessario dar alguns detalhes complementares sobre João de Morlac, um dos nossos principaes personagens.

Os Morlac eram uma das primeiras familias da Bretanha. Gontran de Morlac, pai do amante de Luiza, filho de um coronel vendeano, morto em Quiberon, tinha tido dous filhos, João e Julião, nascidos com poucas horas de intervallo.

João, tendo vindo primeiro ao mundo, era considerado o primogenito. Seguindo as velhas tradições da nobreza, foi delle que se occuparam com especial attenção. Deram-lhe uma educação das mais apuradas.

Devia fazer figura e usar com honra o glorioso nome dos Morlac. Seu pai destinava-o á diplomacia. Julião, pelo contrario, educado no castello, devia ficar junto de seu pai, occupando se em augmentar os bens patrimoniaes. Aquella vida modesta ia perfeitamente com os seus gostos, que eram muito simples. João, pelo contrario, era consumido pela ambição. Era violento, arrogante, autoritario, emquanto que seu irmão tinha o trato mais timido e meigo.

Os dous irmãos pareciam tanto no physico, que durante muito tempo um era tomado pelo outro ; mas João desenvolveu se mais depressa, as suas feições accentuaram-se mais, e não tardou a ser tão temido e detestado pelos criados, que mais ninguem se enganou com elle. Fugiam delle com uma especie de terror, ao passo que todos festejavam o irmão.

O duque Gontran de Morlac tinha perdido sua mulher havia muito tempo, era elle que dirigia a educação de seus filhos.

Longe de o inquietar, o genio arrebatado de João agradava-lhe.

— E' preciso firmeza, dizia elle muitas vezes, para abrir caminho ao mundo !

E felicitava-se por ter a Providencia dado energia ao herdeiro da familia.

Era o que mais desejava. Lastimava algumas vezes a sorte de Julião, destinado, segundo elle, a se deixar cardar pelos normandos que o cercavam.

Nestas circumstancias, era muito natural que a preferencia do pai fosse pelo mais velho. Assim, pois, João era especialmente querido pelo duque de Morlac.

O fidalgo tinha um irmão quasi da mesmesma idade que elle. Essa irmão, compromettido na questão da duqueza de Berry, refugiara se na America, onde se casara e onde tinha feito, segundo se dizia, uma fortuna collossal.

Havia muito tempo que na familia dos Morlac sonhavam com essa fortuna. O duque Gontran não tinha effectivamente bens muito consideraveis, e, quando fossem divididos entre os dous irmãos, o patrimonio de cada um delles seria magro.

O tio tinha uma filha, Reine, que devia ter dezeseis annos, e era com ella que o duque Gontran de Morlac contava para redourar o brazão de seus antepassados Em mente destinava-a já a seu filho mais velho.

XI

A vida de Pariz ! Vida livre e independente, deslumbrante, com a qual de ha muito sonhava João Morlac, nas salas melancolicas do solar.

O mancebo tinha já feito duas ou tres viagens á capital, acompanhado pelo seu pai, por occasião de alguma grande solemnidade, como, por exemplo, o Grande Premio, ou alguma exposição.

Só de longe tinha podido entrever aquelle esplendor de luxo, que nos grandes dias faz parecer certos lugares de Pariz, como os Campos Elysios ou Long-champs, com algum paiz imaginario ou de fadas. Viver alli, ver tudo aquillo de perto ! gozar ! O seu nome e a sua fortuna habilitavam-o a isso. Voltava para Verneuil com visões no cerebro, augmentadas ainda pela sua imaginação.

O duque não podia decidir-se a separar-se do filho. Achava sempre um pretexto para o reter perto de si. Era ainda muito moço, não estava sufficientemente preparado... mas era preciso tomar uma resolução.

João tinha tirado a sua sorte. Ia fazer os seus vinte e um annos. Era tempo de fazer delle homem. Combinou-se que sahiria do castello no fim das ferias quando se abrem as aulas.

Esta decisão tinha sido tomada alguns dias antes da entrevista entre o mancebo e a chegada inopinada do filho de Boislaurier. Faltavam ainda tres mezes para a data fixada, e era impossivel agora deixar passar tres mezes. Luiza estava gravida.

O boato dos amores dos dous jovens ia espalhar se O noivo desprezado vingar-se-hia contando tudo. O pai da moça podia ir ao castello prevenir o duque. De qualquer maneira era um escandalo que ia tornar furioso o pai de João Talvez não deixasse partir o filho. Era impossivel esperar. Um desenlace brusco tornava-se necessario.

Era n'isto que pensava João na volta para o castello. Luiza tinha-lhe apparecido naquella aventura tragica sob um aspecto completamente novo.

Estava convencido agora, que a amava com um destes amores apaixonados, dedicados, que só se acabam com a vida. Faria de Luiza uma admiravel amante, com a qual podia contar como comsigo mesmo.

A moça estava cheia de energia, e de uma belleza que lhe parecia sobrehumana na luz pallida da lua, com a face illuminada pelo brilho fulgurante dos grandes olhos. Até então tinha-a considerado como uma rapariga da provincia, gostando de vestidos, com a cabeça cheia de trapos e de rendas. Mas era uma mulher, uma verdadeira mulher, e ella de si para si dizia que a adorava.

Já não hesitava em leval-a comsigo. Sonhava com as horas febris de paixão que iam passar, livres ambos, naquelle grande Pariz, onde o ruido dos beijos, como dos soluços, se perde como a agua do rio no mar. Naquella immensidade humana, ninguem dava pela sua chegada, e o seu amor podia esconder-se entre quatro paredes ; não teriam a receiar, podiam finalmente amar-se á vontade.

Para isso era preciso que João antecipasse o momento da partida.

Quando chegou a Morlac, o duque não dormia ainda.

O mancebo vio-o por entre os castanheiros plantados diante do portão do castello.

Fez um movimento de surpreza.

— E' o senhor, meu pai ?

— Sou, não podia dormir, e vim tomar ar.

— Está uma noite encantadora, replicou João ; eu mesmo me demorei.

— Vens de Verneuil ?

— Não, precisamente de Veneuil. Preferi ficar na mata a ir á cidade.

Houve um momento de silencio. O filho acompanhou o pai, acertando o passo pelo delle.

Parecia que tinha alguma cousa a dizer, alguma confidencia que o embargava.

O duque tinha cahido na sua melancolia.

Era um homem de sessenta annos feitos, magro e secco, de costumes rigidos, olhar altivo, suissas brancas.

Via-se pela expressão do rosto daquelle fidalgo, que toda a sua vida, todas as suas affeições tinham ficado no passado. A unica porta que abrira sobre o futuro, era o seu amor pelo filho mais velho ; mas pelo que lhe dizia respeito, só tinha maguas no coração. A vida moderna repugnava-lhe. Não via quasi ninguem, e vivia com uma sombra do passado, afastado de tudo, no meio de seus contemporaneos. O amor do devor e da honra estava collocado tão alto no seu coração, que preferia matar um dos seus com as suas proprias mãos, a vel o fraquear.

(Continua)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUARTA PARTE

A NETA

(Continuação do n. 7)

X

Cartas de Genoveva

O negociante leu a segunda carta, ainda mais commovido e quando acabou disse, esboçando um sorriso :

— Com o senhor foi menos sobria de pormenores, do que commigo.

— E' verdade, Sr. Lionnet, replicou o visconde, mas eu sou pai della.

— E' verdade, Sr. de Mérulle, e é preciso admittir que ha qualquer cousa de verdadeiro na voz do sangue, uma attracção poderosa e mysteriosa.

Os dous pais, depois, conferenciaram.

Decidiram que, até á volta de Genoveva, deixariam a marqueza de Saulieu na ignorancia dos factos, que se não diria tambem a Alberto, que havia noticias da moça.

Mas não se podia guardar silencio com todos os que soffriam, com o desapparecimento de Genoveva ; Henrique Merson tinha grande necessidade de ser tranquillisado, consolado e o pai Anselmo manifestou desejo de ser encarregado dessa missão, no que o Sr. Lionnet consentio immediatamente.

— Querida menina, prepara-se para partir para a Russia, disse o Sr. de Mérulle. Daqui a um mez pensa estar em S. Petersburgo. Ah ! está bem longe de desconfiar do que a espera em Pariz quando chegar.

A conferencia terminou, os dous pais abraçaram-se, depois o visconde despedio-se do negociante.

Na rua o pai Anselmo disse de si para si :

— Quando ha um desgraçado para consolar, não se admitte esperas. Vamos restituir as esperanças ao noivo da minha filha.

E com passo rapido tomou o caminho do boulevard Magenta.

Chegado á casa do moço, o criado disse-lhe que o amo tinha sahido para os seus negocios e que não voltava antes da noite.

— Muito bem, disse o pai Anselmo, mais contrariado do que mostrava ; voltarei amanhã de manhã.

Tornou a descer a escada, hesitando se devia voltar immediatamente para o seu lugar.

Mas a sua ventura tinha necessidade de solidão e recolhimento.

O ruido da rua, a vista dos transeuntes, perturbavam-n'o e incommodavam-n'o.

Ainda não eram quatro horas. Tomou um bond que o levou á extremidade do boulevard Ornano, perto das fortificações, onde se foi sentar, em um talude.

O lugar era deserto e podia meditar á sua vontade.

Os ramos das arvores cobriam-se com a primeira verdura da primavera, já appareciam algumas flôres. A tarde estava magnifica, o ar tepido. Os passaros doudejavam por baixo da folhagem verde e saudavam com o seu canto a nova estação.

Tudo em festa na natureza, mas a festa, a embriaguez, a que se entregava o moço de recados era no seu coração mais risonha ainda.

Achava-se em um destes ineffaveis extasis, durante os quaes todos os objectos que nos cercam se ataviam com maravilhosas côres ; parece então que um suave perfume de poesia se desprende das cousas mais vulgares.

O pai Anselmo deixava-se ir por esses sonhos deliciosos de que sua filha era o alvo.

De repente, acudio lhe a reflexão, que era egoismo não pensar senão em si.

Então dirigio o pensamento para a marqueza de Saulieu, para Henrique Merson, para a sua desgraçada mulher e para muitos outros, ainda que, como elle, tinham soffrido horrivelmente.

De repente, um novo rosto, rosto de mulher, se lhe apresentou aos olhos, como uma visão.

Essa mulher era a viuva de Darasse. Vi-a envelhecida, minada pela magua, dessecada como um esqueleto, em luta com a negra miseria. Havia seis mezes que tinha esquecido aquella desgraçada. Porque ? Entretanto só elle podia dizer a viuva como o marido tinha sido covardemente assassinado : só elle podia mostrar-lhe, em que lugar do rio estava o cadaver.

Pareceu lhe que uma voz queixosa lhe censurava o silencio que havia guardado.

E' verdade, tinha guardado silencio sobre o crime, mas tinha tido as suas razões para isso.

Comtudo a viuva tinha a morte do marido que vingar. Sim, sim, mil vezes sim ! Não tardaria muito tempo a soar a hora da vingança da viuva ! Comtudo era preciso saber antes quem era realmente esse barão de Livron.

— Mais um pouco de paciencia, disse o pai Anselmo, levantando-se e como se tivesse que responder á voz queixosa que julgava ouvir.

Lamentava, agora, por não haver feito algumas visitas á viuva, se, como pensava, ella estava na miseria.

Comquanto não fosse tambem rico, podia, comtudo, ir agora em seu auxilio.

— Vamos lá, murmurou elle, mais vale tarde do que nunca.

Não estava muito afastado da Villete ; dirigio-se logo para esse grande e populoso bairro, onde se achava a cidade das Cabanas, conhecida dos nossos leitores e inteiramente habitada por uma multidão ruidosa de miseraveis.

Mas já havia muito tempo que Paulina Darasse não morava lá.

O pai Anselmo achou a cabana que conhecia, occupada por uma familia de trapeiros.

Tomou informações.

Disseram-lhe que, depois do desapparecimento subito do marido, a Sra. Darasse já não estava na miseria, nem tinha mesmo precisão de trabalhar para viver. Uma senhora, muito rica, de quem não sabiam o nome, tinha se interessado por ella e dava-lhe uma pequena mesada.

Emfim, conseguiram dar ao moço de recados a morada da Sra. Darasse, que era na rua Saint-Maur.

Tinha chegado a noite, quando o pai Anselmo havia chegado á cidade das Cabanos ; apezar disso não hesitou em ir á casa da viuva.

A Sra. Darasse occupava um pequeno aposento, composto de um quarto de dormir, de uma salinha de jantar e de uma cozinha. O quarto dava para um desses jardins, que se conservam ainda nesse bairro ; era animado por vasos de flôres, que ornavam a janella e pelo canto de dous passaros, mettidos em uma gaiola.

O moço de recados apresentou-se em casa da viuva, não receiando que o reconhecesse ; primeiro, porque pensava que ella nunca o tivesse visto em Marselha, segundo, como dissemos, porque se tinha tornado desconhecivel.

A viuva, que nunca recebia ninguem, acolheu o visitante com alguma desconfiança.

Elle reparou nisso e tratou logo de lhe dizer :

— Sra. Darasse, nada tem que receiar de mim ; não me conhece, mas eu conheço-a e sei, ha muito tempo, que é uma boa e honrada mulher.

— O senhor conhece-me ? disse ella admirada.

— Conheço, respondeu elle, e não ignoro que tem sido muito infeliz.

— Mas então, donde me conhece ?

— Conheço-a, Sra. Darasse, por todo o bem que me dizem da senhora, comtudo não é hoje a primeira vez que a vejo.

— Entretanto, por mais que olhe para o senhor, não me lembro da sua cara ; onde é que o senhor já me vio ?

— Um dia, na Villette, na cidade das Cabanas, onde fui fazer um recado, a senhora estava á porta da sua casa e uma mulher que passava deu-lhe os bons dias, dizendo o seu nome. A senhora não fez attenção em mim, e entretanto, como conhecesse seu marido cumprimentei a.

— O senhor disse que conheceu meu marido ?

— E' verdade, conheci Pedro Darasse.

— Onde conheceu meu marido ? perguntou a viuva, cada vez mais admirada

— Em Pariz, em uma taberna, onde eu ia comer e onde elle ia quasi todos os dias.

Nesse tempo eramos muito amigos e eu dava-lhe mesmo alguns conselhos bons.

— Ah !

— Devo accrescentar que, o que eu lhe dizia, entrava-lhe por um ouvido e sahia por outro. Com Pedro Darasse não havia nada que dizer nem que fazer. Andava sempre acompanhado por vadios e miseraveis. Comtudo, tinha uma certa confiança em mim, porque um dia contiou-me que tinha que fazer uma visita a uma senhora da grande sociedade, a Sra. marqueza de Saulieu, a qual lhe daria, segundo elle esperava, uma grande somma de dinheiro, para pagar-lhe certas informações, que elle podia fornecer-lhe.

— Ah ! repetio ainda a viuva, que apezar da physionomia honrada e sympathica do pai Anselmo ; sentia augmentar a sua desconfiança a tornava se.

— Emfim, Sra. Darasse, continuou o moço de recados, sei que seu marido vio a marqueza de Saulieu. Essa senhora que procura ha muito tempo a neta perdida em circumstancias terriveis, que provavelmente a senhora conhece, tinha promettido uma fortuna a Pedro Darasse, se elle lhe fizes se encontrar a menina que ella não cessa de chorar e pedir a Deus que lh'a restitua.

« Se lhe digo tudo isto, Sra. Darasse, é para lhe provar que conhecia seu marido e para lhe fazer ver que eu tambem sei de muitas cousas.

« Percebo que a senhora está desconfiada commigo e o que eu quero, e o que é indispensavel é que a senhora tenha em mim plena confiança.

— Mas eu não o conheço, senhor.

— O meu trajo, e mais ainda, esta medalha da prefeitura de policia, mostram-lhe que sou moço de recados.

— Sim, bem vejo, murmurou a viuva

XI

As visitas do pai Anselmo

Depois de um momento de silencio, foi a Sra. Darasse quem tomou a palavra :

— Mas, porque veio visitar-me ? o que quer ? perguntou ella.

— Sra. Darasse, respondeu elle gravemente, venho prevenil-a que, d'aqui a pouco, terei precisão da senhora.

— Terá precisão de mim ?

— Sim, senhora.

— Mas para que ?

— Dir-lh'o-hei, quando chegar o occasião.

O homem fallava com tal autoridade, que a viuva não se atreveu a replicar.

— Hoje, continuou elle fui á cidade das Cabanas, pensando que a senhora ainda lá morava. Dizia commigo : A pobre Sra Darasse está talvez em terrivel miseria, então, conforme os meus meios, farei qualquer cousa por ella. A gente deve ajudar-se, sempre que possa.

« Fiquei, a principio, muito desorientado, achando a sua antiga cabana occupada por outra gente, mas uma senhora velha, a quem interroguei, respondeu-me que a senhora já não morava alli e fez o favor de me dar a sua morada ; disse-me tambem que a senhora já não estava inteiramente em difficuldades ; que uma fidalga rica se interessava pela senhora e lhe dava uma pequena mesada.

« Escuso dizer-lhe, que tive grande prazer quando soube a sua mudança de posição. Não me disseram o nome da pessoa que lhe fazia bem, era inutil ; adivinhei logo que a nobre marqueza de Saulieu, que espalha os seus beneficios por toda a parte, tinha estendido, á senhora, a mão caridosa. Não me engano, não é verdade ?

— Não tenho razões para occultar, senhor, que a minha protectora é a Sra. marqueza de Saulieu.

— Vai algumas vezes á casa da Sra. marqueza ?

— De vez em quando, senhor, eu podia ir lá muitas vezes, porque sou sempre muito bem recebida, mas, comprehende, não me atrevo.

— Quando é que lhe fez a sua ultima visita ?

— Ha quinze dias.

— Pois bem, amanhã, se quizer, póde voltar á rua de Varennes e dizer isto á sua bemfeitora : Sra. marqueza, um homem, um pobre moço de recados, foi procurar-me e encarregou-me de lhe dizer que, em breve, as suas logrimas deixarão de correr e que vai ter uma grande consolação.

— Meu Deus ! mas então o que sabe o senhor ?

— Não me interrogue, Sra. Darasse, não lhe posso dizer mais nada a tal respeito.

— Mas, se eu repetir á Sra. marqueza o que o senhor acaba de dizer, ella ha de me fazer perguntas.

— A senhora responda-lhe o que eu acabo de lhe responder que não lhe póde dizer senão isso.

« Agora, outra cousa, não vim procural-a para lhe fallar da Sra. de Saulieu e da sua neta, visto que ignorava que conhecesse essa senhora e que ella fosse a sua bemfeitora, foi, pois, por incidente que se tratou da Sra. marqueza na nossa conversa. Volto ao motivo da minha visita.

— O senhor disse que, daqui a pouco teria precisão de mim, unicamente não comprehendo..

— No fim do mez de Setembro ultimo, seu marido, Pedro Darasse, desappareceu e, até hoje, a senhora ignora ainda o que é feito delle, não sabe se elle está vivo ainda, ou se morreu.

— Ora, deixe se disso, senhor, sei perfeitamente que Pedro morreu.

— Queira perdoar, a senhora suppõe, não sem motivos, que elle morreu, mas não está absolutamente certa disso, por que não têm nenhuma prova.

— A prova de que elle morreu, é que me deixou um dia e nunca mais voltou, é que tinha promettido á Sra. marqueza tornar a procural-a e ella esperou em vão.

— A senhora amou muito seu marido, bem o sei ; quando se convenceu da sua morte, chorou por elle e vestio se, com esse trajo de luto, que ainda usa.

— E que sempre usarei, senhor.

— Até certo ponto, respondeu o pai Anselmo, comprehendo os desgostos de uma mulher que se acha subitamente separada do companheiro da sua vida, mas Pedro Darasse não merece, talvez tão grandes saudades.

— Senhor...

— Nem sempre foi bom para a senhora e deu-lhe toda a sorte de motivos de queixa.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.